



Inquérito aos Residentes da UA 2020



Índice

- [Capítulo I | Introdução](#)
- [Capítulo II | Complexo Residencial de Santiago](#)
 - [Conclusões](#)
- [Capítulo III | Complexo Residencial do Crasto](#)
 - [Conclusões](#)
- [Capítulo IV | Residência Mário Sacramento Feminina](#)
 - [Conclusões](#)
- [Capítulo V | Residência Mário Sacramento Masculina](#)
 - [Conclusões](#)
- [Capítulo VI | Residência de Santiago](#)
 - [Conclusões](#)
- [Capítulo VII | Residência Avenina Lourenço Peixinho](#)
 - [Conclusões](#)
- [Capítulo VIII | Conclusões Gerais](#)



Introdução

Hoje, a nossa sociedade lida com um dos momentos mais desafiantes da sua história. Tendo em conta os efeitos da pandemia COVID-19, a Universidade de Aveiro, bem como o mundo no geral, reinventam-se no sentido de dar resposta às novas necessidades.

Com o intuito de perceber as condições vividas nas residências da Universidade de Aveiro, bem como o grau de resposta que as entidades competentes endereçam às novas problemáticas, a Associação Académica da Universidade de Aveiro desenvolveu o inquérito – “Inquérito sobre o funcionamento das Residências na UA”, e a presente análise.

O inquérito em questão, que foi divulgado e preliminarmente analisado no primeiro semestre do ano letivo 2020/2021, agrega diversas vertentes da vivência nas residências da Universidade, entre elas as condições físicas dos espaços e a adaptação das entidades competentes à situação pandémica.

Metodologia

Tendo em conta a situação pandémica, a recolha de dados do estudo realizou-se exclusivamente virtualmente, entre os dias 2 e 9 de novembro, estando presente nos links: <https://forms.gle/2kTNHqoea3YA2s35A> e <https://forms.gle/RMKUDFZFHGMLCdrKA> enviado por e-mail a todos os estudantes residentes, da Universidade de Aveiro.

O inquérito tem como público alvo os alunos que vivem nas residências da Universidade de Aveiro, aproximadamente 801 estudantes (dados de 16 de outubro), e consideramos que teve um número considerável de respostas, 293 (representando uma amostra de 36,58 % dos estudantes), onde estão presentes alunos de uma grande parte dos departamentos e distritos do país, o que nos parece ser uma amostra altamente representativa dos residentes, permitindo verificar a perceção dos mesmos em relação ao tema. Tendo em conta os dados recolhidos, o intervalo de confiança é de 95%, havendo uma margem de erro de, aproximadamente, 5%.



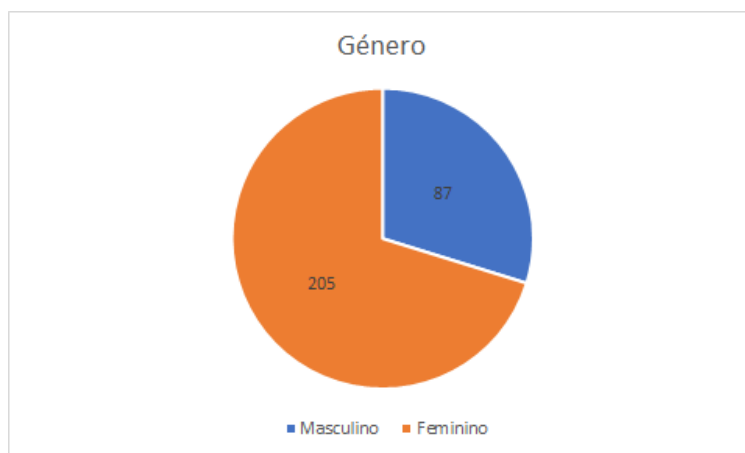
Foram divulgados dois questionários, um em português e um em inglês (para abranger alunos nacionais; internacionais que têm como idioma português, e internacionais que têm como idioma inglês). As perguntas dividiam-se em resposta múltipla, de seleção e de resposta aberta. Para analisar os dois primeiros tipos de perguntas, retirámos os dados diretamente da plataforma Google Forms, que criava diretamente os gráficos e as percentagens, sendo que para as perguntas abertas analisámos as respostas caso a caso definindo clusters, e agregando-as a categorias definidas por nós com base nas áreas mais recorrentes.

Ao longo da análise são utilizados gráficos de barras para perguntas de seleção e gráficos circulares retirados diretamente do Google Forms para perguntas de escolha múltipla, sendo que está discriminado em cada gráfico a percentagem de cada resposta.

Características gerais da amostra

O universo de respostas foi de 293 respostas, sendo que 283 são de estudantes nacionais e/ou internacionais que falam língua portuguesa, e as restantes 10 respostas são de estudantes internacionais que não falam língua portuguesa.

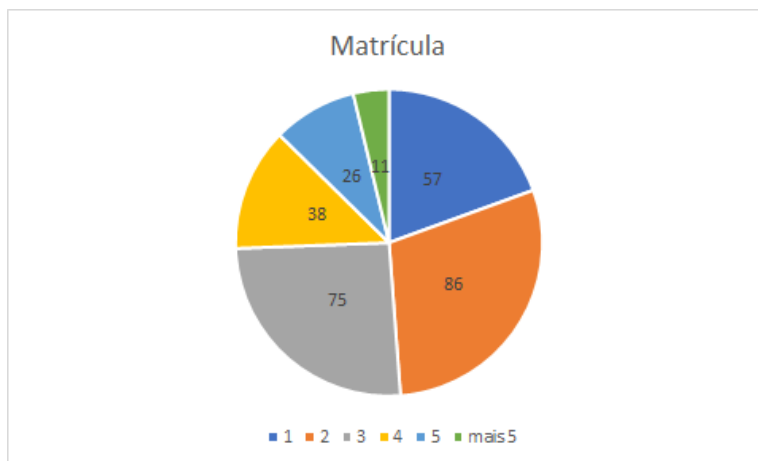
Género:



Cerca de 69% dos residentes que responderam ao inquérito são do género feminino, restando aproximadamente 31% do género masculino.



Matrículas:



Os inquiridos são das mais diversas matrículas, sendo que todas estão representadas na amostra do inquérito.

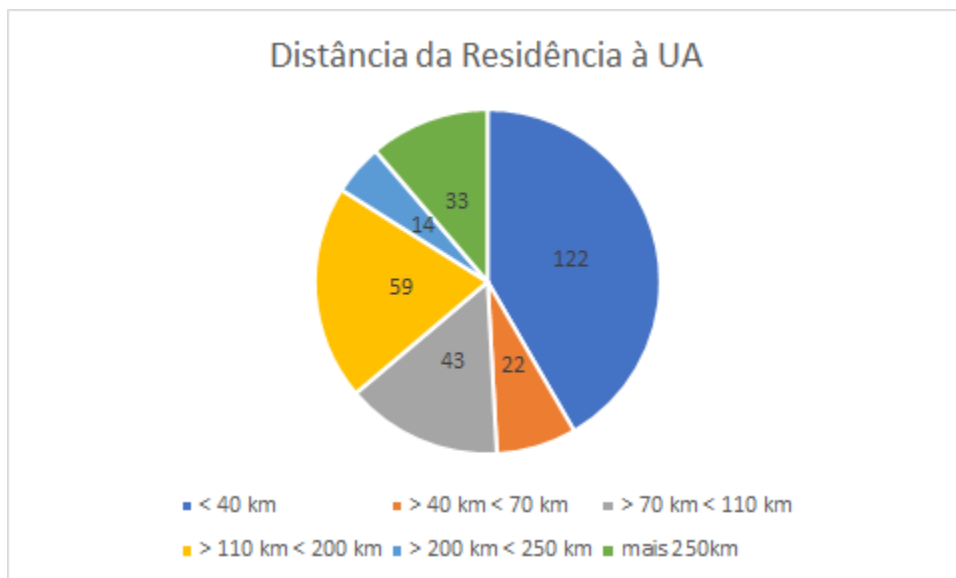
Regime de estudos:



Das 293 respostas, apenas 4 indicam que o residente está em regime de estudos parcial.

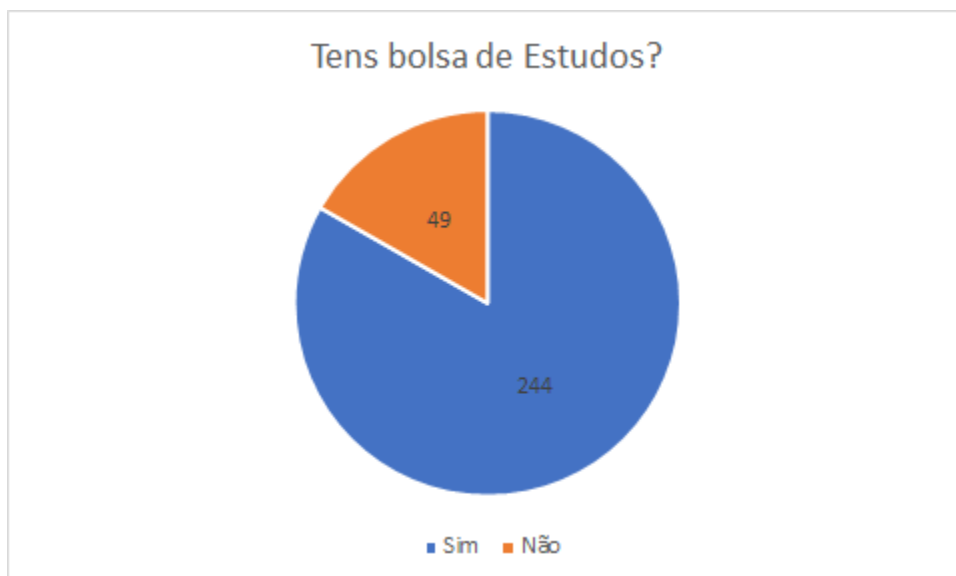


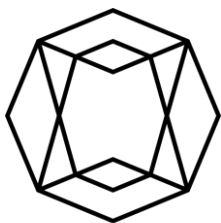
Distância à UA:



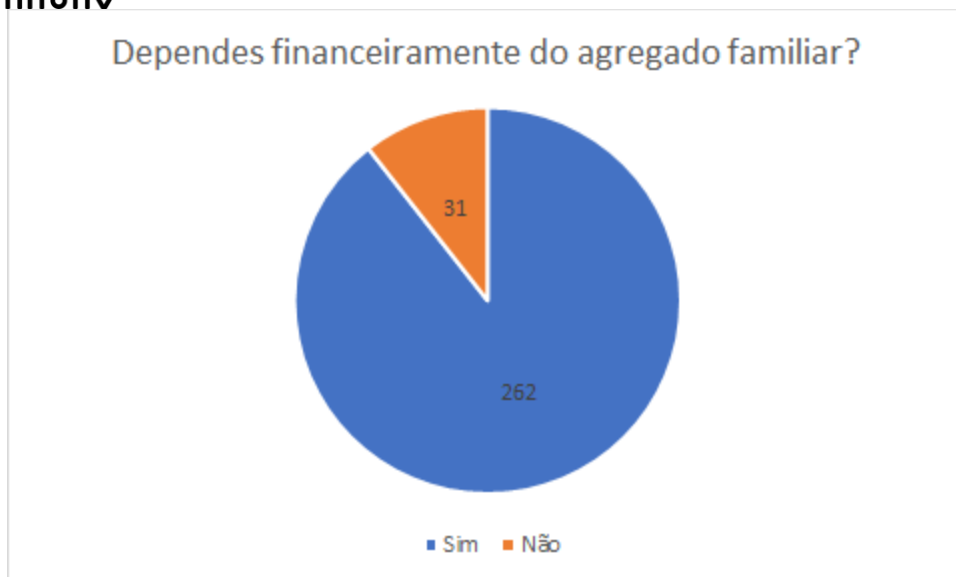
Pelo gráfico interior visualiza-se grande disparidade entre as distâncias dos alunos às suas zonas de residência. Cerca de 42% dos estudantes, vive a menos de 40km da sua residência, sendo a opção mais escolhida pelos inquiridos. Pouco mais de 11% dos residentes mora a mais de 250km de distância, a opção com maior distância que podiam escolher.

Apoio social:



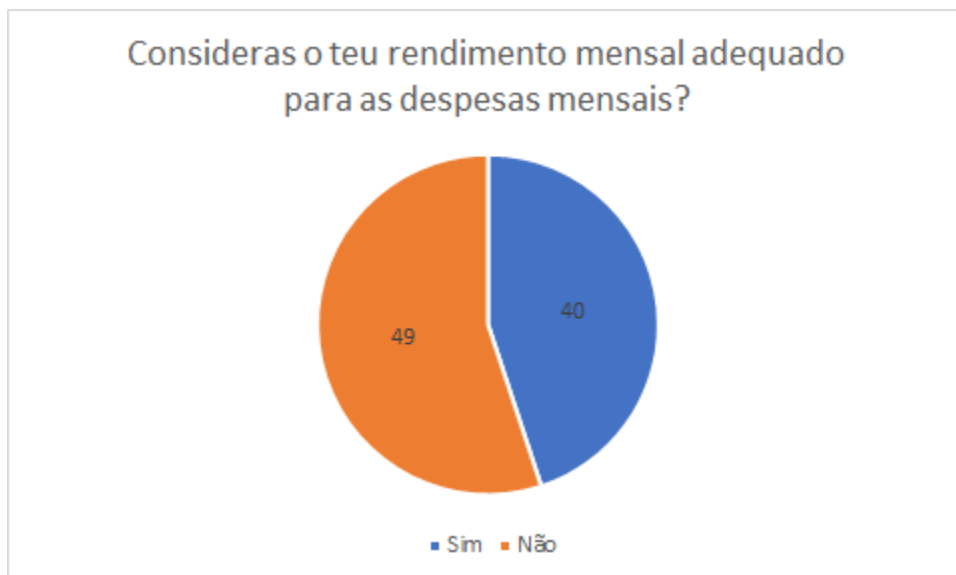


AAUAU



Relativamente à bolsa de estudos, a grande maioria dos residentes, aproximadamente 83% diz possuir a mesma, sendo que quase 89% dos inquiridos depende financeiramente do seu agregado familiar.

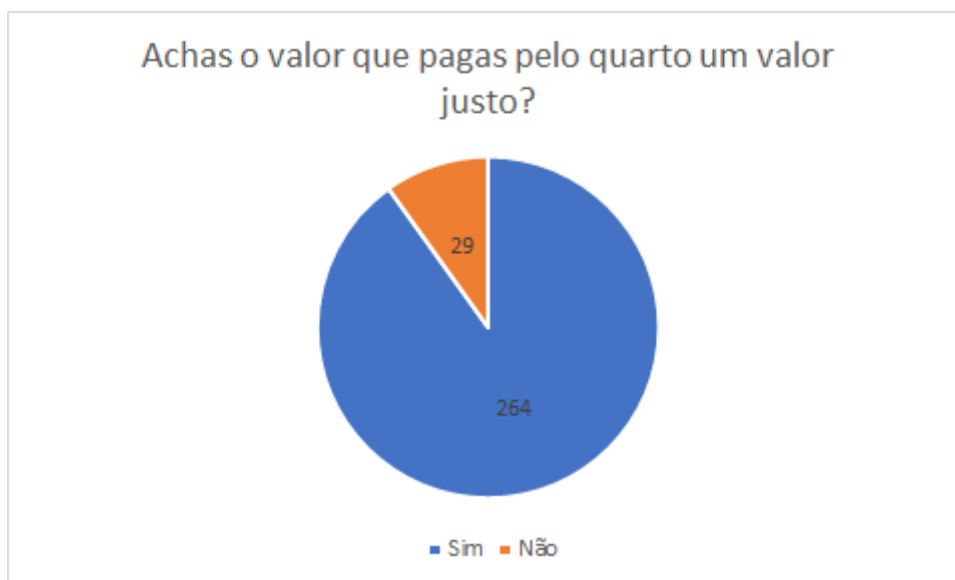
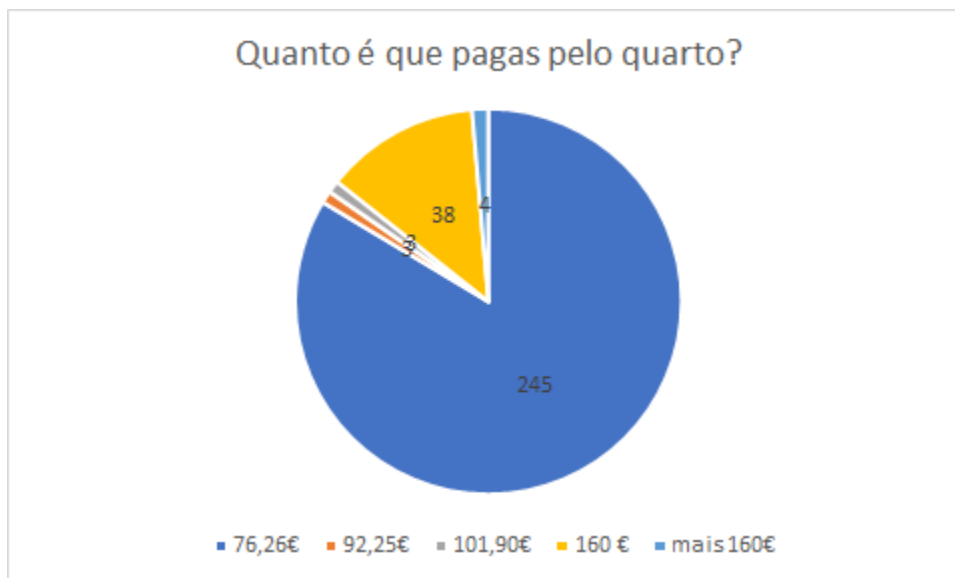
Para quem não depende financeiramente do agregado familiar:



Dos 89 alunos que não dependem do seu agregado familiar, a opinião acerca do quão adequado é o seu rendimento relativamente às despesas é muito partida. Aproximadamente 55% considera que o seu rendimento não é adequado.



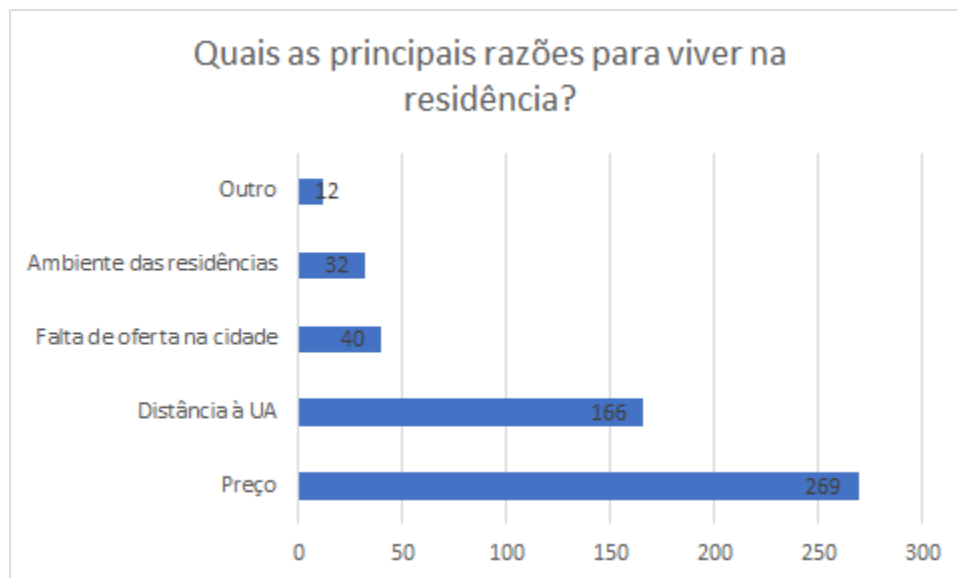
Preço do alojamento:



Pelo gráfico visualizamos que a grande maioria dos inquiridos, 83,6%, paga o valor mínimo existente para o quarto, 76,26€. Cerca de 13% paga 160€, sendo que as outras opções foram escolhas residuais. Aproximadamente 10% dos inquiridos considera o valor que paga injusto.

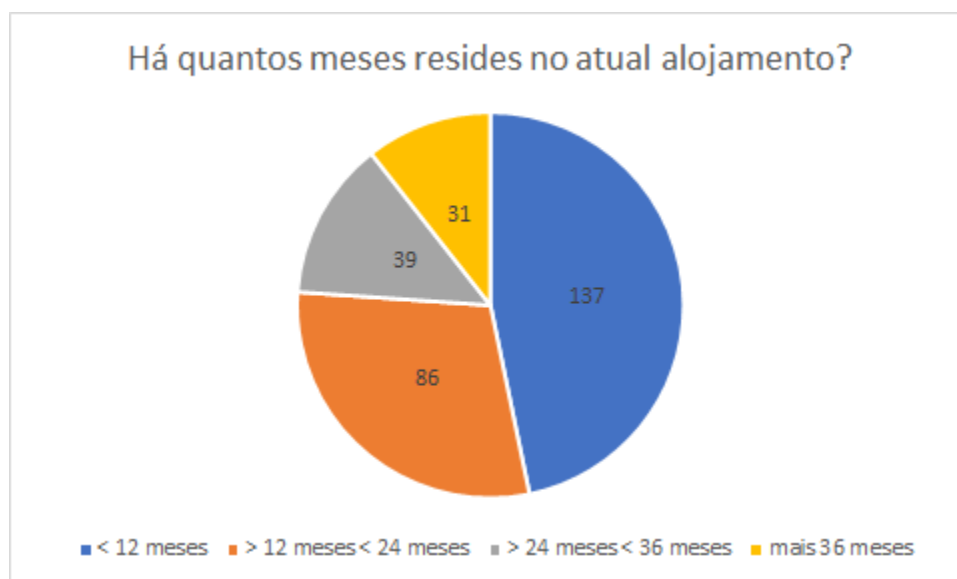


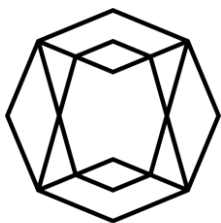
Motivos para viver na residência:



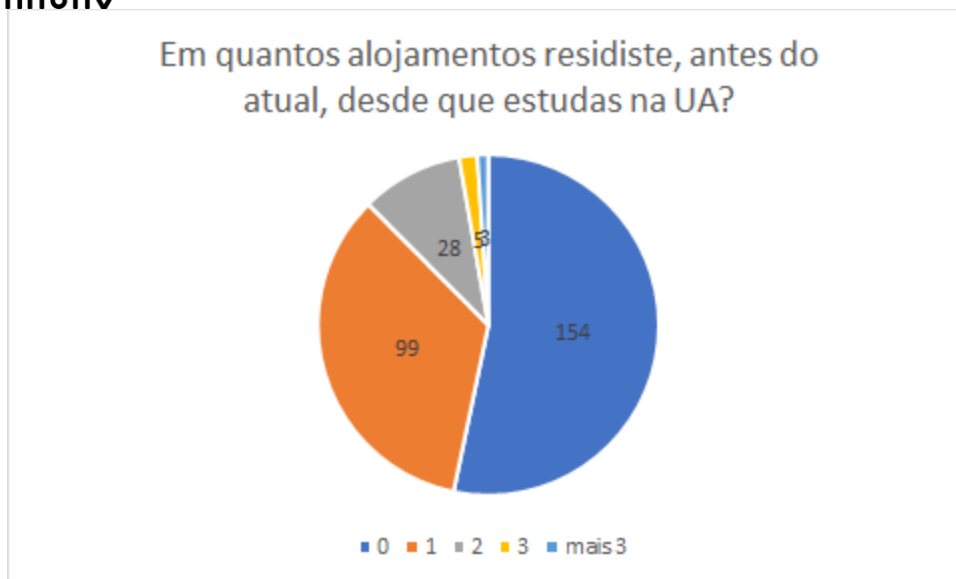
No que toca às razões para viver nas residências da UA, existem duas opções que se destacam. 269 residentes afirmam que uma das principais razões é o preço, sendo que 166 dizem ser a proximidade da UA.

Tempo no alojamento:





AAUAU



Relativamente ao tempo a viver na atual residência, quase metade dos inquiridos, cerca de 47%, afirma ainda não ter completado um ano naquela habitação. Quase 11% das respostas indicam uma vivência na mesma residência há mais de 3 anos. Para 154 dos inquiridos a sua residência atual é o seu primeiro alojamento em Aveiro.



Complexo Residencial de Santiago

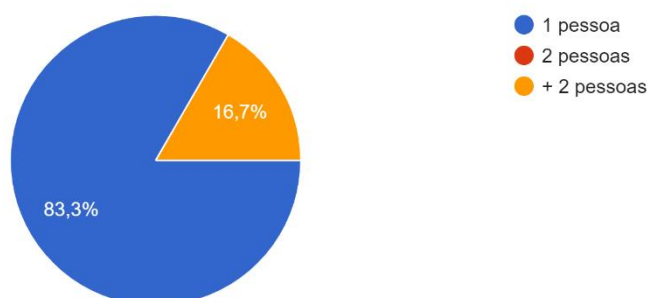
Relativamente ao Complexo residencial de Santiago, foi possível obter 165 respostas, sendo que todos os gráficos abaixo serão exemplo deste número.

Quanto à questão **“Partilhas quarto”**, conseguimos comprovar que embora a maioria dos estudantes não partilhe, ainda temos um número considerável (7) que partilha, o que pode indicativo e importante analisar, tendo em conta o contexto de pandemia.



Dentro dos estudantes que partilham quarto, a grande maioria partilha somente com 1 colega, contudo, temos ainda 3 estudantes que partilham um mesmo quarto. Este dado é alarmante devido ao contexto de pandemia.

Se partilhas o quarto, com quantas pessoas?
6 respostas



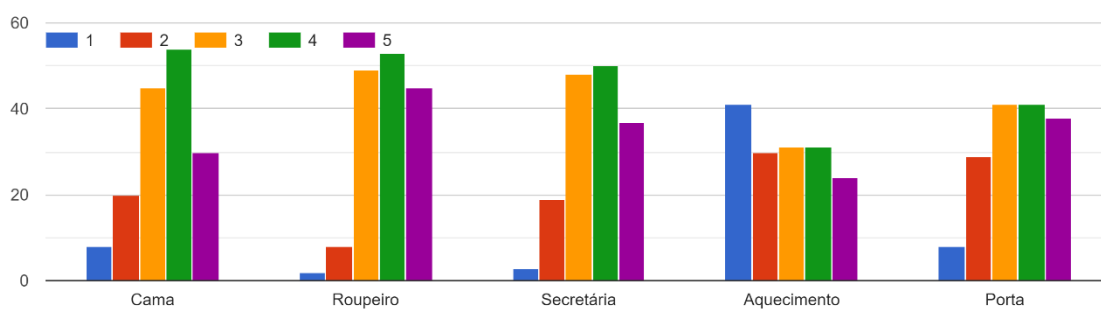


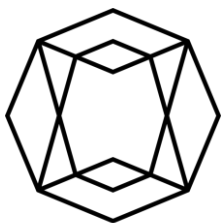
Relativamente à **“Satisfação global com o alojamento”** é possível perceber que grande parte dos residentes dá nota positiva, o que é um bom indicativo relativamente aos alojamentos.



Quanto às **Comodidades do quarto:**

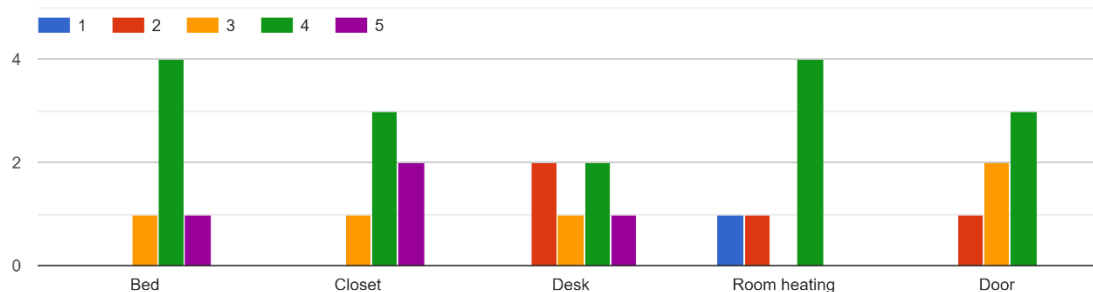
Grau de Satisfação relativamente ao conforto do quarto?





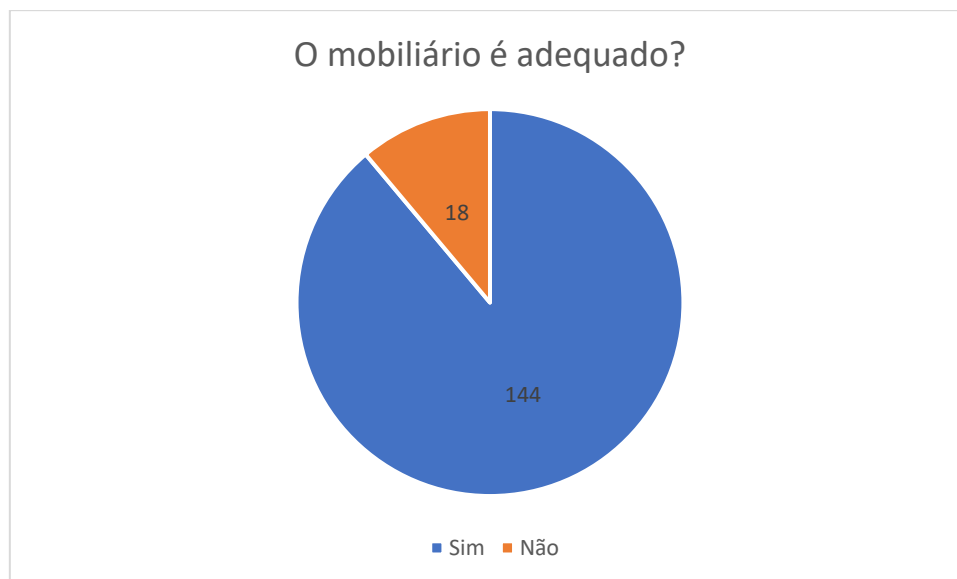
AAUAU

How satisfied are you with the comfort of the bedroom?



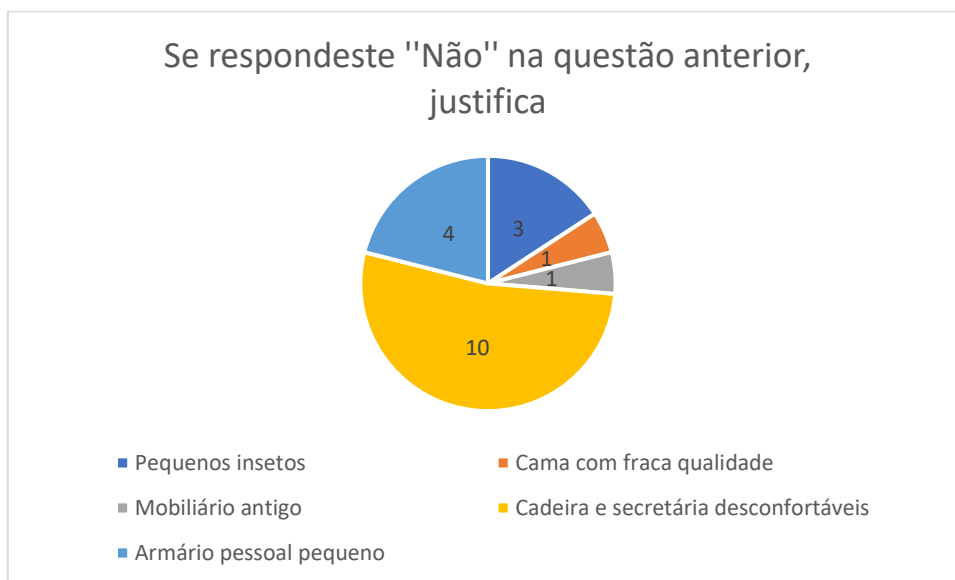
Conforme os gráficos acima, é possível comprovar que o maior problema se reflete no aquecimento, sendo que o roupeiro e a porta embora tenham alguns problemas, são os que estão melhor classificados.

Relativamente à questão **“O mobiliário é adequado”** é possível comprovar que a grande maioria considera ser, pelo que este não será um problema.



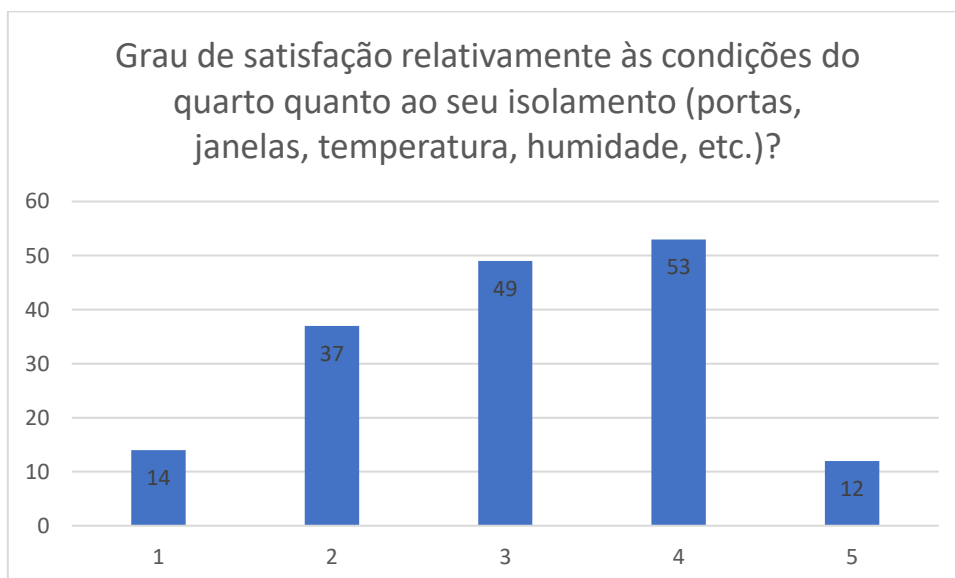


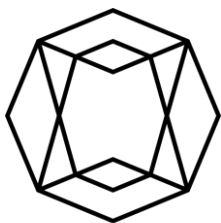
As respostas negativas deveram-se a:



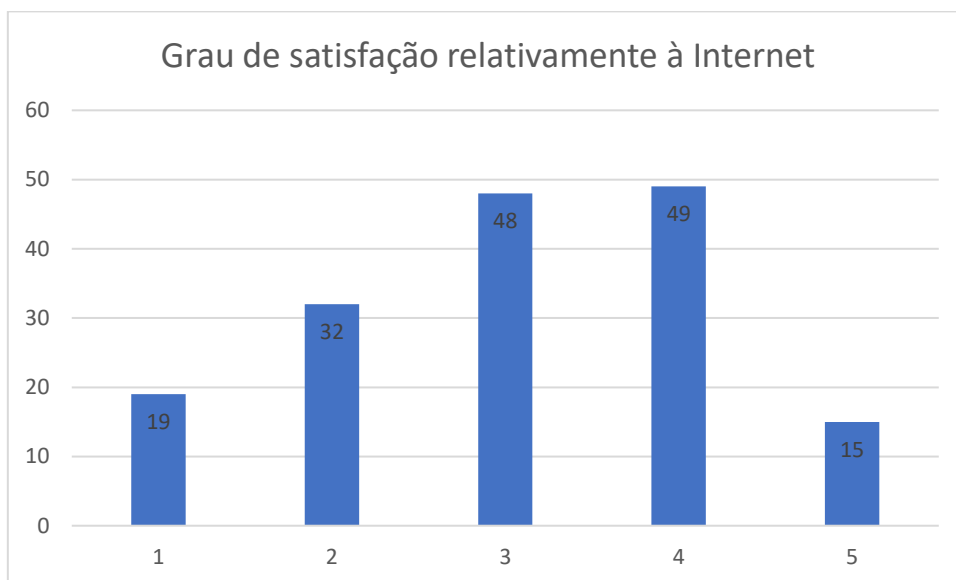
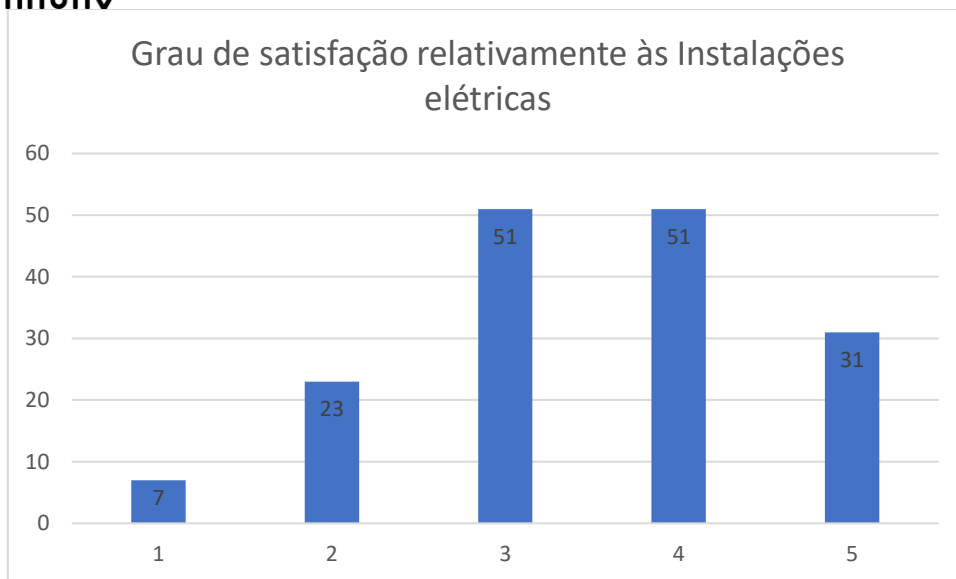
Perante estes dados, percebemos que a grande parte dos problemas do quarto devem-se à falta de conforto para estudo.

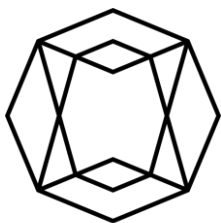
Questões gerais sobre a residência:



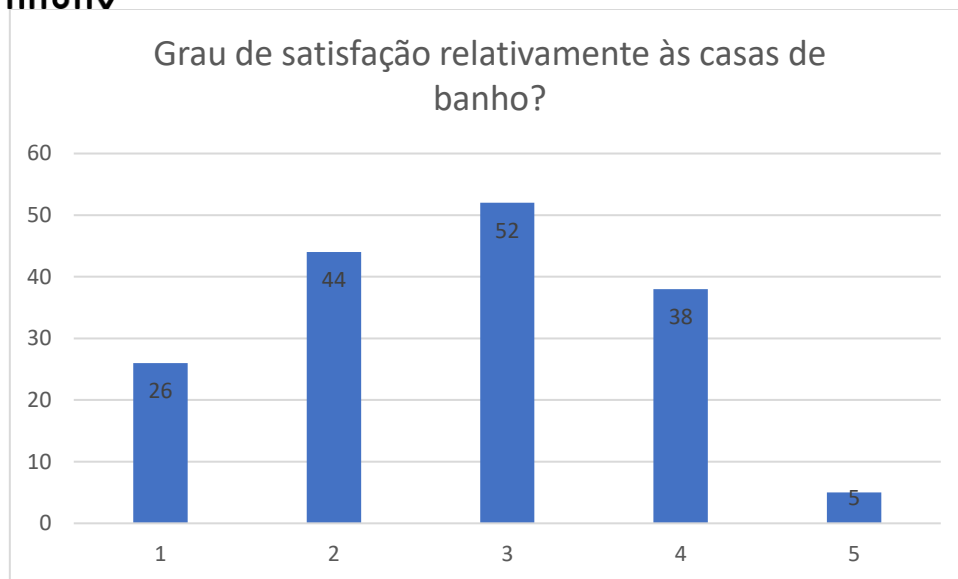


AAUAU



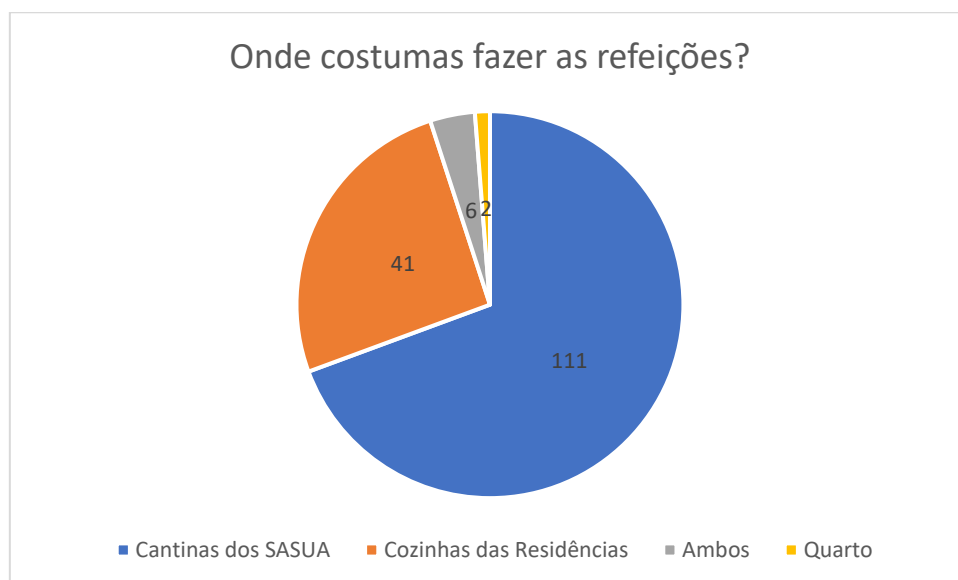


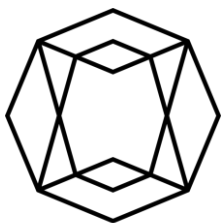
AAUAU



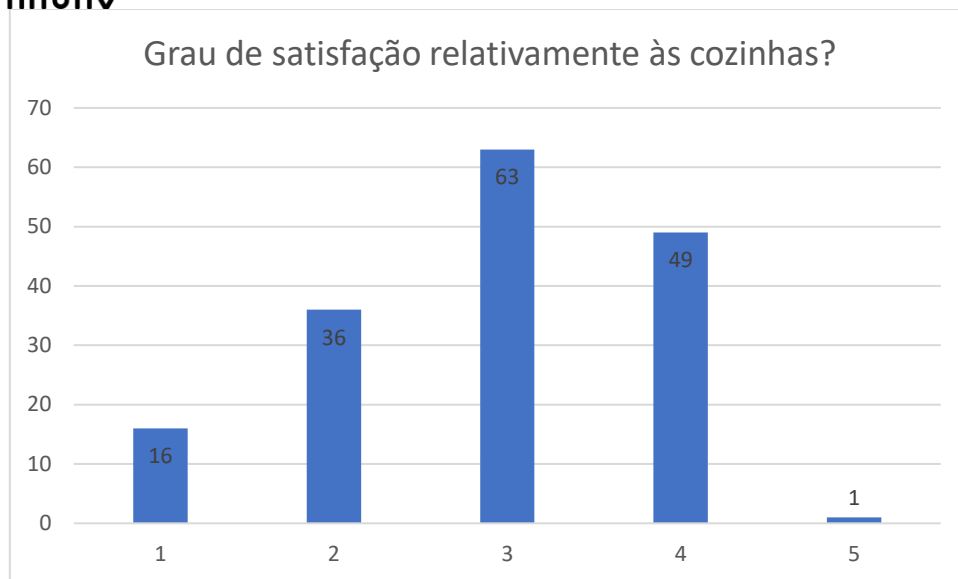
Face aos dados expostos, podemos observar que, no complexo residencial de Santiago, há graves problemas no que concerne às casas de banho, havendo ainda vários problemas relativamente à internet e isolamento.

Relativamente às **Refeições**:





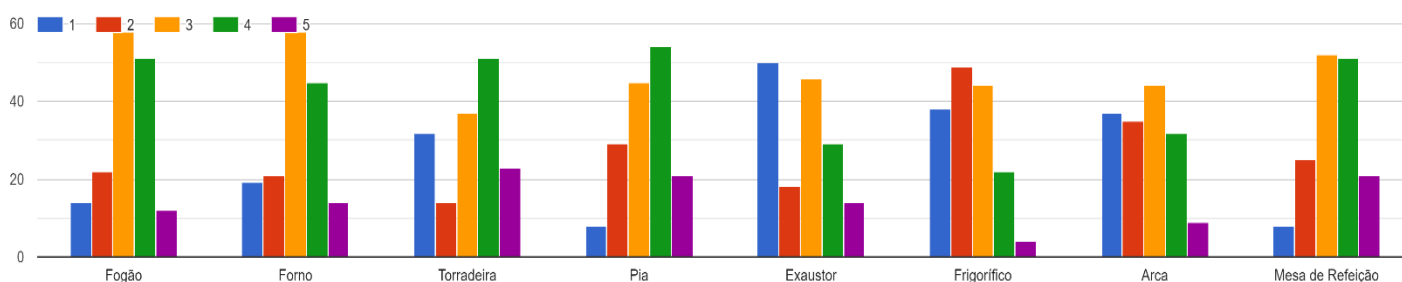
AAUAU



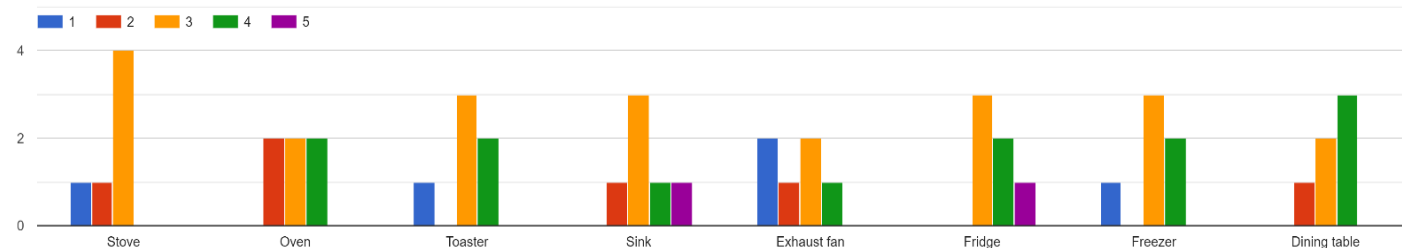
Podemos observar que grande parte dos estudantes faz as suas refeições nas cantinas dos SASUA, contudo, há bastantes estudantes a dar nota negativa às cozinhas das residências. Estas notas revelam que têm de ser feitas intervenções, de forma urgente, às cozinhas, uma vez que os residentes que vão à cantina podem sentir-se obrigados a tal, pela falta de condições.

Quanto ao **equipamento das cozinhas**, obtiveram-se as seguintes respostas:

Grau de satisfação relativamente ao equipamento das cozinhas?



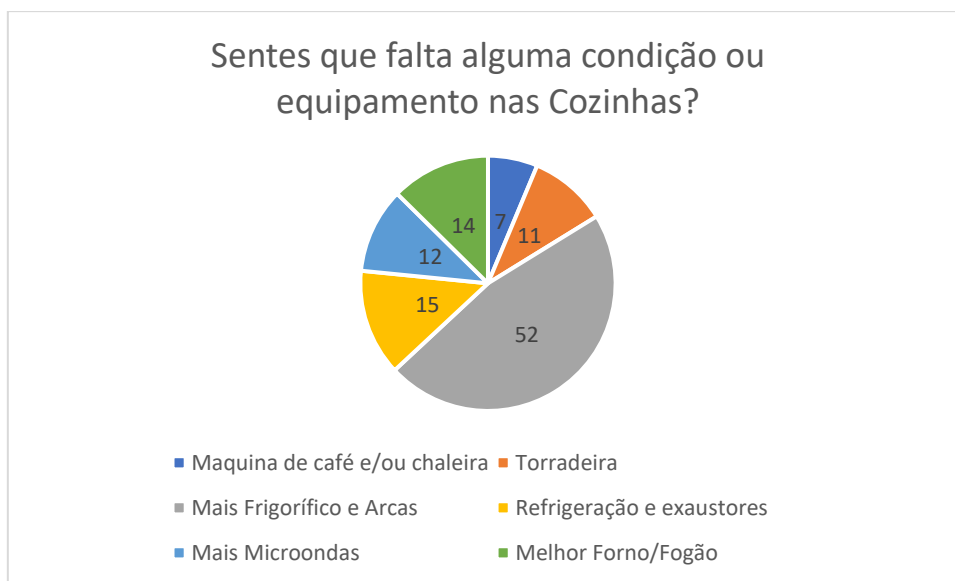
How satisfied are you with the kitchen equipment?





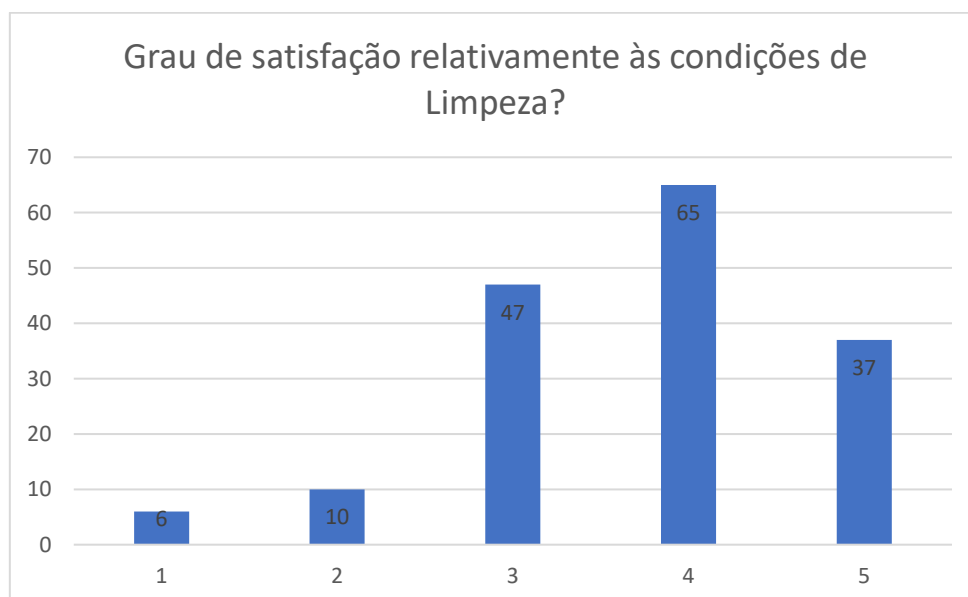
Pode comprovar-se que os grandes problemas prendem-se com a torradeira, exaustor, arca e frigorífico.

Relativamente aos equipamentos que os estudantes consideram estar em falta nas cozinhas, das 102 respostas, obtiveram-se os dados abaixo:



Os grandes problemas a nível de eletrodomésticos assentam na falta de espaço nas arcas e frigoríficos, bem como na falta de refrigeração e exaustores.

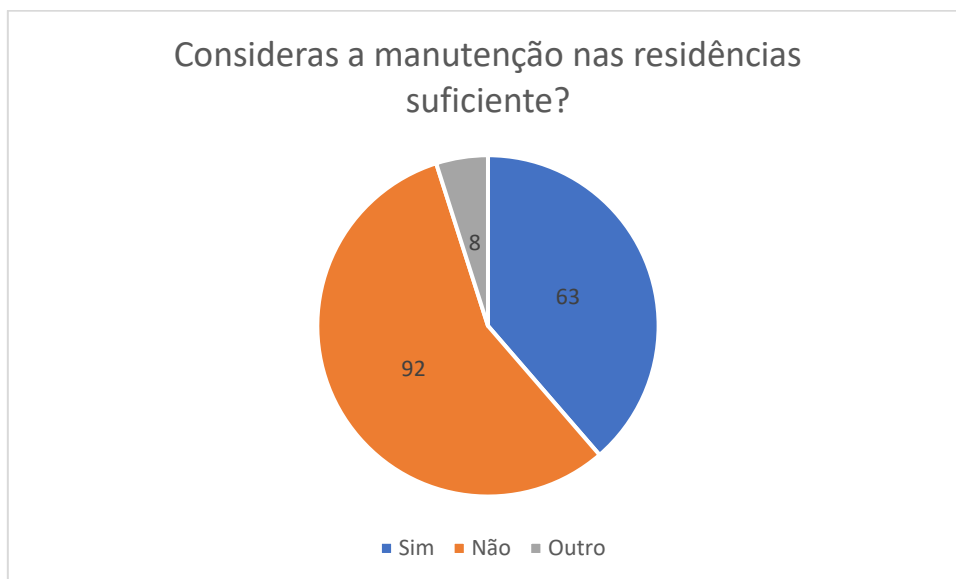
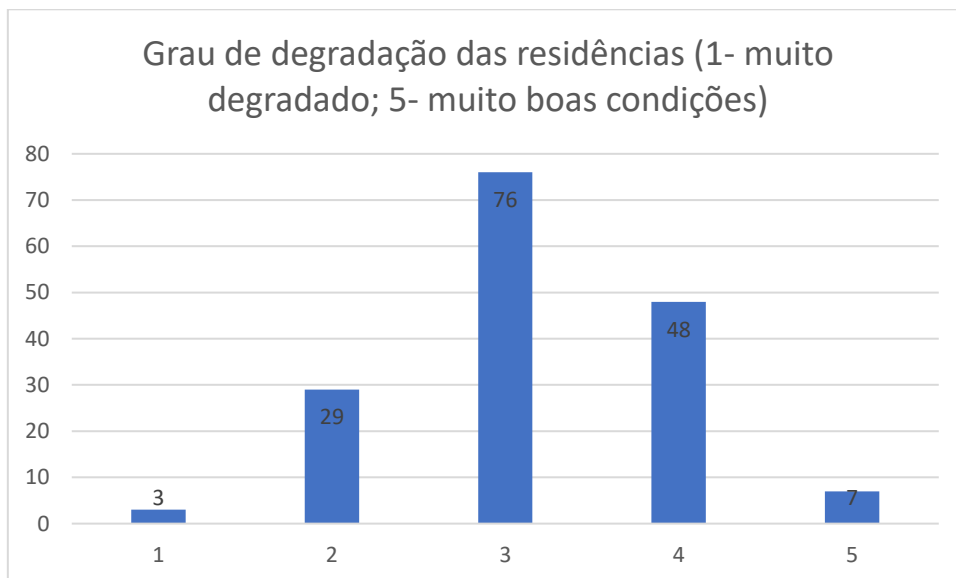
Quanto às **Condições de Limpeza**:

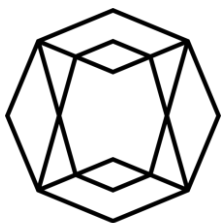


Pode comprovar-se neste gráfico que a maioria dos residentes dá nota positiva, o que é bom sinal.

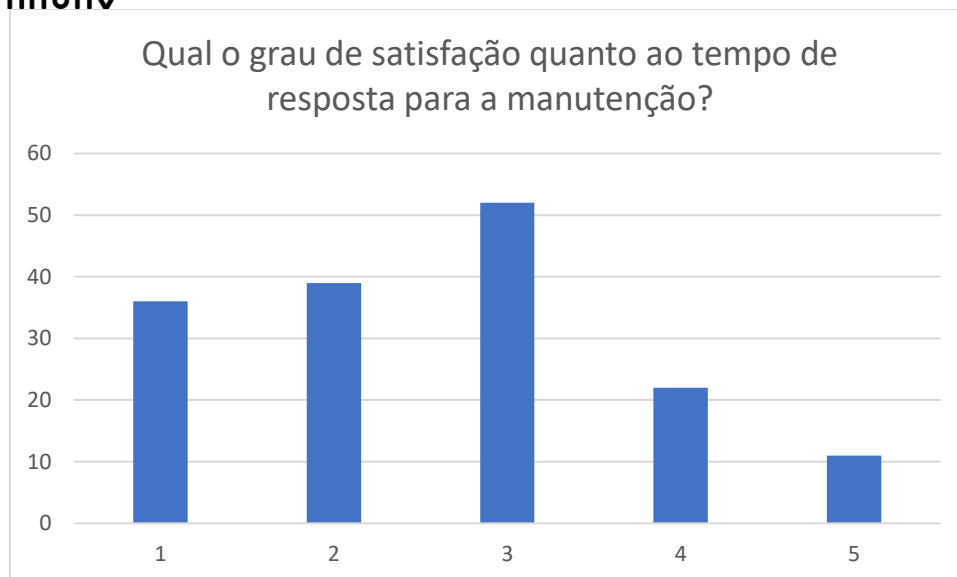


Relativamente à **Manutenção e Degradação**:





AAUAU

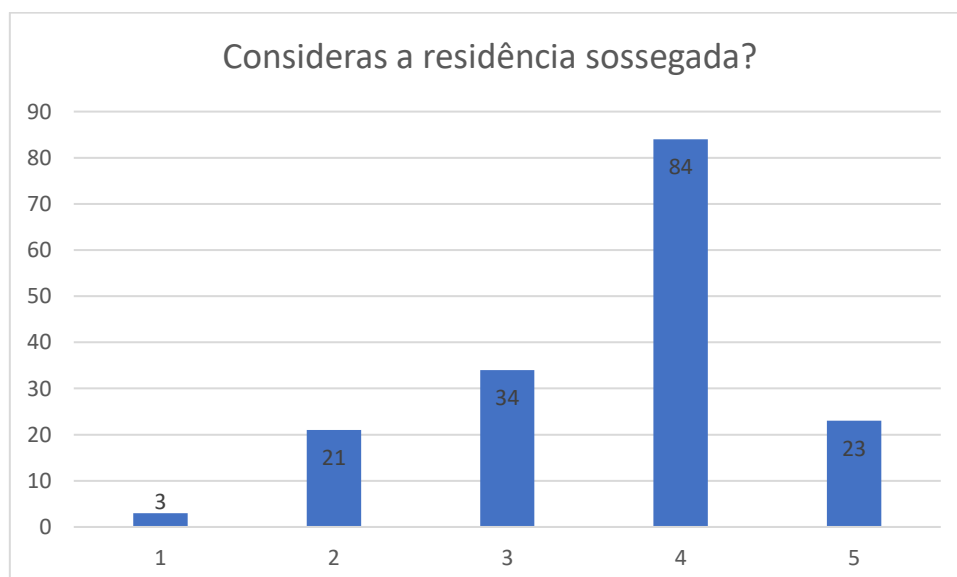


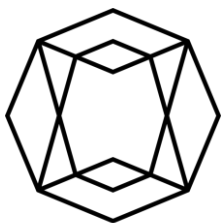
Podemos observar que, embora os residentes não considerem as residências muito degradadas, notoriamente consideram que há uma insuficiência na manutenção das mesmas, e o tempo de resposta é consideravelmente grande.

Ainda no tópico da degradação, os pontos considerados mais degradados são:

- Janelas;
- Paredes;
- Portas;
- Eletrodomésticos.

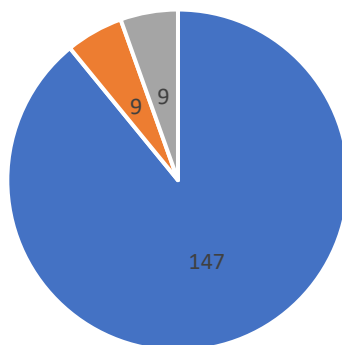
Quanto ao **Ambiente Vivido**:





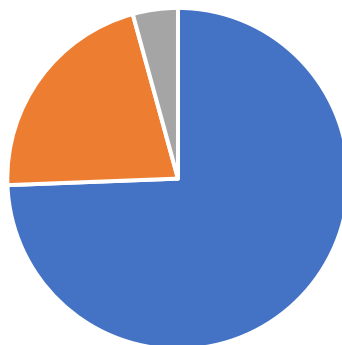
AAUAU

Consideras a relação entre os elementos da tua residência saudável?



■ Sim ■ Não ■ Outro

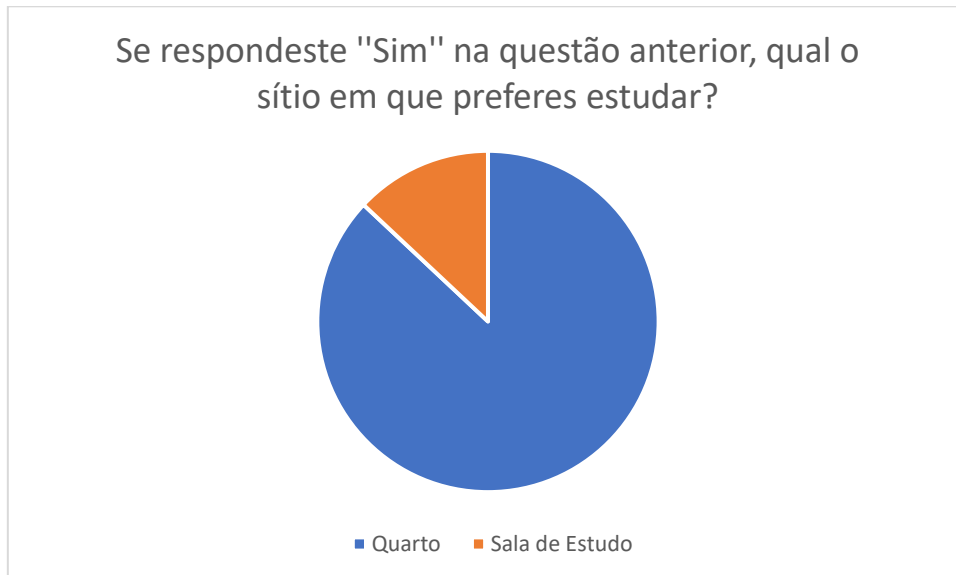
Consideras que as residências proporcionam um bom sítio para estudar?



■ Sim ■ Não ■ Outro

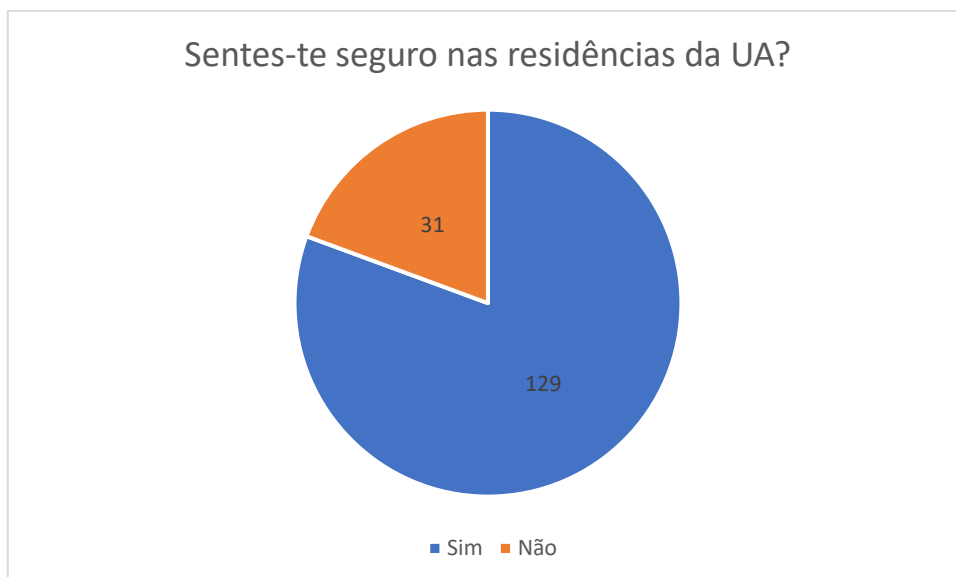


Dos estudantes que consideram as residências um bom local de estudo:



Pelos dados acima, comprovamos que grande parte dos residentes consideram a residência sossegada, conseguindo estabelecer uma boa relação com os colegas. Contudo, embora a residência seja um bom local para estudar, a maioria dos residentes prefere manter-se no quarto, ao invés de recorrer às salas afetas ao estudo.

Relativamente à **Segurança**:



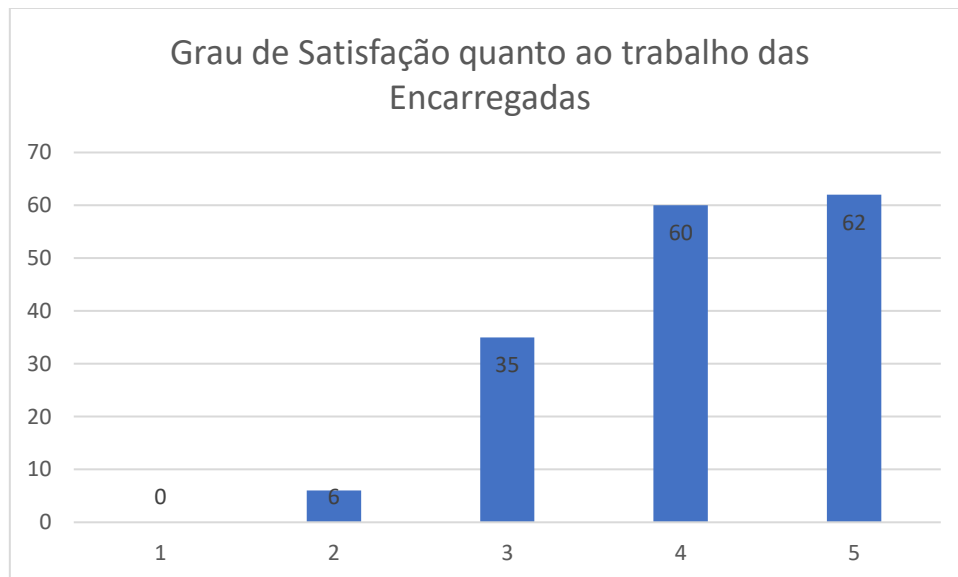


As respostas negativas deveram-se essencialmente a:

- Portas e janelas que não fecham corretamente;
- Falta de iluminação na área;
- Roubos dentro da residência

A segurança torna-se um ponto crítico de discussão, uma vez que cerca de 20% dos estudantes não se sente seguro, sendo estes números alarmantes.

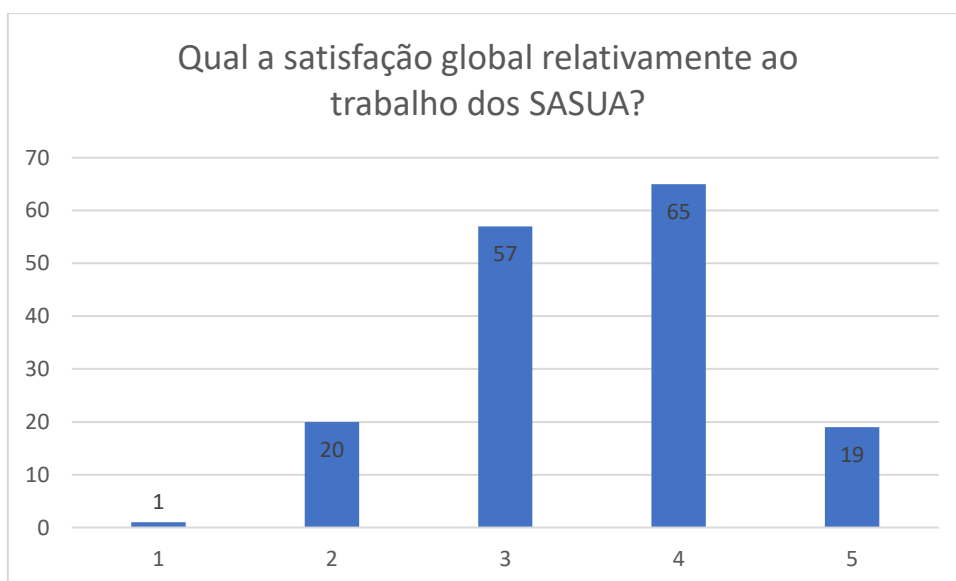
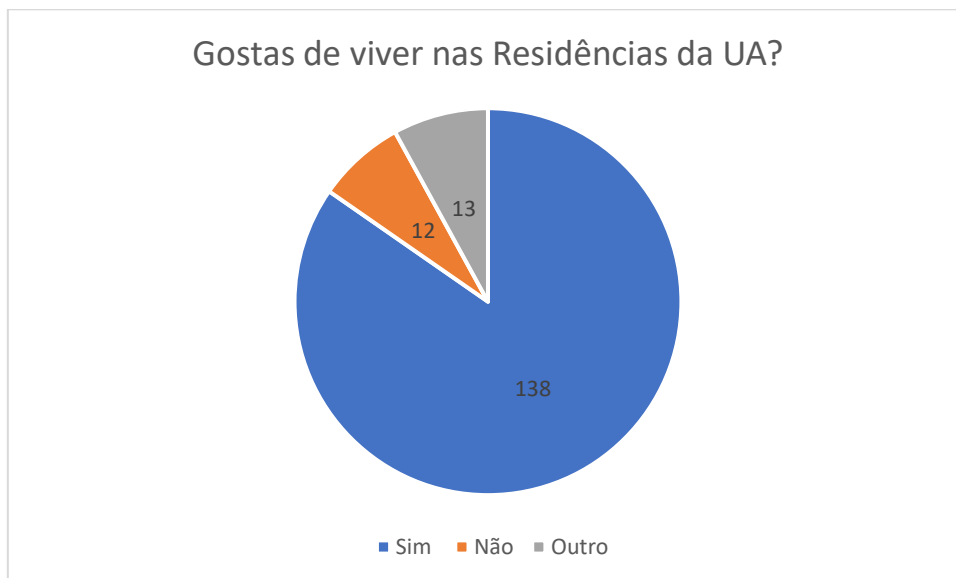
Quanto às **Encarregadas**:



Pelo gráfico, conseguimos perceber que as encarregadas são muito valorizadas pelos residentes, sendo este um ponto bastante positivo.



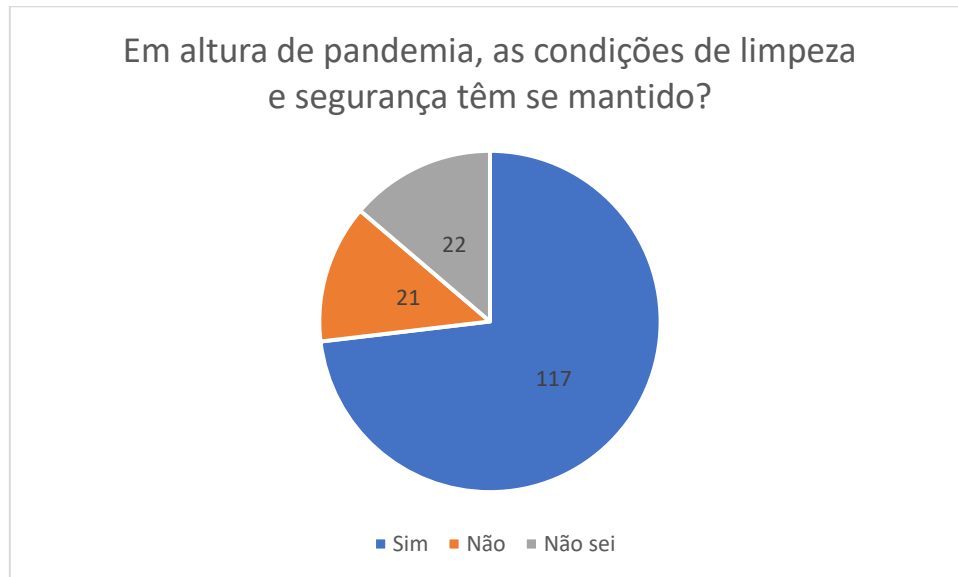
Num **Modo Geral**:



Os dados demonstram que os residentes apreciam bastante o trabalho dos SASUA, assim como as residências, sendo estas um bom local para viver.



Quanto à **Pandemia**:



Relativamente a medidas excecionais que **não foram implementadas** face à pandemia, a maioria dos residentes destacou as seguintes:

- Disponibilização de máscaras e produtos de desinfeção nas casas de banho;
- Mais pontos de desinfeção;
- Maior frequência de limpeza;
- Quartos somente individuais;
- Tem de haver maior controlo pelos vigilantes;
- “Transparência”.

Relativamente à questão **“Quais consideras serem os maiores e mais recorrentes problemas da residência?”** as respostas prenderam-se com as seguintes:

- Falta de manutenção
- Falta de equipamentos na cozinha
- Falta de controlo na porta de entrada
- Barulho
- Frequência de limpeza
- Roubos



Conclusões Complexo Residencial de Santiago

Relativamente aos estudantes residentes do complexo de Santiago, contamos com 159 respostas de estudantes nacionais e/ou internacionais que falam português, e com 6 estudantes que não falam língua portuguesa.

Relativamente às condições gerais, de destacar que há uma elevada percentagens dos estudantes que não consideram condições favoráveis nas casas de banho, isolamento e internet.

Um dos grandes pontos de desagrado visível nas respostas relaciona-se também com as cozinhas. Apenas 30% tem uma opinião positiva face às cozinhas, e apenas 29% utiliza as cozinhas das residências, o que mostra o desagrado dos estudantes e o facto de estes não sentirem mínimas condições para a preparação das suas refeições. Os grandes fatores que levam ao desagrado com as condições da cozinha são fatores como o exaustor, arcas e o frigorífico, que têm uma percentagem de satisfação apenas de 32%, 26% e 18%, respetivamente.

Por outro lado, cerca de 56% dos inquiridos considera que a manutenção nas residências não é suficiente, aspeto que se relaciona com a segurança que sentem nas mesmas. Cerca de 20% afirma não se sentir seguro nas residências, sendo este dado alarmante.

Quanto aos dados gerais, no entanto, é de louvar que 58% dos estudantes gosta de viver na residência e 52% dá nota positiva aos SASUA.

Por fim, relativamente às condições de limpeza e segurança em termos de pandemia, os estudantes consideram que faltam materiais de desinfeção, bem como transparência.

Quando questionados acerca daqueles que são os maiores problemas das residências, as respostas mais enunciadas foram:

1. Falta de manutenção
2. Falta de equipamentos na cozinha
3. Falta de controlo na porta de entrada
4. Barulho
5. Frequência de limpeza
6. Roubos

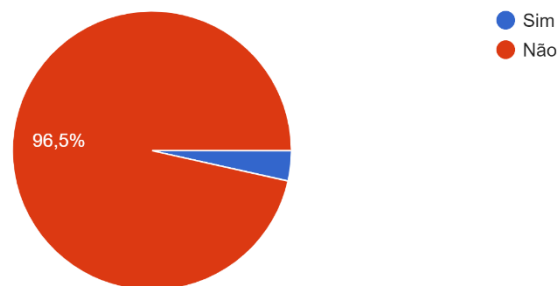


Complexo Residencial do Crasto

Relativamente ao Complexo residencial do Crasto, foi possível obter 57 respostas, sendo que todos os gráficos abaixo serão exemplo deste número.

Quanto à questão **“Partilhas quarto”**, conseguimos comprovar que embora a maioria dos estudantes não partilhe, temos dois estudantes que partilham, o que não é aconselhável devido à pandemia.

Partilhas o quarto?
57 respostas



Dos estudantes que partilham quarto, partilham somente com 1 colega, o que é passível de se manterem as condições de higiene e segurança.

Se partilhas o quarto, com quantas pessoas?
2 respostas

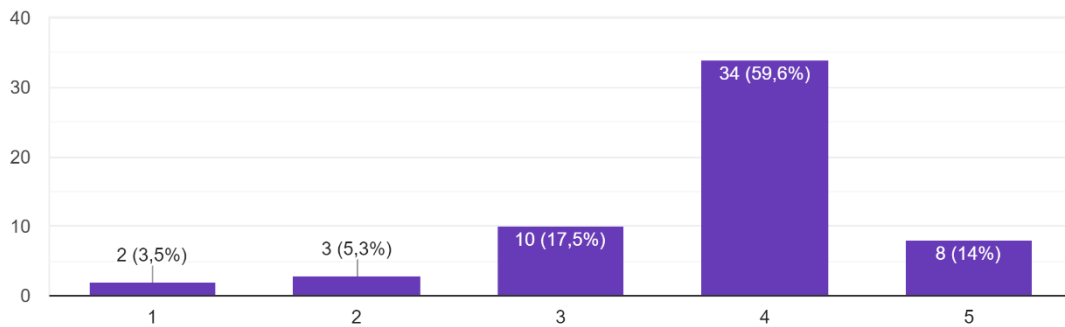




Relativamente à **“Satisfação global com o alojamento”** é possível perceber que grande parte dos residentes dá nota positiva, o que é um bom indicativo relativamente aos alojamentos.

Satisfação global com o alojamento?

57 respostas

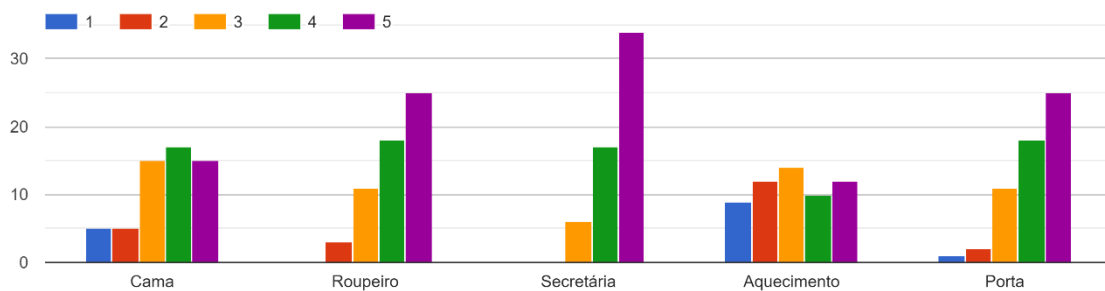


Foi dada a liberdade de escolherem opções entre 1 e 5 para essa quantificação, sendo que 1 justifica um grande desagrado e 5 o exato oposto.

Dos 57 inquiridos, apenas 2 se encontram profundamente desagrados com o complexo residencial do crasto, 3 encontram-se desagrados e 10 têm uma satisfação intermédia. 42 residentes, que corresponde a 73,6% dos inquiridos, têm uma opinião positiva relativamente ao alojamento.

Quanto às **Comodidades do quarto:**

Grau de Satisfação relativamente ao conforto do quarto?



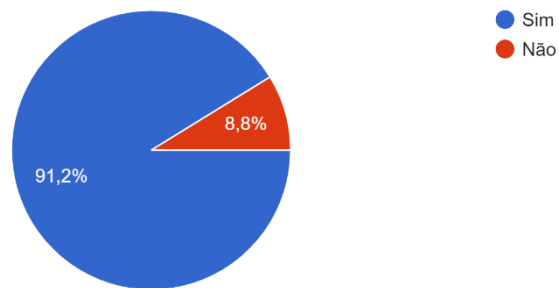
De seguida os estudantes foram questionados quanto ao conforto que o quarto lhes proporciona, sendo que tiveram de responder ao grau de satisfação relativamente a diversos elementos da divisão.



Importa ressaltar que elementos como o aquecimento tiveram uma opinião muito partida, sendo alvo de opiniões muito pouco satisfatórias.

Relativamente à questão **“O mobiliário é adequado”** é possível comprovar que a grande maioria considera ser, pelo que este não será um problema.

O mobiliário é adequado?
57 respostas



Das 57 respostas, 52 são positivas.

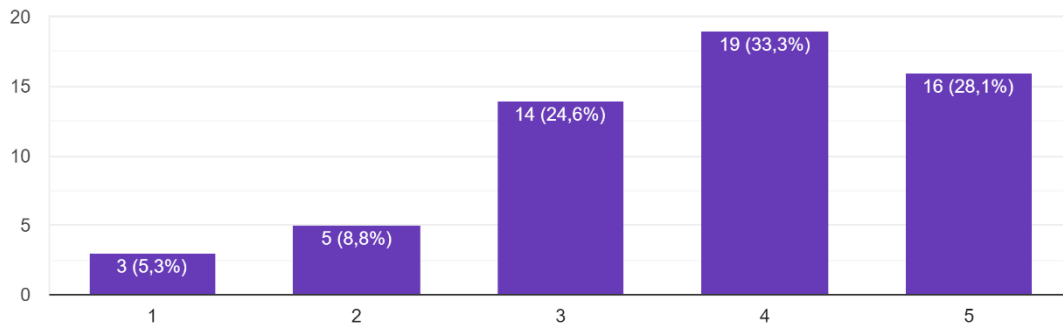
Os que responderam de forma negativa, apontam como justificação o facto de a cama ser estreita e ter as molas soltas, além disso a cadeira torna-se desconfortável em períodos longos e o armário é pequeno.



Questões gerais sobre a residência:

Grau de satisfação relativamente às condições do quarto quanto ao seu isolamento (portas, janelas, temperatura, humidade, etc.)?

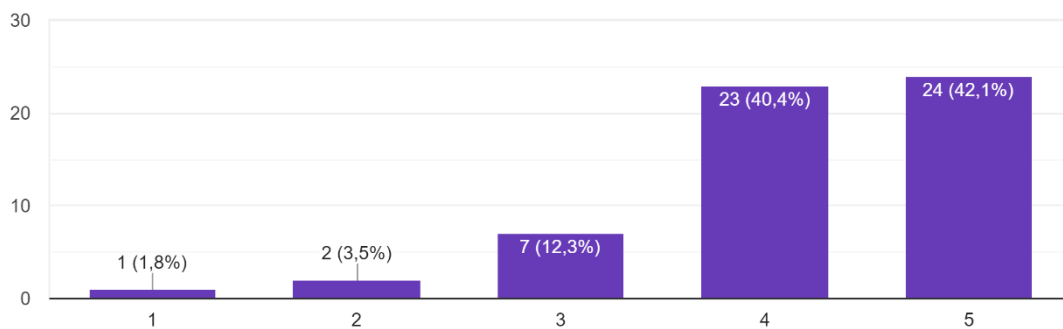
57 respostas



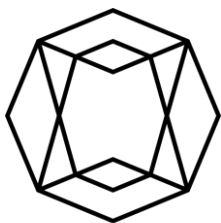
No que toca ao isolamento, cerca de 14% dos inquiridos não se encontra satisfeito com o seu estado, sendo que 24,6% tem uma opinião intermédia e 61,4% dos residentes está satisfeito neste ponto.

Grau de satisfação relativamente às Instalações elétricas

57 respostas



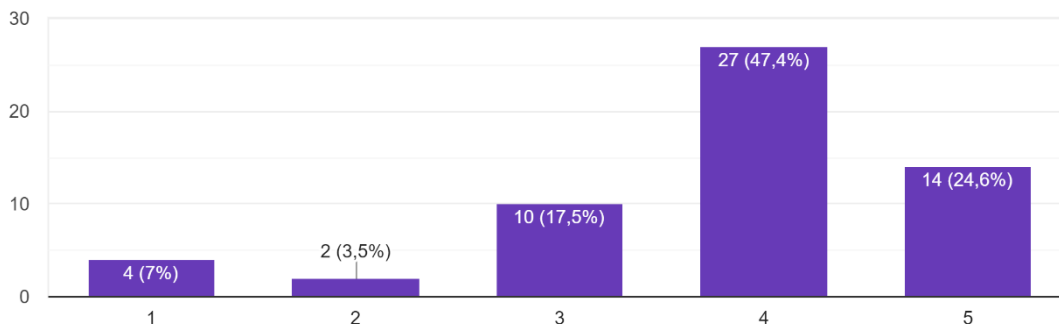
Relativamente às instalações elétricas, em 57 inquiridos apenas 5,3% não está satisfeito com as mesmas.



AAUAU

Grau de satisfação relativamente à Internet

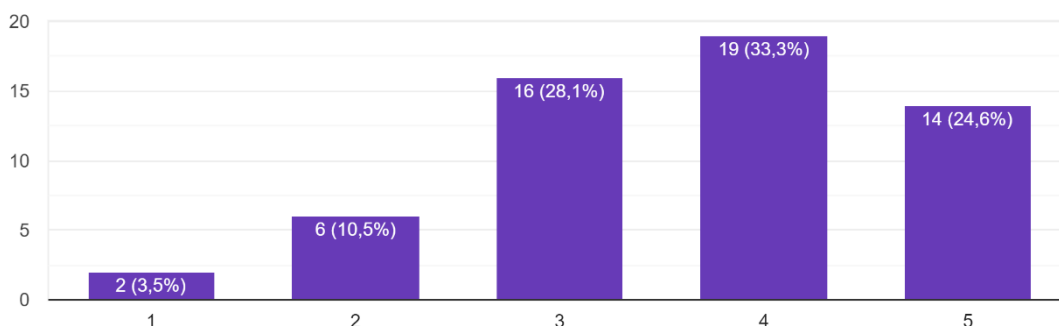
57 respostas



Quanto à Internet, 10,5% dos residentes do Crasto está muito pouco satisfeito em relação à mesma, sendo que 72% tem uma opinião positiva.

Grau de satisfação relativamente às casas de banho?

57 respostas



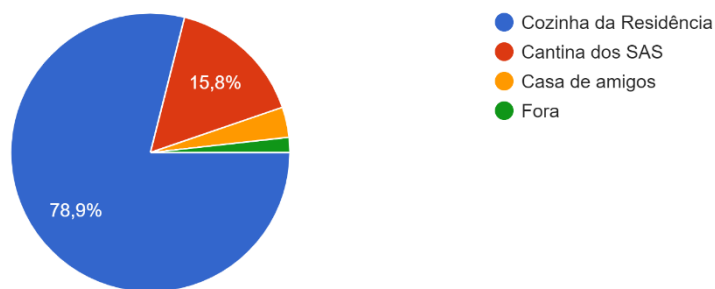
De seguida os estudantes foram questionados relativamente às condições da casa de banho, sendo que 14% tem uma opinião negativa face às mesmas e 28,1% tem uma opinião intermédia.



Relativamente às **Refeições**:

Onde costumam fazer as refeições?

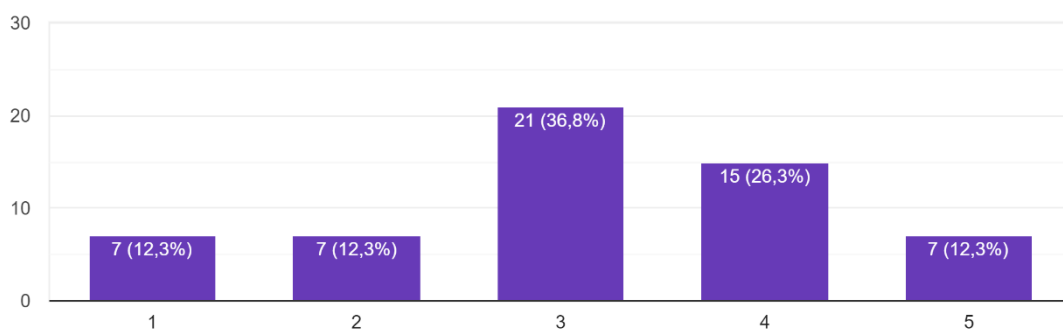
57 respostas



Quando questionados acerca do sítio onde os residentes costumam fazer as suas refeições, a esmagadora maioria, 78,9% afirma usar as cozinhas das residências, sendo que apenas 15,8% usa as cantinas.

Grau de satisfação relativamente às cozinhas?

57 respostas



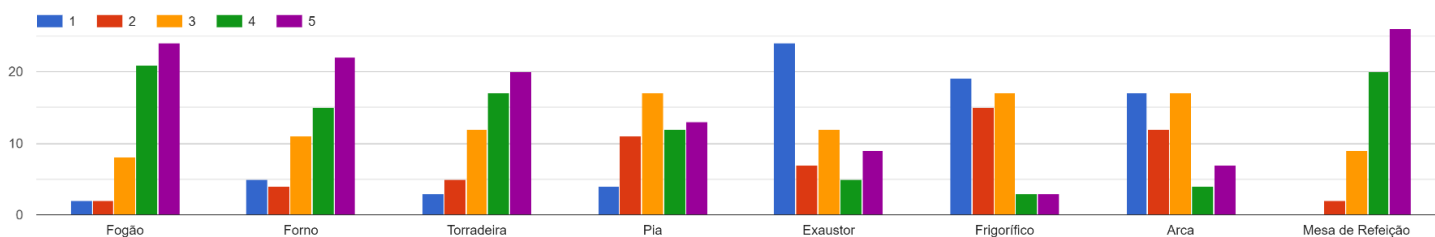
De seguida, foram inquiridos acerca da satisfação relativamente às suas cozinhas. 24,6% dos residentes, está insatisfeito com as condições existentes, sendo que 36,8% têm uma opinião intermédia.

Apenas 38,6% têm uma opinião positiva face às cozinhas.



Quanto ao **equipamento das cozinhas**, obtiveram-se as seguintes respostas:

Grau de satisfação relativamente ao equipamento das cozinhas?



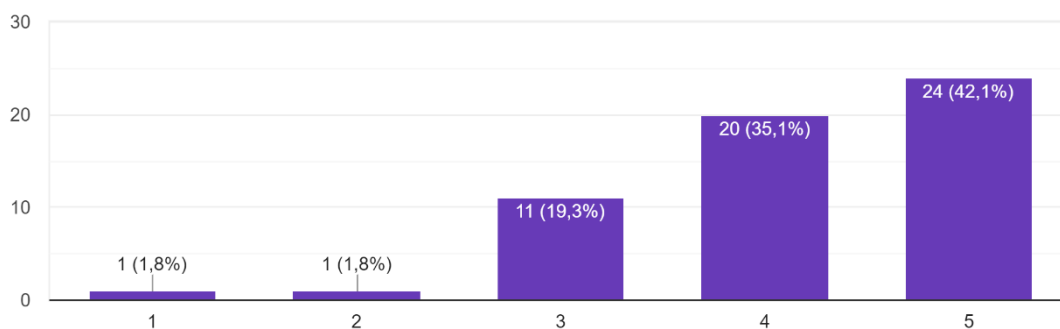
Quando questionados acerca de cada elemento da cozinha, surgem constituintes que obtiveram feedbacks muito vincados.

Apenas 24,5% dos estudantes estão satisfeitos com o funcionamento do exaustor e apenas 10,53% dos estudantes estão satisfeitos com o frigorifico. Elementos como a mesa de refeição e o fogão obtiveram feedback relativamente positivo.

De seguida os estudantes enunciaram os equipamentos e condições que faltavam nas cozinhas, sendo que em 42 respostas as mais prevalentes foram o exaustor e o frigorifico.

Quanto às **Condições de Limpeza**:

Grau de satisfação relativamente às condições de Limpeza?
57 respostas



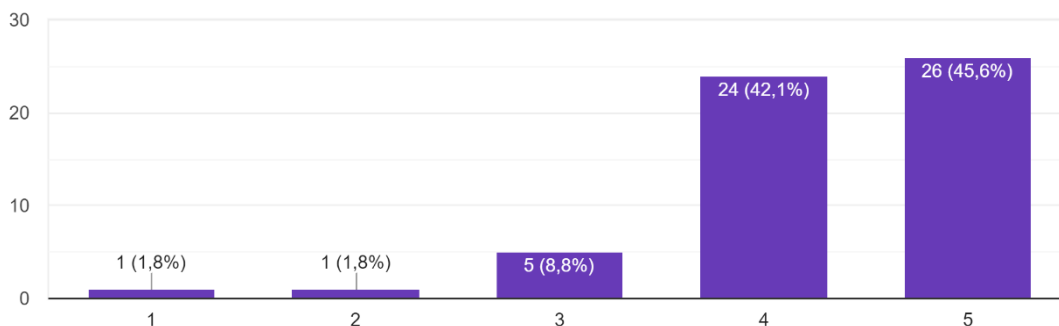
Relativamente às condições de limpeza, o grau de satisfação foi bastante elevado, sendo que 77,2% estão satisfeitos com o ponto.



Relativamente à **Manutenção e Degradação:**

Grau de degradação das residências (1- muito degradado; 5- muito boas condições)

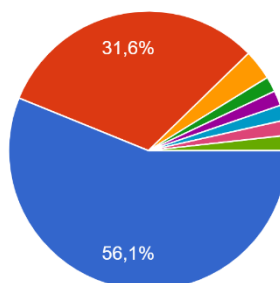
57 respostas



No que toca ao grau de degradação, a opinião também foi bastante consensual, sendo que dos 57 inquiridos, 87,7% consideram que os espaços se encontram em boas condições

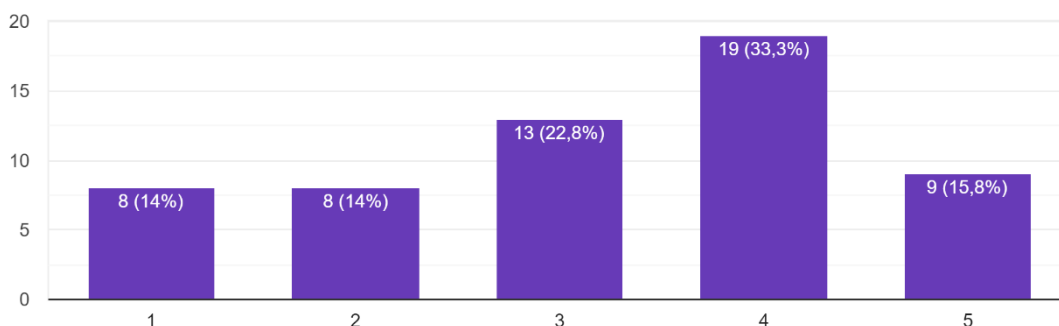
Consideras a manutenção nas residências suficiente?

57 respostas



Qual o grau de satisfação quanto ao tempo de resposta para a manutenção?

57 respostas





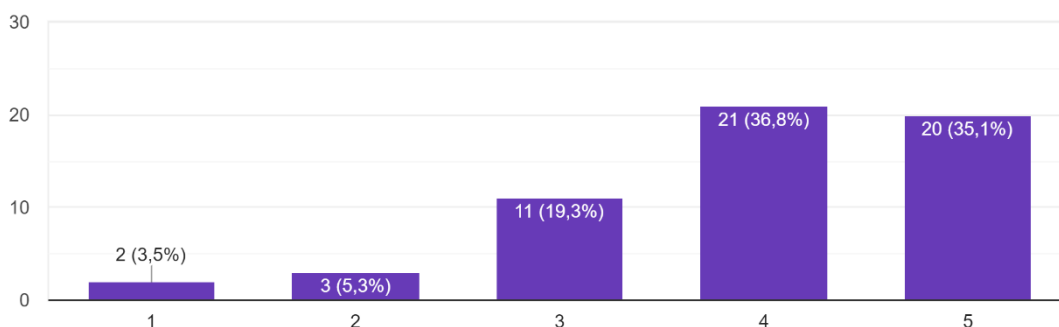
Relativamente à manutenção das residências, 43,9% dos 57 inquiridos considera que a manutenção não é suficiente. Apenas 49,1% dos residentes está satisfeito com o tempo de resposta para a manutenção.

Dentro das condições gerais, em 57 respostas, os inquiridos consideram que os eletrodomésticos (64,9%) e as janelas (42,1%) são os elementos mais danificados.

Quanto ao **Ambiente Vivido**:

Consideras a residência sossegada?

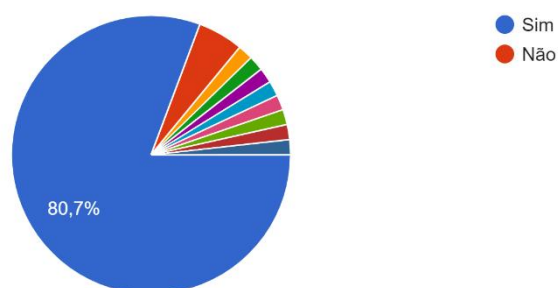
57 respostas



Apenas 8,8% dos inquiridos está insatisfeito com o grau de sossego das residências.

Consideras a relação entre os elementos da tua residência saudável?

57 respostas

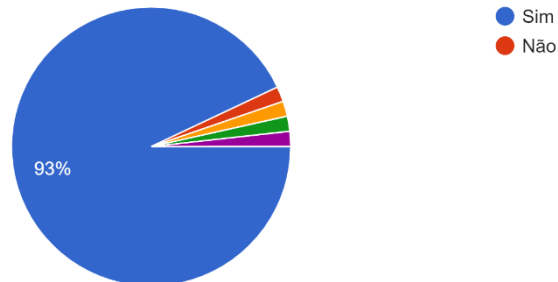


Cerca de 19,3% dos inquiridos não considera ter uma relação saudável com os outros elementos da residência, sendo que os fatores mais enunciados são o facto de existirem vizinhos barulhentos, roubos no frigorífico, e a falta de comunicação devido à situação pandémica.



Consideras que as residências proporcionam um bom sítio para estudar?

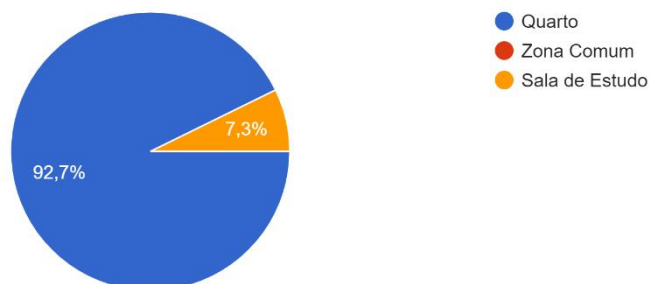
57 respostas



Dos estudantes que consideram as residências um bom local de estudo:

Se respondeste "Sim" na questão anterior, qual o sítio em que preferes estudar?

55 respostas



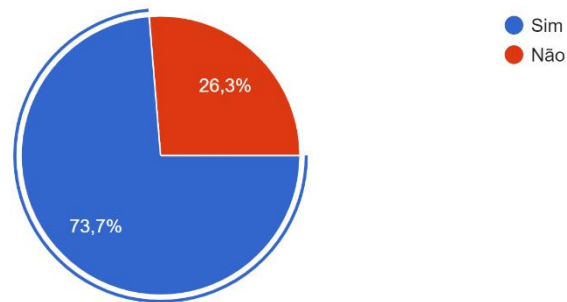
Relativamente às condições para poder estudar, 93% afirma que são boas, sendo que as respostas negativas advêm principalmente da falta de conforto das cadeiras e a falta de isolamento entre quartos. A grande maioria dos inquiridos, 92,7%, afirma ter o quarto como zona de eleição para estudar.



Relativamente à **Segurança**:

Sentes-te seguro nas residências da UA?

57 respostas



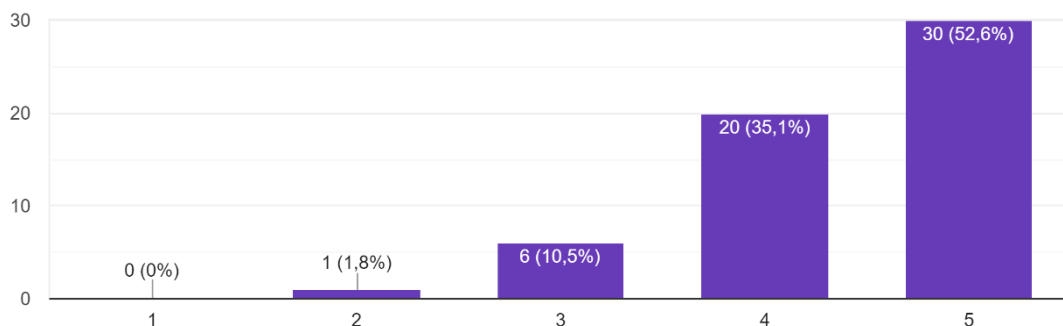
Quanto à segurança das residências, mais de $\frac{1}{4}$ dos estudantes, 26,3%, afirma não se sentir seguro nas residências do crasto. Dos estudantes que sentem inseguros as respostas mais prevalentes são:

1. Janelas em mau estado que permitem roubos.
2. Ineficácia dos seguranças que não parecem estar preparados para os problemas. Atitudes incorretas por parte dos seguranças, nomeadamente a nível do assédio.
3. Falta de iluminação noturna

Quanto às **Encarregadas**:

Grau de Satisfação quanto ao trabalho das Encarregadas

57 respostas



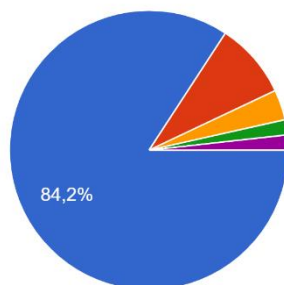
Quanto ao trabalho das encarregadas, apenas 1 pessoa não se encontra satisfeita quanto ao trabalho das mesmas, pelo que podemos concluir que neste ponto há um feedback bastante positivo.



Num **Modo Geral**:

Gostas de viver nas Residências da UA?

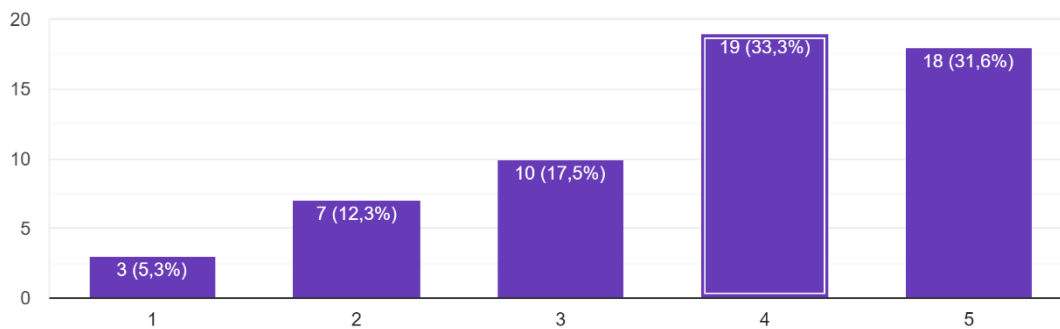
57 respostas



Dos 57 residentes, apenas 9 deles não gostam de viver nas residências da UA.

Qual a satisfação global relativamente ao trabalho dos SASUA?

57 respostas

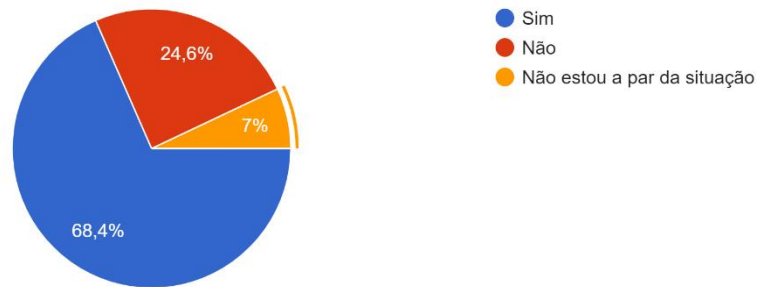


Relativamente ao grau de satisfação relativamente ao trabalho dos SASUA, em 57 respostas, cerca de 64,9% encontra-se satisfeito com o seu trabalho, 17,5% tem uma opinião intermédia e 17,6% tem uma opinião negativa.



Quanto à **Pandemia**:

Em altura de pandemia, as condições de limpeza e segurança têm se mantido?
57 respostas



Relativamente às condições de limpeza e segurança em termos de pandemia, cerca de $\frac{1}{4}$ dos estudantes considera que não se mantiveram neste novo período.

Relativamente a medidas excecionais que **não foram implementadas** face à pandemia, a maioria dos residentes destacou as seguintes:

- Necessidade existir álcool gel nos pisos;
- Possibilidade de cada residente ter um pequeno frigorífico no quarto de modo a evitar a partilha do mesmo com outros residentes neste período.

Relativamente à questão **“Quais consideras serem os maiores e mais recorrentes problemas da residência?”** as respostas prenderam-se com as seguintes:

- Janelas não fecham
- Tamanho do frigorífico e condição do exaustor
- Falta de isolamento entre quartos
- Roubo de comida entre residentes



Conclusões Complexo Residencial do Crasto

Importa realçar que dos 57 inquiridos que responderam como residentes do Crasto, todos são alunos nacionais.

Um dos grandes pontos de desagrado visível nas respostas relaciona-se com as cozinhas. Apenas 38,6% tem uma opinião positiva face às cozinhas. Ainda assim, quase 80% dos inquiridos usa as cozinhas dos SAS para fazer as suas refeições. Isto mostra que, ainda que desagrados com as condições do espaço, os residentes preferem fazer as suas refeições lá ao invés de nas cantinas ou noutros sítios. Os grandes fatores que levam ao desagrado com as condições da cozinha são fatores como o exaustor e o frigorífico, que têm uma percentagem de satisfação de 24,5% e 10,53%, respetivamente.

Por outro lado, cerca de 43,9% dos 57 inquiridos considera que a manutenção nas residências não é suficiente, aspeto que se relaciona com a segurança que sentem nas mesmas. Mais de $\frac{1}{4}$ dos estudantes, 26,3%, afirma não se sentir seguro nas residências do crasto. Isto deve-se a fatores como as janelas em mau estado que permitem assaltos, a ineficácia dos seguranças que estão impreparados para os problemas e que apresentam atitudes incorretas (nomeadamente a nível do assédio) e a falta de iluminação.

Por fim, relativamente às condições de limpeza e segurança em termos de pandemia, cerca de $\frac{1}{4}$ dos estudantes considera que não se mantiveram, ou em alguns casos não se atualizaram devidamente.

Os estudantes que consideram que faltaram novas medidas neste período justificam-se com a necessidade de existir álcool gel nos pisos, bem a como a possibilidade de cada residente ter um pequeno frigorífico de modo a evitar a partilha do mesmo com outros residentes neste período.

Quando questionados acerca daqueles que são os maiores problemas das residências, as respostas mais enunciadas foram:

1. Janelas que não fecham
2. Tamanho do frigorífico e condição do exaustor
3. Falta de isolamento entre quartos
4. Roubo de comida entre residentes

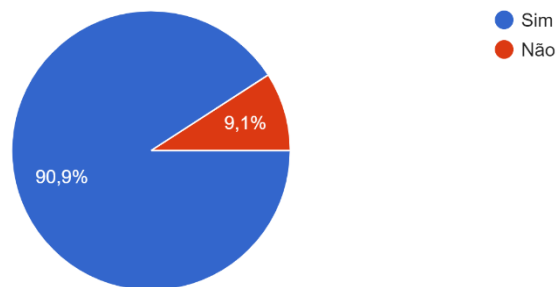


Residência Mário Sacramento Feminina

Relativamente à Residência de Mário Sacramento Feminina foi possível obter 33 respostas, sendo que todos os gráficos abaixo serão exemplo deste número.

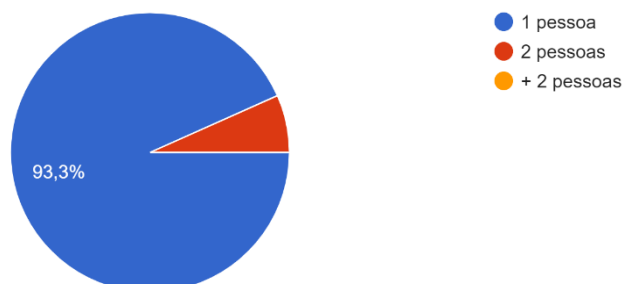
Quanto à questão **“Partilhas quarto”**, conseguimos comprovar que embora a maioria dos estudantes não partilhe, ainda temos um número considerável que partilha (30), o que pode ser indicativo e importante analisar tendo em conta o contexto de pandemia.

Partilhas o quarto?
33 respostas



Dentro dos estudantes que partilham quarto, a maioria partilha com 1 colega, contudo temos ainda 2 estudantes que partilham quarto com outros dois, o que pode ser alarmante.

Se partilhas o quarto, com quantas pessoas?
30 respostas

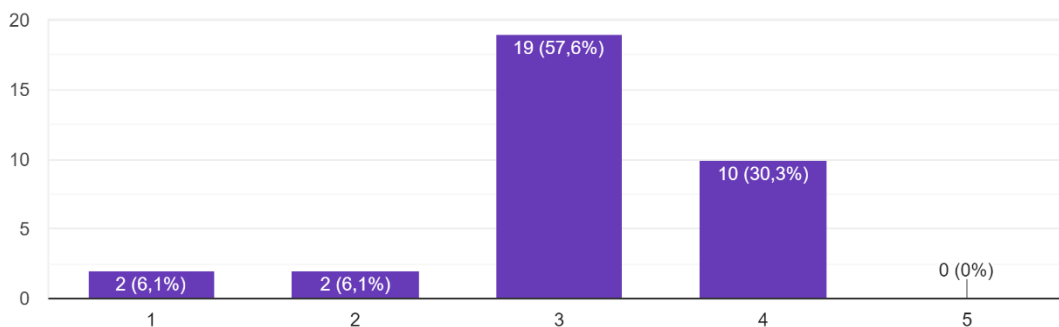




Relativamente à **“Satisfação global com o alojamento”** é possível perceber que há mais estudantes a dar nota positiva do que negativa, sendo este um bom indicativo relativamente aos alojamentos.

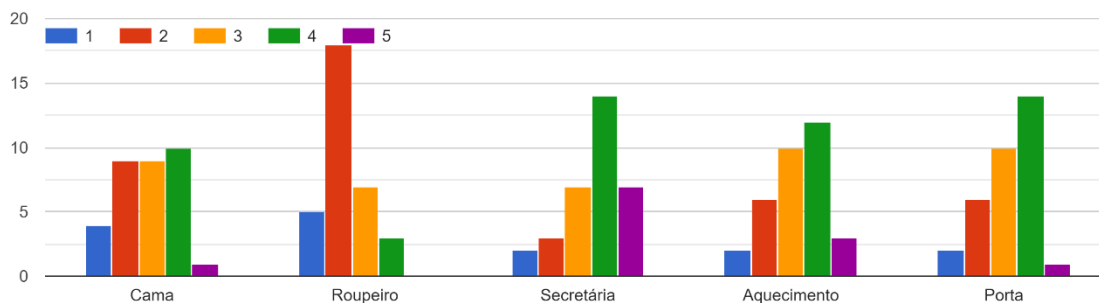
Satisfação global com o alojamento?

33 respostas



Quanto às **Comodidades do quarto:**

Grau de Satisfação relativamente ao conforto do quarto?

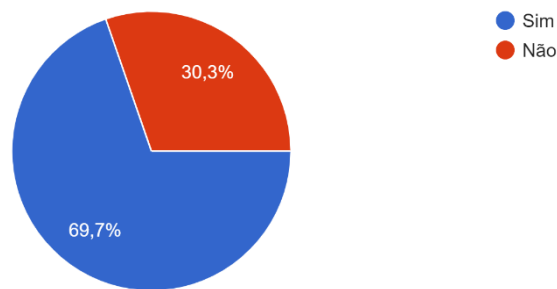


Conforme o gráfico acima, é possível comprovar que o maior problema se reflete no roupeiro e cama, sendo que a secretária e o aquecimento embora tenham alguns problemas, estão bem classificados.



Relativamente à questão **“O mobiliário é adequado”** é possível comprovar que a grande maioria considera ser, havendo apenas 1/3 dos estudantes que não considera.

O mobiliário é adequado?
33 respostas



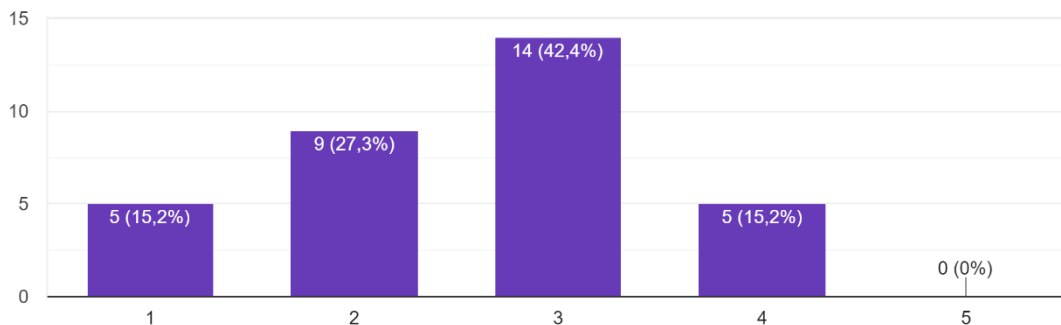
Aos estudantes que **não consideram o mobiliário adequado**, as principais respostas assentam em:

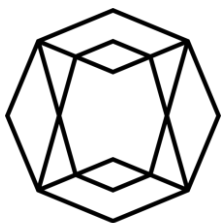
- Falta de espaço para arrumação
- Cama pequena
- Local de arrumo pequeno
- Secretária e cadeira desconfortáveis

Questões gerais sobre a residência:

Grau de satisfação relativamente às condições do quarto quanto ao seu isolamento (portas, janelas, temperatura, humidade, etc.)?

33 respostas

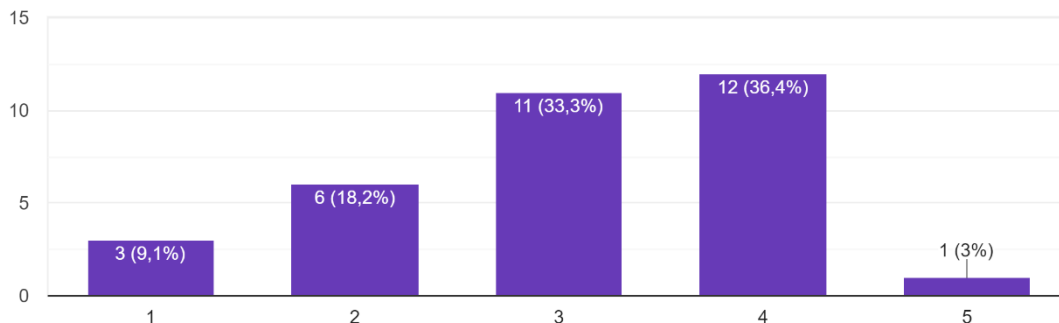




AAUAU

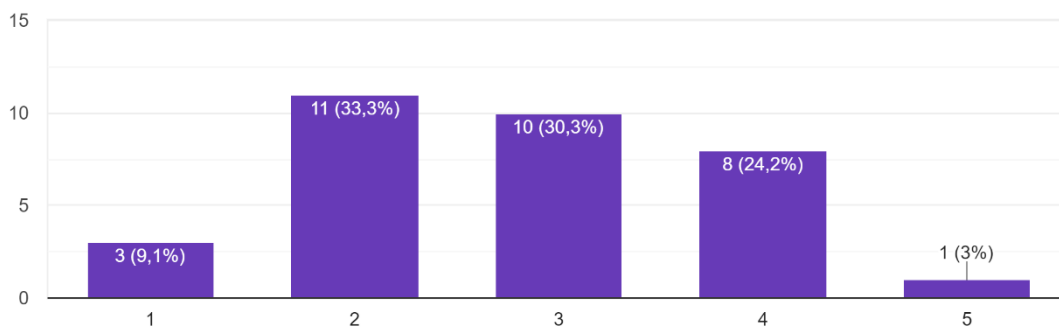
Grau de satisfação relativamente às Instalações elétricas

33 respostas



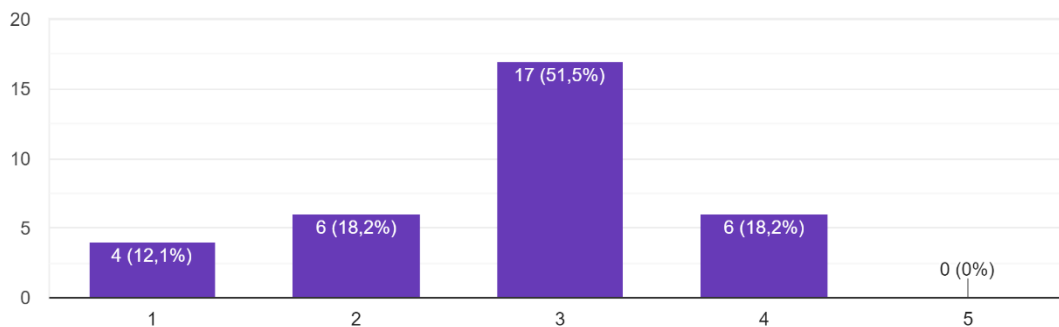
Grau de satisfação relativamente à Internet

33 respostas



Grau de satisfação relativamente às casas de banho?

33 respostas



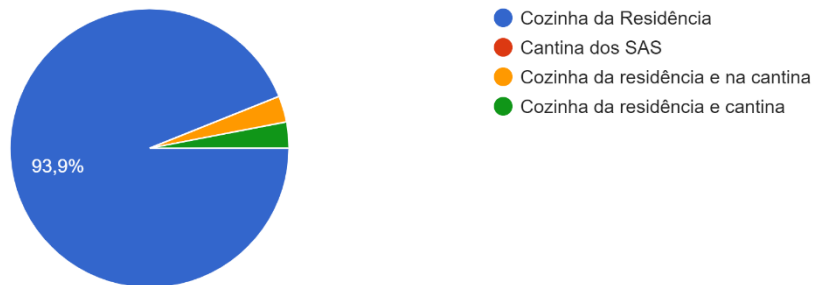
Face aos dados expostos, podemos observar que, na residência Mário Sacramento feminina, os grandes problemas assentam no isolamento e internet.



Relativamente às **Refeições**:

Onde costumam fazer as refeições?

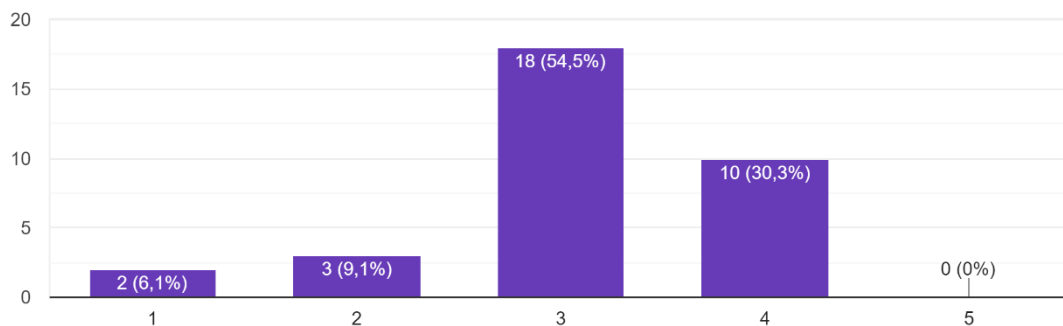
33 respostas



A maioria dos residentes necessitam da cozinha para preparar as suas refeições

Grau de satisfação relativamente às cozinhas?

33 respostas

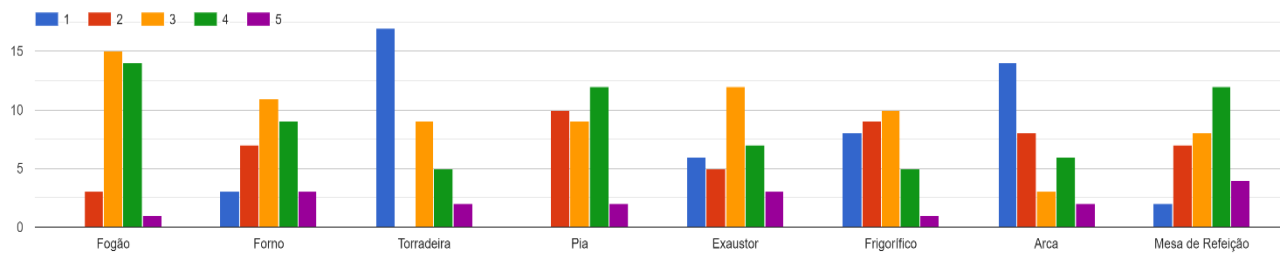


Podemos observar que a maioria dos estudantes faz as suas refeições nas cozinhas dos SASUA, havendo mais estudantes a dar nota intermédia e positivas às mesmas, do que nota negativa. Por estes dados entende-se que as cozinhas contém problemas, contudo são passíveis de cozinhar.



Quanto ao **equipamento das cozinhas**, obtiveram-se as seguintes respostas:

Grau de satisfação relativamente ao equipamento das cozinhas?



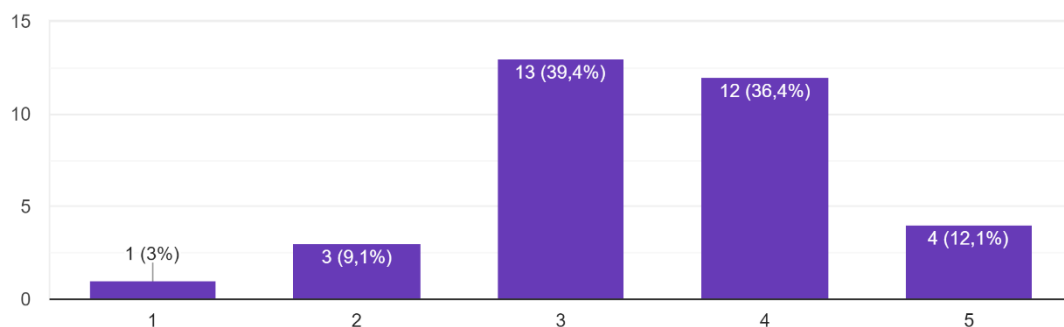
Pode comprovar-se que os grandes problemas se prendem com a Torradeira, Pia, Exaustor, Arca e Frigorífico.

Relativamente aos equipamentos que os estudantes consideram estar em falta nas cozinhas, das 30 respostas, os equipamentos levantados foram os seguintes:

- Microondas;
- Torradeira
- Exaustor
- Frigorífico e arcas

Quanto às **Condições de limpeza**:

Grau de satisfação relativamente às condições de Limpeza?
33 respostas



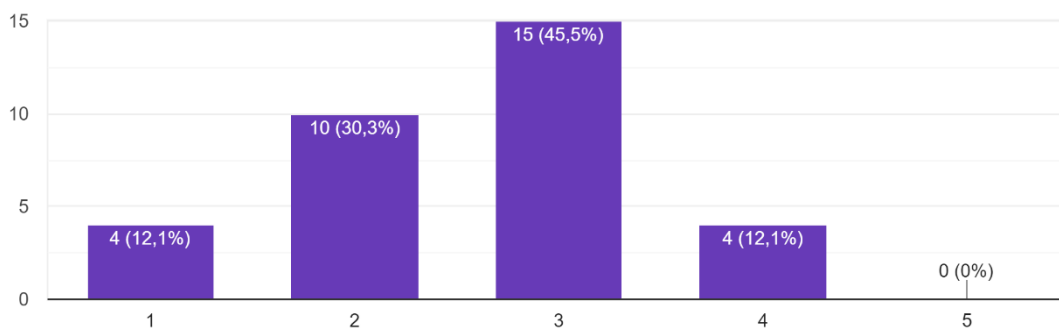
Pode comprovar-se que há mais notas positivas que notas negativas, o que é um bom indicativo.



Relativamente à **Manutenção e Degradação**:

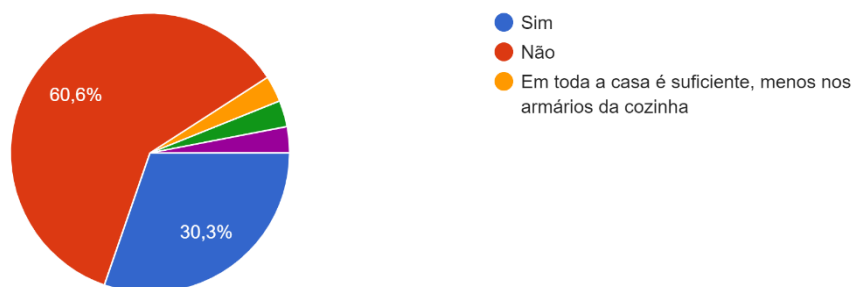
Grau de degradação das residências (1- muito degradado; 5- muito boas condições)

33 respostas



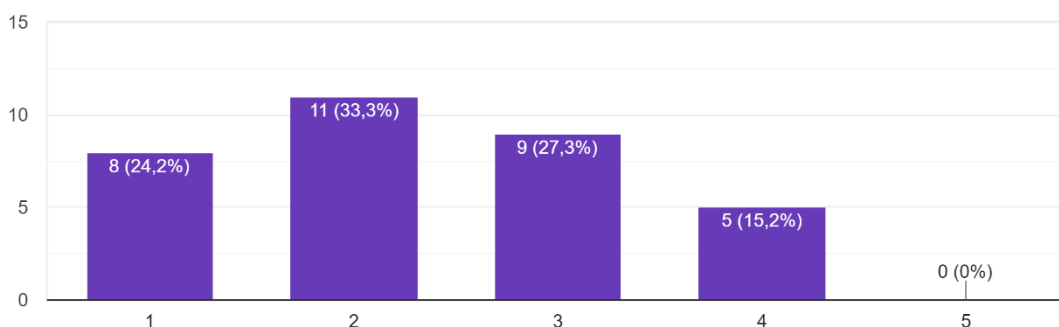
Consideras a manutenção nas residências suficiente?

33 respostas



Qual o grau de satisfação quanto ao tempo de resposta para a manutenção?

33 respostas



Podemos observar que há mais notas negativas que positivas, o que é indicativo de poucas condições de manutenção, havendo uma elevada taxa de residentes que consideram que há uma insuficiência na manutenção das mesmas, bem como no tempo de resposta.



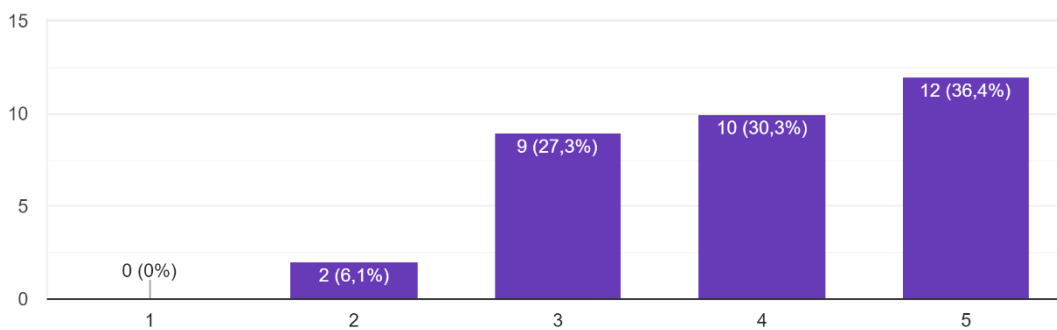
Ainda no tópico da degradação, os pontos considerados mais degradados são:

- Janelas
- Eletrodomésticos
- Paredes e Tetos
- Mobiliário geral

Quanto ao **Ambiente Vivido**:

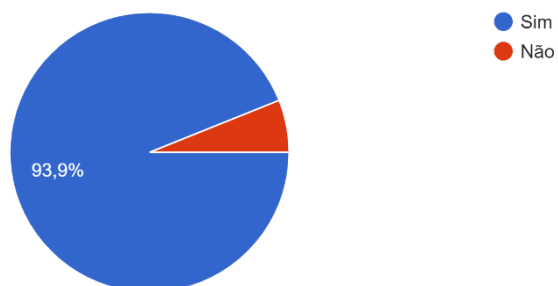
Consideras a residência sossegada?

33 respostas



Consideras a relação entre os elementos da tua residência saudável?

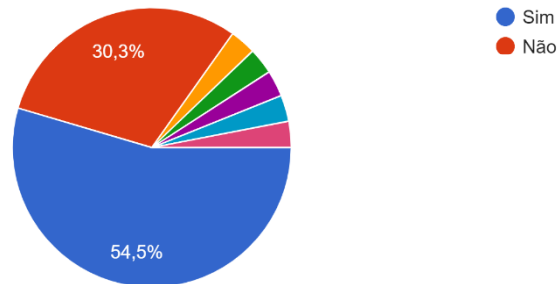
33 respostas





Consideras que as residências proporcionam um bom sítio para estudar?

33 respostas



Dos estudantes que consideram as residências um bom local de estudo:

Se respondeste "Sim" na questão anterior, qual o sítio em que preferes estudar?

21 respostas

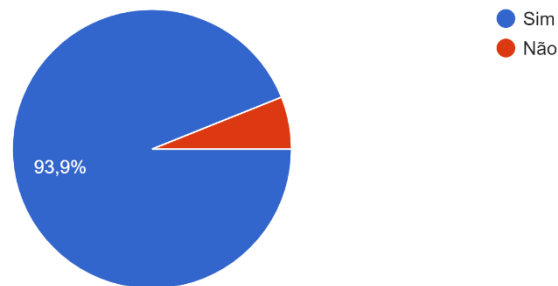


Pelos dados acima, comprovamos que grande parte dos residentes consideram a residência sossegada, conseguindo estabelecer uma boa relação com os colegas. Contudo, embora a residência seja um bom local para estudar, os residentes preferem manter-se no quarto, ao invés de recorrer às salas afetas ao estudo.



Relativamente à **Segurança**:

Sentes-te seguro nas residências da UA?
33 respostas



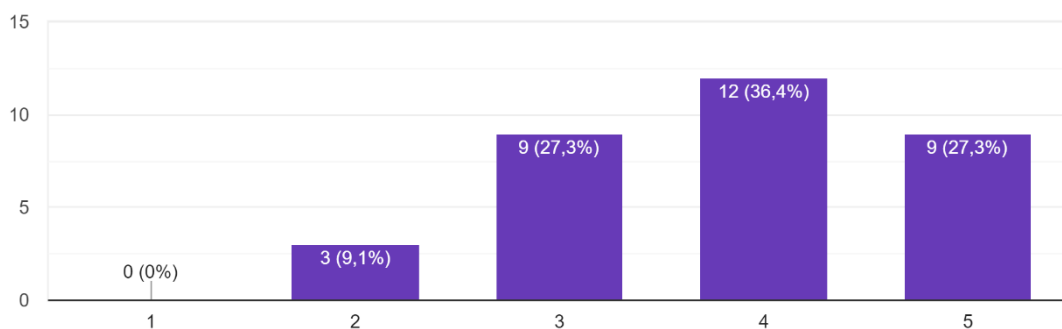
As respostas negativas deveram-se essencialmente a:

- Partilha de quartos e incumprimento das medidas profiláticas para a COVID-19

Relativamente a esta residência, a segurança não se torna um tópico de premente discussão, uma vez que apenas 6.1% dos estudantes não considera a residência segura.

Quanto às **Encarregadas**:

Grau de Satisfação quanto ao trabalho das Encarregadas
33 respostas

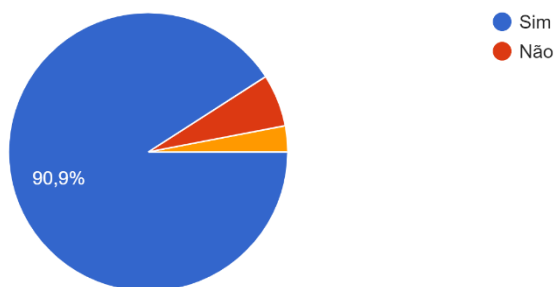


Pelo gráfico, conseguimos perceber que as encarregadas são muito valorizadas pelos residentes, sendo este um ponto bastante positivo.

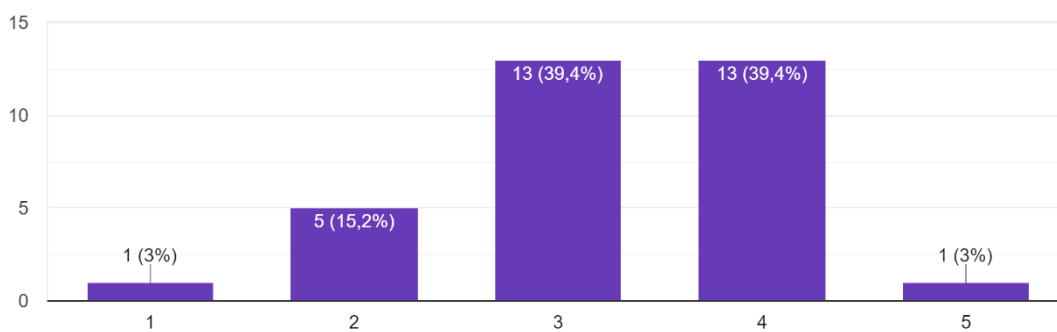


Num **Modo Geral**:

Gostas de viver nas Residências da UA?
33 respostas



Qual a satisfação global relativamente ao trabalho dos SASUA?
33 respostas

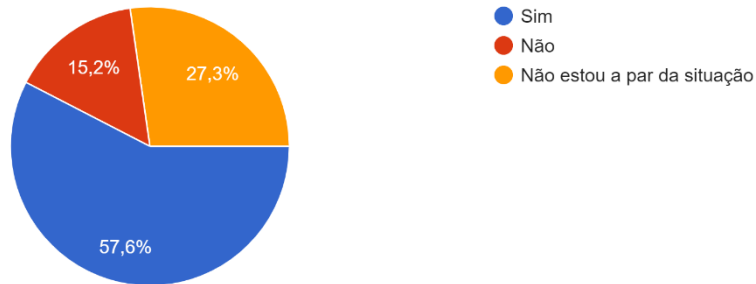


Os dados demonstram que os residentes apreciam bastante o trabalho dos SASUA, assim como as residências, sendo estas um bom local para viver.



Quanto à **Pandemia**:

Em altura de pandemia, as condições de limpeza e segurança têm se mantido?
33 respostas



Relativamente a medidas excecionais que **não foram implementadas** face à pandemia, a maioria dos residentes destacou as seguintes:

- Ausência de quartos partilhados;
- Testes COVID-19 aos estudantes internacionais;
- Disponibilização de mais álcool gel;
- Limpezas mais frequentes;
- Desinfecções
- Distribuição de máscaras
- Falta de arejamento

Relativamente à questão **“Quais consideras serem os maiores e mais recorrentes problemas da residência?”** as respostas prenderam-se com as seguintes:

- Limpeza
- Internet
- Eletrodomésticos
- Mobiliário
- Manutenção
- Isolamento
- Partilha de quartos



Conclusões Residência Mário Sacramento Feminina

Relativamente aos estudantes residentes do complexo de Santiago, contamos com 33 respostas, todas de estudantes nacionais e/ou internacionais que falam português

Relativamente às condições gerais, de destacar que há uma elevada percentagem dos estudantes que não consideram condições favoráveis ao nível do isolamento e internet.

Um dos grandes pontos de desagrado visível nas respostas relaciona-se também com as cozinhas. Apenas 30,3% tem uma opinião positiva face às cozinhas, contudo há 93,9% que utiliza as cozinhas das residências, o que é indicativo de que embora as condições não sejam favoráveis, os estudantes sentem-se forçados a realizar lá as suas refeições. Os grandes fatores que levam ao desagrado com as condições da cozinha são fatores como a torradeira, arcas e o frigorífico, que têm uma percentagem de satisfação apenas de 21%, 24% e 18%, respetivamente.

Por outro lado, cerca de 60,6% dos inquiridos considera que a manutenção nas residências não é suficiente, o que é sugestivo de uma melhoria necessária neste tópico.

Em contrapartida, apenas 6,1% dos estudantes não se sente seguro, sendo que a insegurança vem das medidas afetas ao COVID.

Quanto aos dados gerais, no entanto, é de louvar que 90,9% dos estudantes gosta de viver na residência, sendo que apenas 42% dá nota positiva aos SASUA.

Por fim, relativamente às condições de limpeza e segurança em termos de pandemia, os estudantes consideram que faltam materiais de desinfeção.

Quando questionados acerca daqueles que são os maiores problemas das residências, as respostas mais enunciadas foram:

1. Limpeza
2. Internet
3. Eletrodomésticos
4. Mobiliário
5. Manutenção
6. Isolamento
7. Partilha de quartos



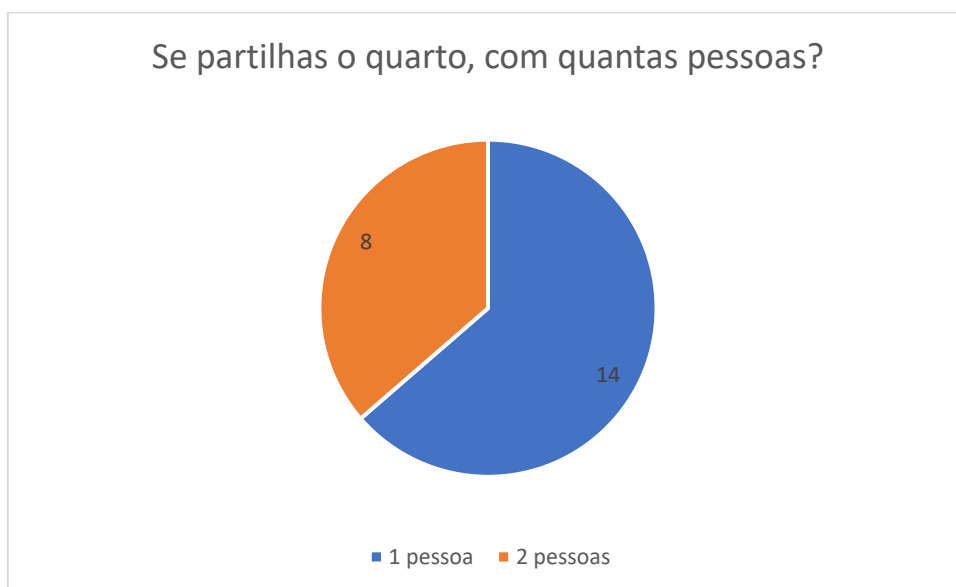
Residência Mário Sacramento Masculina

Relativamente à Residência Mário Sacramento Masculina, foi possível obter 24 respostas, sendo que todos os gráficos abaixo serão exemplo deste número.

Quanto à questão **“Partilhas quarto”**, conseguimos comprovar que a grande maioria dos estudantes partilha, sendo este facto alarmante devido ao contexto de pandemia.



Dos estudantes que partilham quarto, apenas 14 partilham com 1 pessoa, sendo que 8 estudantes partilham com 2 pessoas. Em tempo de pandemia, este é um tópico de premente discussão.





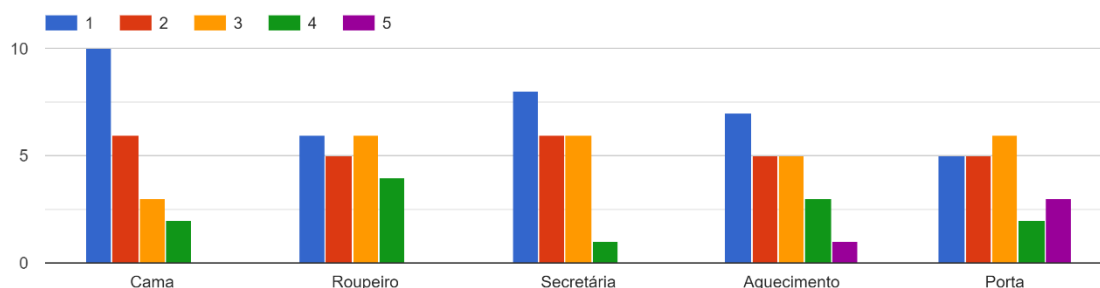
Relativamente à **“Satisfação global com o alojamento”** é possível perceber que grande parte dos residentes dá nota negativa, o que é dado alarmante.



Dos 24 inquiridos, apenas um se encontra satisfeito com o alojamento, sendo que 54,2% se encontra insatisfeito com o mesmo.

Quanto às **Comodidades do quarto:**

Grau de Satisfação relativamente ao conforto do quarto?

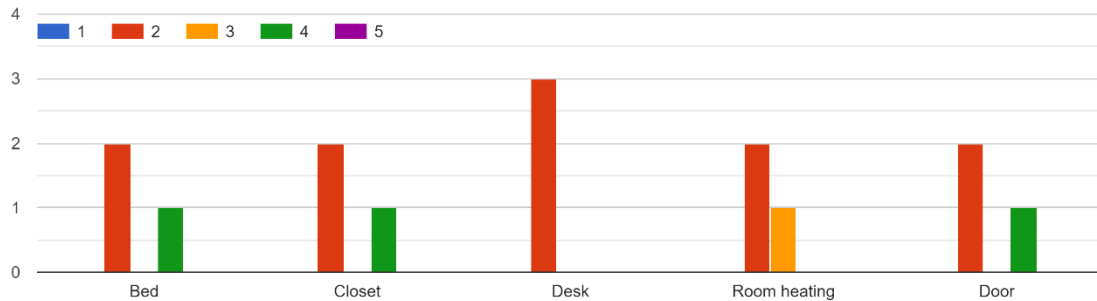


Nos alunos nacionais percebemos que em todos os constituintes do quarto o grau de insatisfação é maior que o da satisfação, sendo isso mais visível em elementos como a cama e a secretária.



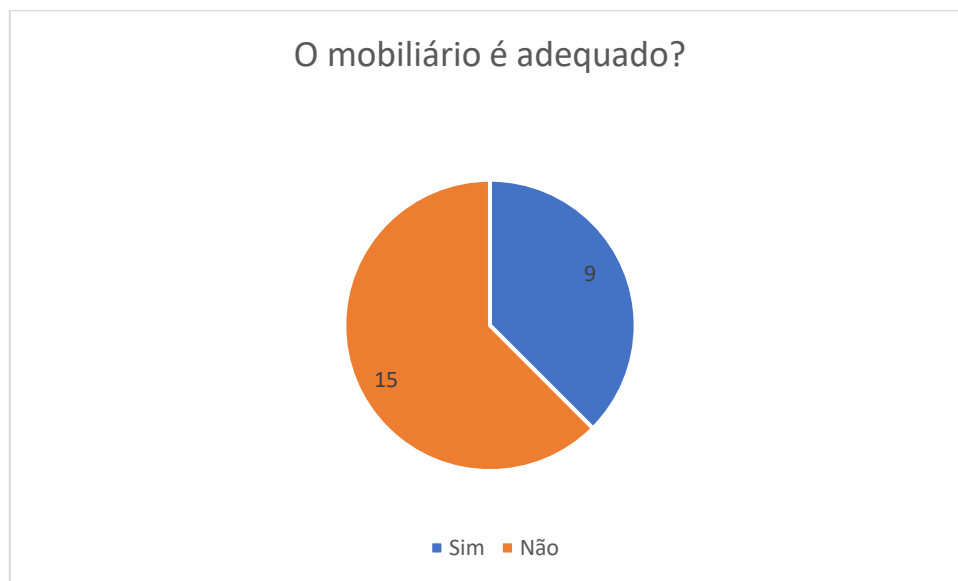
AAUAU

How satisfied are you with the comfort of the bedroom?



Nos alunos internacionais o maior fator de desagrado é a mesa, uma escolha unanime entre todos os 3 inquiridos.

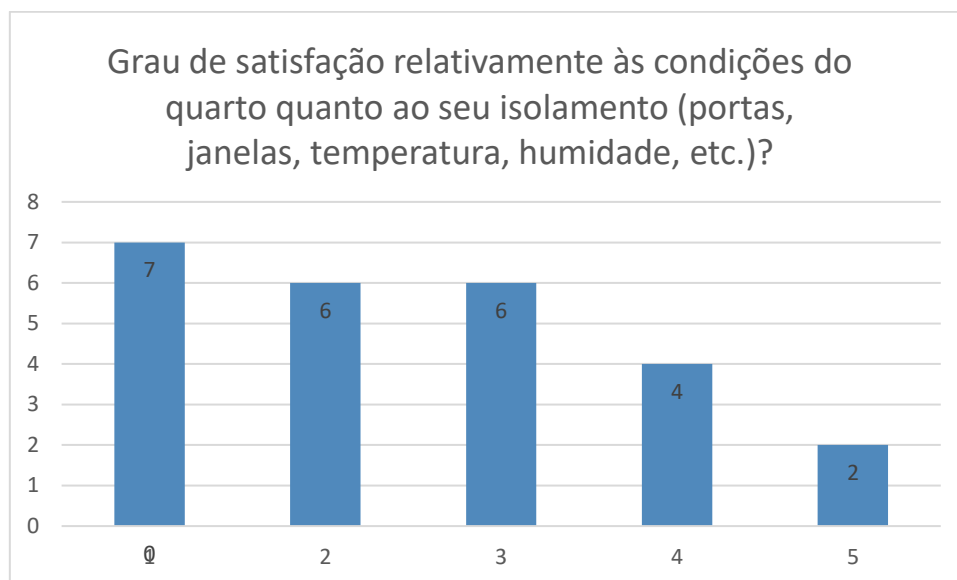
Relativamente à questão **“O mobiliário é adequado”** é possível comprovar que a grande maioria não considera ser, pelo que este é um problema evidente.



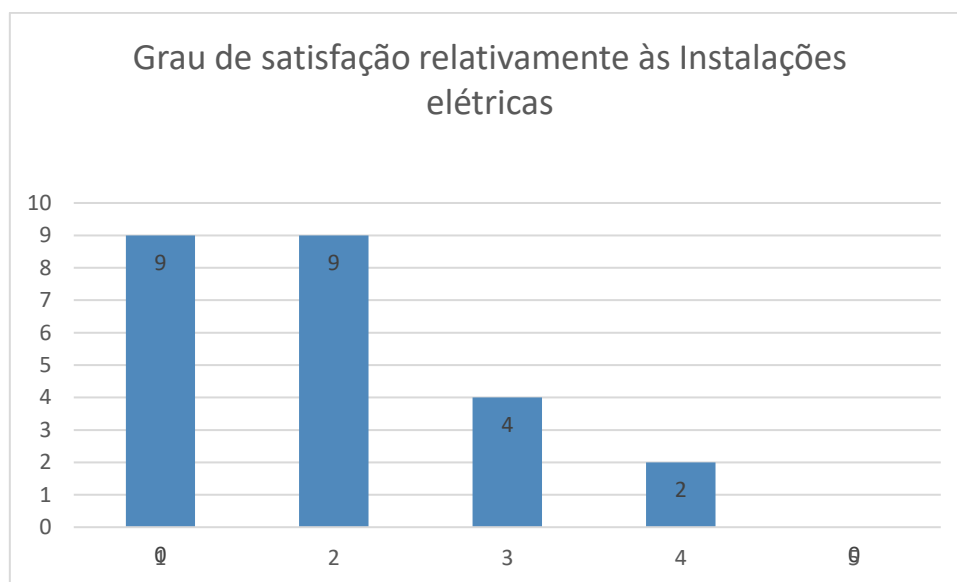
Cerca de 62,5%, a maioria dos residentes, consideram que não é adequada. As respostas negativas têm como justificação o péssimo estado da mobília, bem como a falta de conforto que elementos como a mesa baixa ou a cama estreita proporcionam.



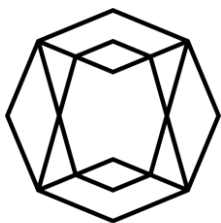
Questões gerais sobre a residência:



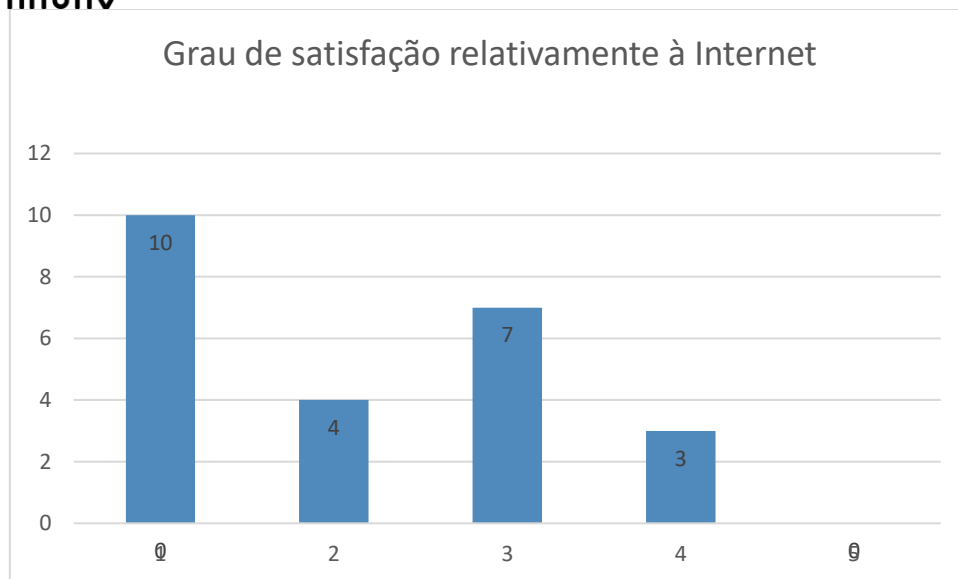
No que toca ao isolamento, cerca de 52% dos inquiridos não se encontra satisfeito com o seu estado.



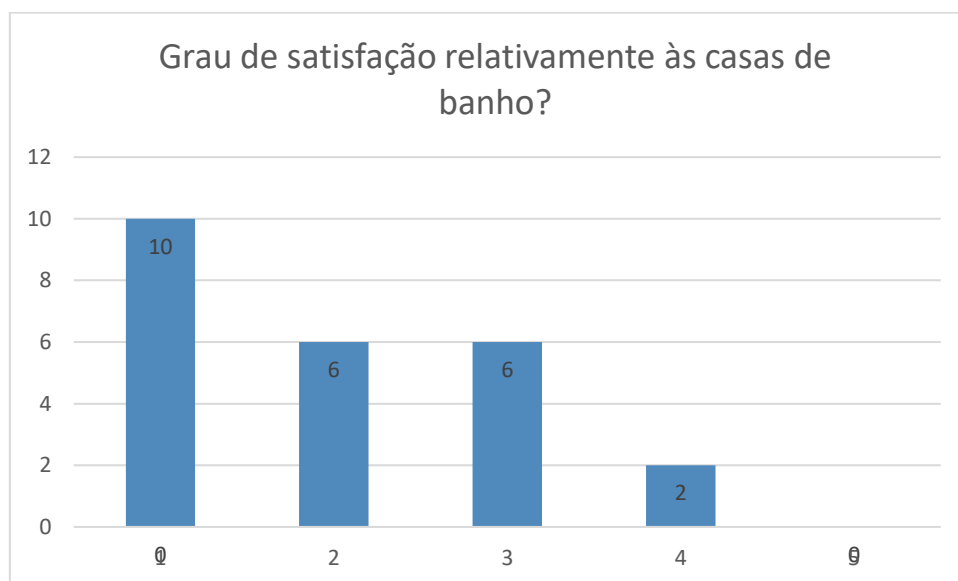
Relativamente às instalações elétricas, em 24 inquiridos apenas 8,3 % está satisfeito com as mesmas.



AAUAU



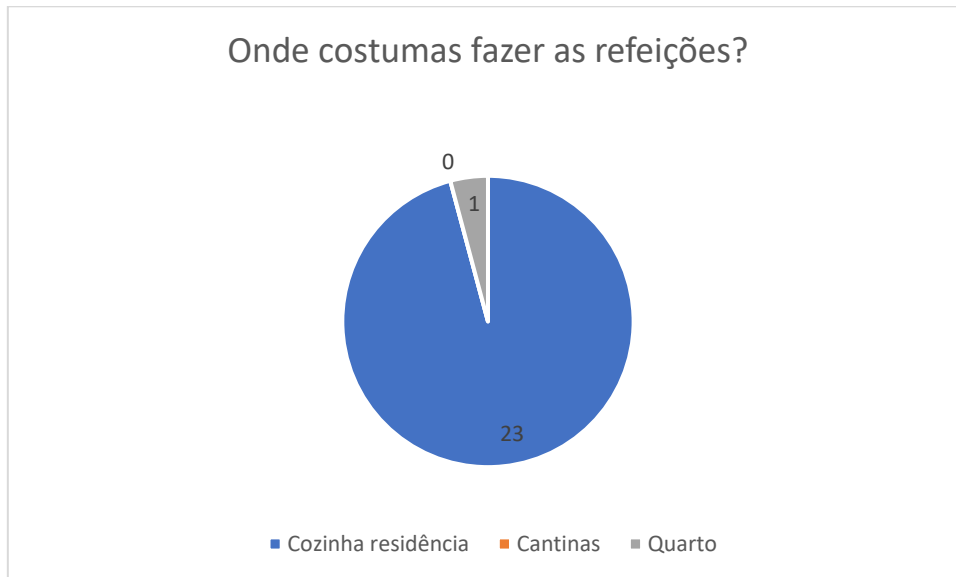
Quanto à Internet, 58,3% dos residentes não está satisfeito em relação à mesma, sendo que apenas 12,5% tem uma opinião positiva.



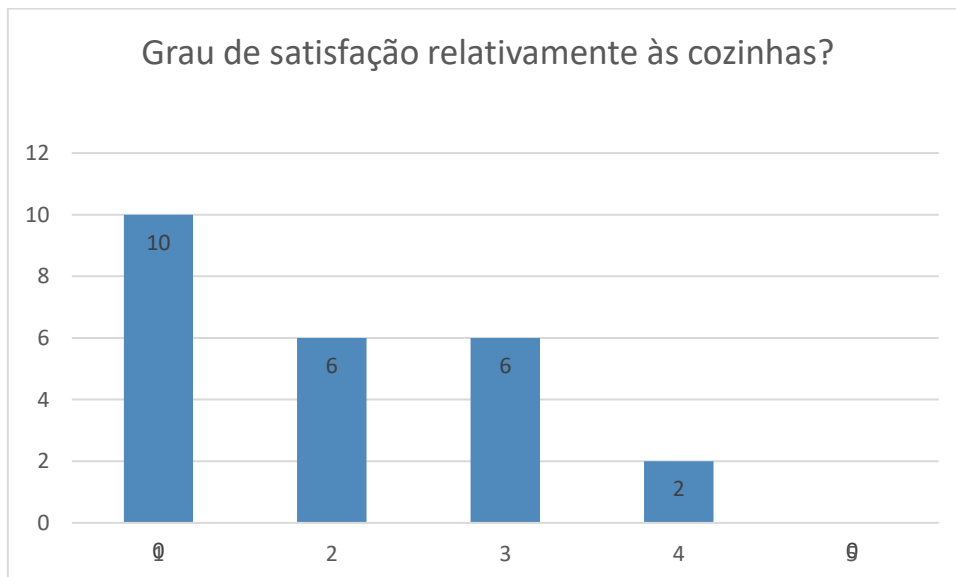
No que diz respeito às condições da casa de banho, apenas 8,3% dos 24 inquiridos tem uma opinião positiva.



Relativamente às **Refeições**:



Questionados acerca do sítio onde costumam fazer as suas refeições, a maioria afirma usar as cozinhas das residências (95,8%) sendo que apenas 1 dos inquiridos faz a sua refeição no quarto. Nenhum dos residentes faz as suas refeições nas cantinas dos SAS.

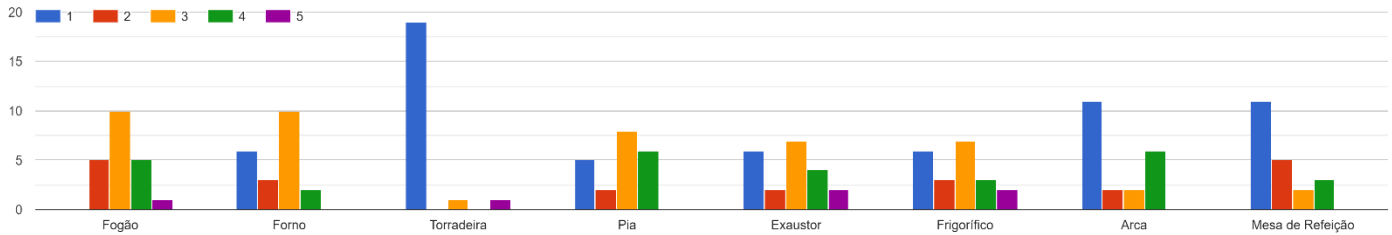


Depois foram questionados acerca da satisfação relativamente às suas cozinhas, onde dos 24 residentes 41,6% tem uma opinião extremamente negativa. 2 residentes têm uma opinião positiva, correspondendo a 8,3%.



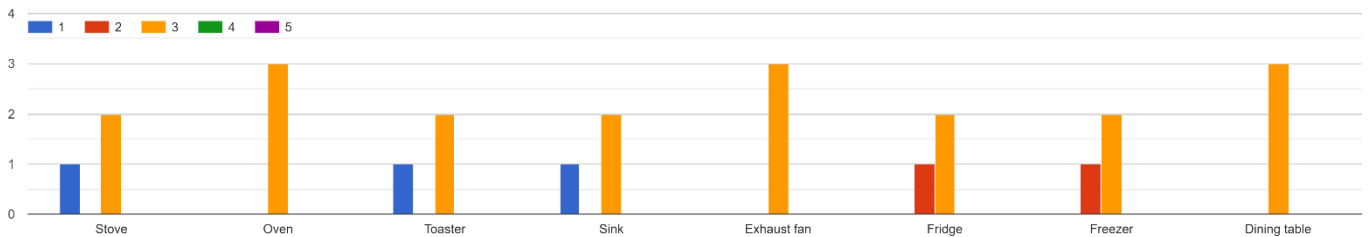
Quanto ao **equipamento das cozinhas**, obtiveram-se as seguintes respostas:

Grau de satisfação relativamente ao equipamento das cozinhas?



Relativamente ao grau de satisfação dos elementos da sua cozinha, elementos como a torradeira, a arca e a mesa de refeição receberam uma avaliação muito negativa por parte dos estudantes nacionais.

How satisfied are you with the kitchen equipment?

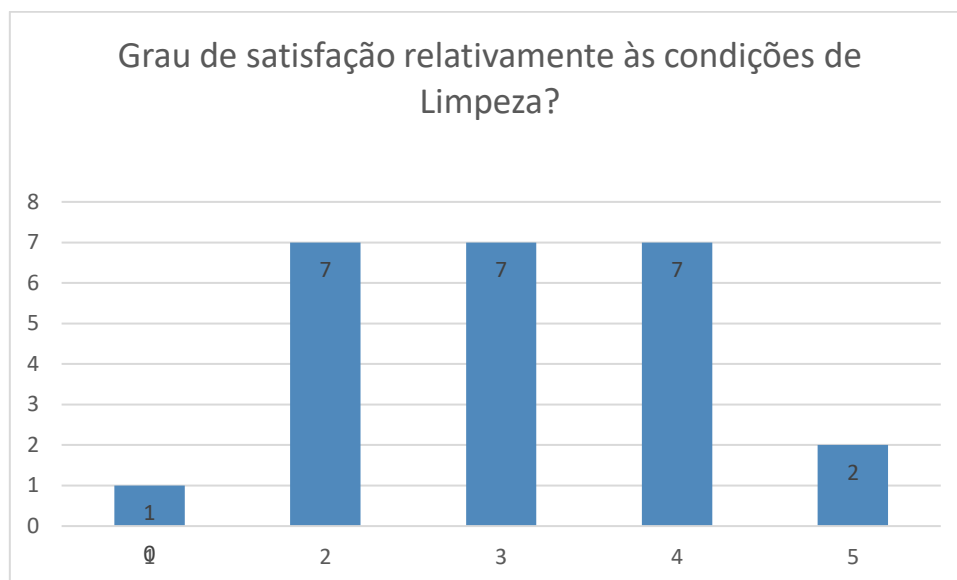


Já nos alunos internacionais, nenhum dos elementos é satisfatório, sendo que os únicos que não contaram com nenhuma avaliação negativa foram o forno, o exaustor e a mesa de jantar.

Na generalidade os alunos consideram que é necessário um micro-ondas, uma mesa de refeição maior, que por vezes é inexistente, e ajustar os equipamentos ao número de pessoas da habitação, que por vezes é completamente inadequado.

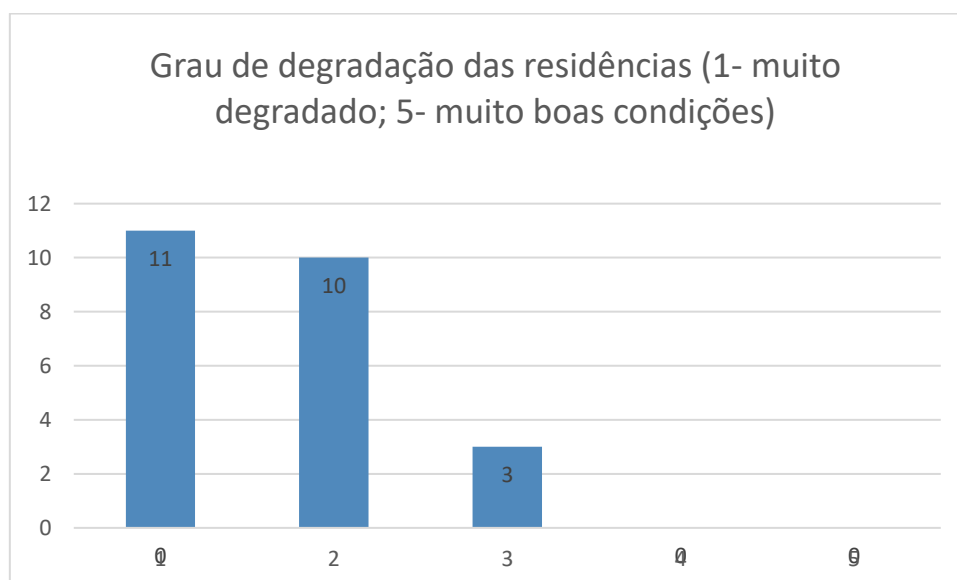


Quanto às **Condições de limpeza**:

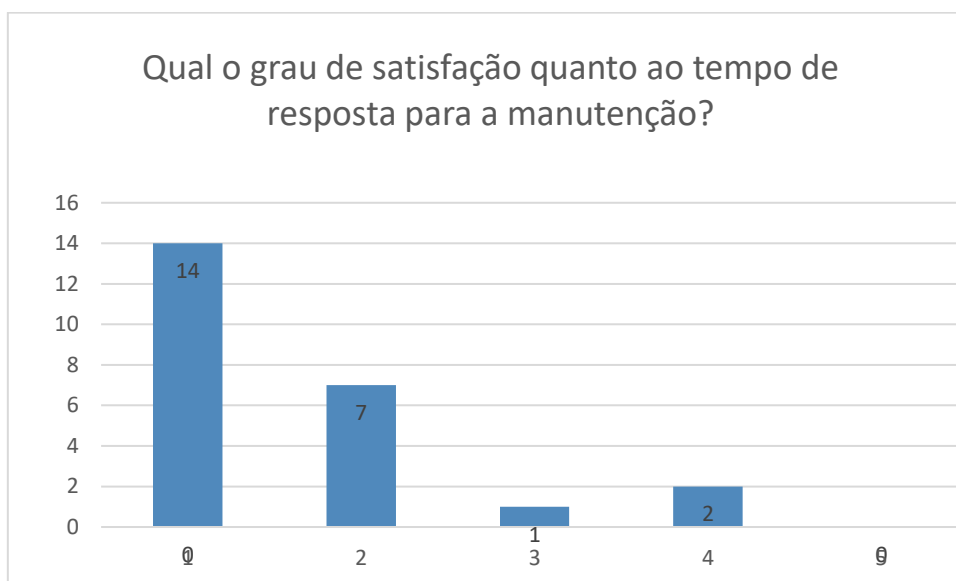
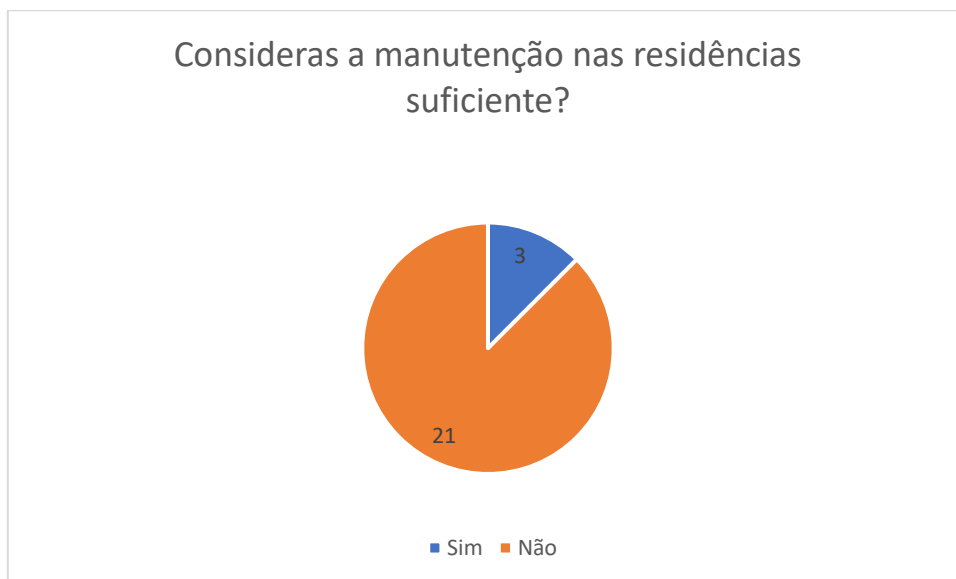


Relativamente às condições de limpeza a avaliação é muito partida. Dos 24 inquiridos, 33,3% está insatisfeito com as condições, 29% tem uma opinião intermédia e 37,5% tem uma opinião positiva.

Relativamente à **Manutenção e Degradação**:



Quanto ao grau de degradação das residências, a opinião é expressiva. Dos 24 inquiridos, 87,5% dos estudantes consideram que a residência está em más condições. Os restantes, 3 alunos, consideram que tem condições intermédias.



No que concerne à manutenção das residências, os resultados voltam a ser expressivos. Dos 24 inquiridos, 87,5% considera que a manutenção das residências não é suficiente. Sendo que, os mesmos 87,5% estão insatisfeitos com o tempo de resposta para a manutenção.



Os residentes consideram, por ordem decrescente, que estes são os elementos em piores condições:

1. Mobiliário em geral
2. Janelas
3. Tetos
4. Eletrodomésticos
5. Camas
6. Portas

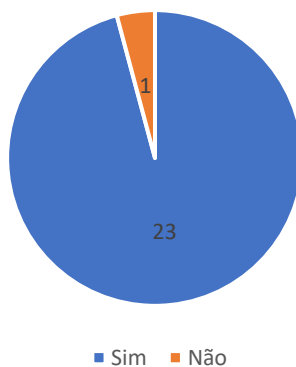
Quanto ao **Ambiente Vivido**:



Neste ponto, os inquiridos na sua maioria têm uma opinião intermédia. Dos 24 residentes, 20,83% tem uma opinião negativa e 37,5% tem uma opinião positiva quanto ao sossego vivido na residência.

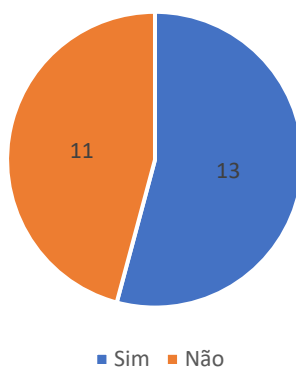


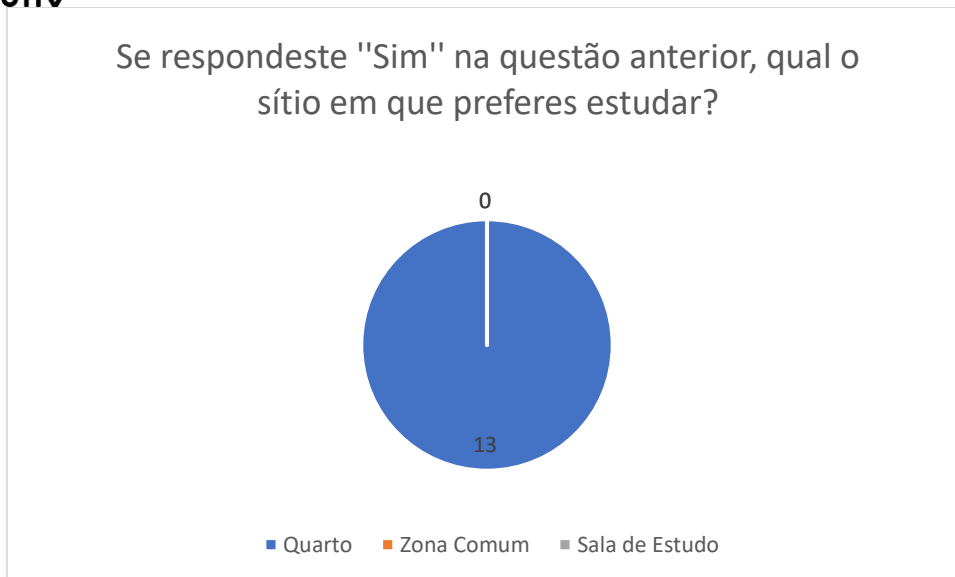
Consideras a relação entre os elementos da tua residência saudável?



Dos 24 inquiridos apenas 1 considera que não existe um ambiente saudável entre os elementos da residência.

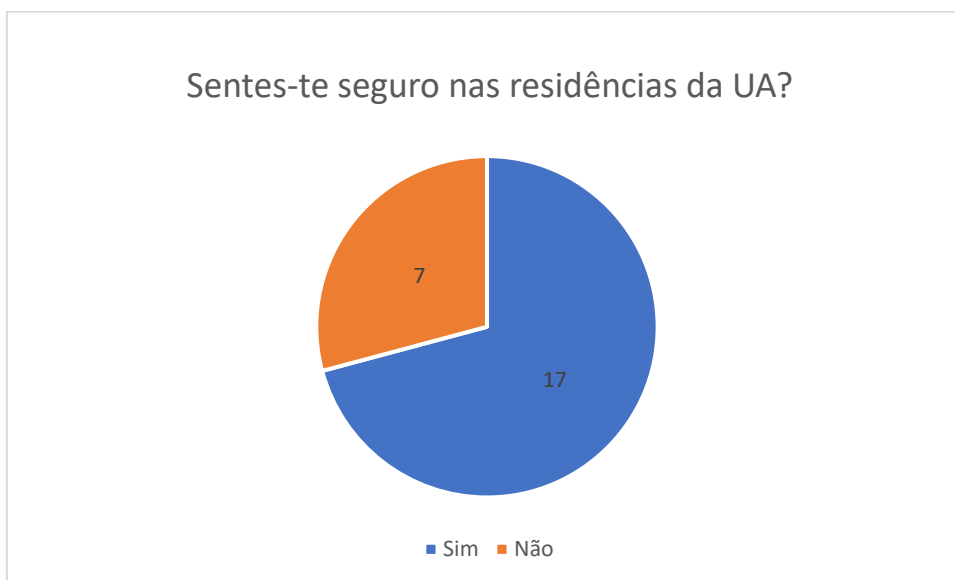
Consideras que as residências proporcionam um bom sítio para estudar?





Relativamente às condições para poder estudar, os inquiridos dividem-se, 45,83% acredita que não são satisfatórias, e o resto considera que sim. Dos que têm uma opinião positiva, 100% estuda no quarto, maioritariamente por ausência de sala de estudo na habitação.

Relativamente à **Segurança**:

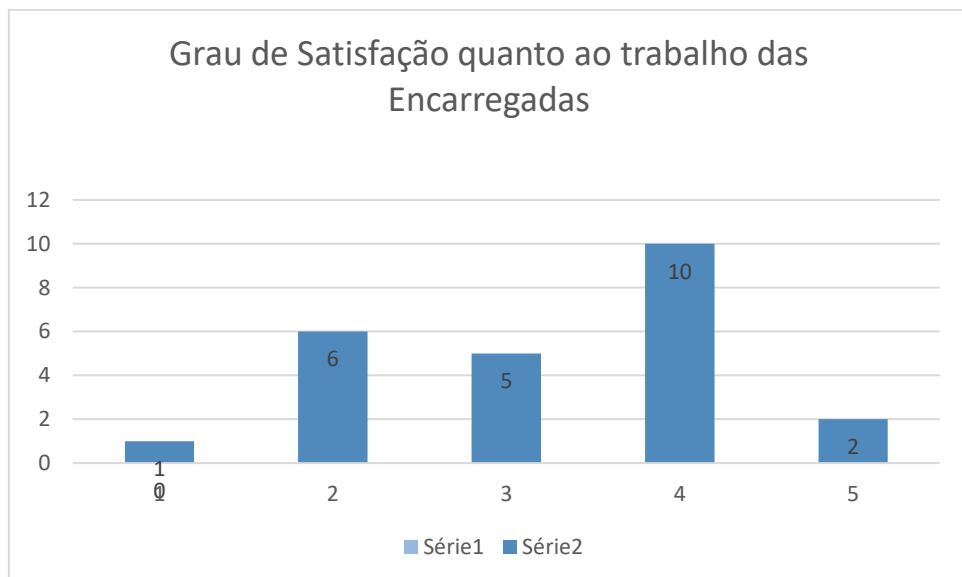




No que toca à segurança das residências, cerca de 29,1% dos inquiridos afirma não se sentir seguro nas mesmas. Dos estudantes que sentem inseguros as justificações mais recorrentes são:

4. Falta de leitor magnético, qualquer pessoa consegue duplicar uma chave.
5. Roubos entre residentes.
6. Demasiadas pessoas viver numa casa em circunstâncias pandémicas.

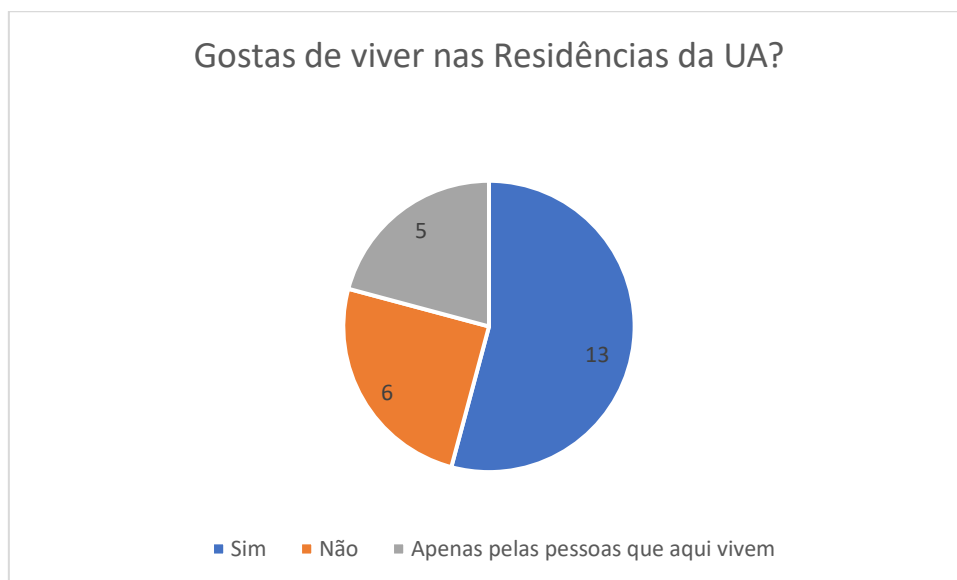
Quanto às **Encarregadas**:



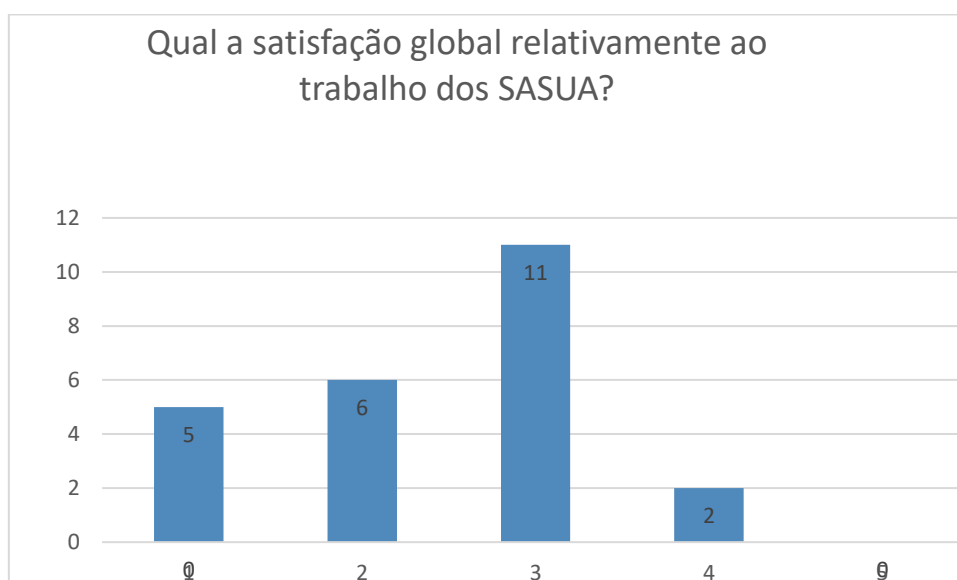
Questionados acerca do trabalho das funcionárias, 29,1% dos residentes diz estar insatisfeito, contrapondo com 50% que diz estar satisfeito.



Num **Modo Geral**:



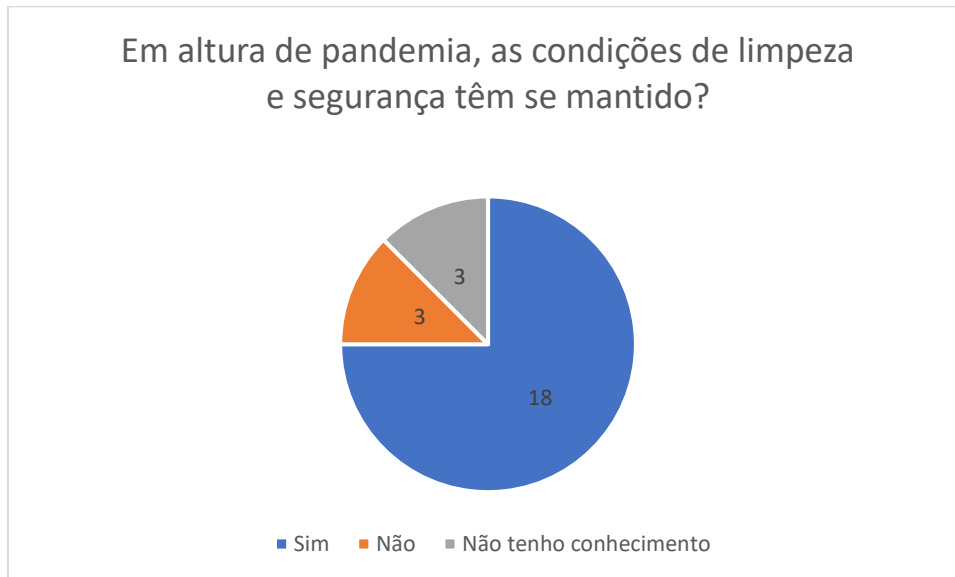
De seguida, foi perguntado aos indivíduos se gostavam de viver na sua residência, onde 25% disse diretamente que não e cerca de 20% disse que sim, mas apenas pelas pessoas que ali viviam.



Relativamente ao trabalho dos SASUA, a opinião mais recorrente é que têm feito um trabalho intermédio. Apenas 2 pessoas acham que têm feito um trabalho satisfatório e 45,83% consideram que tem feito um trabalho negativo.



Quanto à **Pandemia**:



No que toca à adaptação pandémica, a grande maioria dos inquiridos, 75%, afirma que as condições de limpeza e segurança se têm mantido, sendo que apenas 3 dos 24 inquiridos discorda desta opinião.

Relativamente a medidas excecionais que **não foram implementadas** face à pandemia, a maioria dos residentes destacou as seguintes:

- Mais informação dos SASUA relativamente a infeções no alojamento.
- Pontos de desinfeção com álcool gel
- Melhoria no serviço de internet
- Menos pessoas no apartamento e quartos individuais
- Aumentar o número de arcas e frigoríficos, que já era necessário e ainda se torna mais urgente neste período.

Relativamente à questão **“Quais consideras serem os maiores e mais recorrentes problemas da residência?”** as respostas prenderam-se com as seguintes:

- Fraco serviço de internet
- Falta de manutenção o mobiliário e equipamentos.
- Equipamentos insuficientes para o número de pessoas.
- Problemas relacionados com canalização, inundações e infiltrações.



Conclusões Residência Mário Sacramento Masculina

Dos 24 indivíduos que responderam enquanto moradores da residência Mário Sacramento Masculina, 3 não são alunos nacionais.

Importa ressaltar que, mesmo em condições pandémicas, 91,6% dos 24 inquiridos partilham quarto, sendo que, dos que partilham, 8 fazem-no com mais duas pessoas.

Apenas um dos inquiridos se encontra satisfeito com o alojamento e mais de metade, 54,2%, está insatisfeito com o mesmo. A maioria dos residentes, 62,5% acham que a mobília é inadequada, estando em péssimo estado e não proporcionando nenhum tipo de conforto.

Apenas 8,3% dos 24 indivíduos tem uma opinião positiva face às casas de banho e face às cozinhas. Nesta última divisão, 41,6% dos inquiridos tem uma opinião extremamente negativa. Mesmo com esta opinião, 95,8% dos residentes faz a sua refeição nas cozinhas.

Relativamente de degradação das residências, a opinião é vencedora. Dos 24 inquiridos, 87,5% dos estudantes consideram que a residência está em más condições. 87,5% considera que a manutenção das residências não é suficiente, sendo que, os mesmos 87,5% estão insatisfeitos com o tempo de resposta para a manutenção.

29,1% dos inquiridos afirma não se sentir seguro na sua residência. As justificações mais recorrentes são:

1. Falta de leitor magnético, qualquer pessoa consegue duplicar uma chave.
2. Roubos entre residentes.
3. Demasiadas pessoas a viver numa casa em circunstâncias pandémicas.

Quando inquiridos acerca dos maiores e mais recorrentes problemas da residência, as repostas mais usuais foram:

1. Fraco serviço de internet
2. Falta de manutenção no mobiliário e equipamentos.
3. Equipamentos insuficientes para o número de pessoas.
4. Problemas relacionados com canalização, inundações e infiltrações.

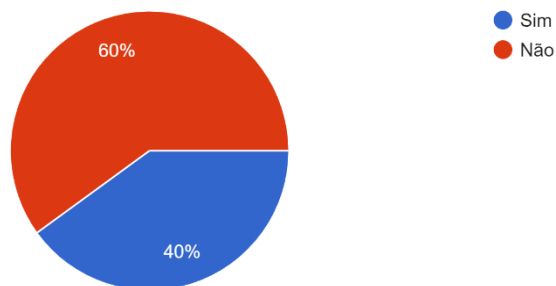


Residência de Santiago

Relativamente à Residência de Santiago foi possível obter 10 respostas, sendo que todos os gráficos abaixo serão exemplo deste número.

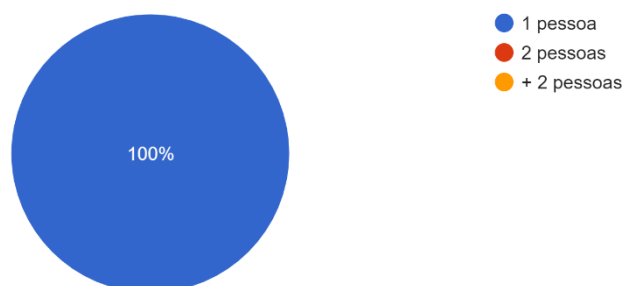
Quanto à questão **“Partilhas quarto”**, conseguimos comprovar que embora a maioria dos estudantes não partilhe, ainda temos um número considerável que partilha (4), o que pode ser indicativo e importante analisar tendo em conta o contexto de pandemia.

Partilhas o quarto?
10 respostas



Dentro dos estudantes que partilham quarto, apenas partilham com 1 colega, o que não é alarmante.

Se partilhas o quarto, com quantas pessoas?
4 respostas

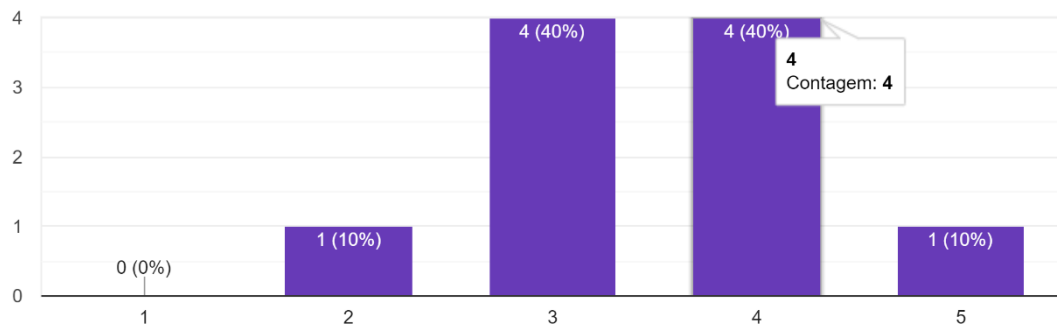




Relativamente à **“Satisfação global com o alojamento”** é possível perceber que grande parte dos residentes dá nota positiva, o que é um bom indicativo relativamente aos alojamentos.

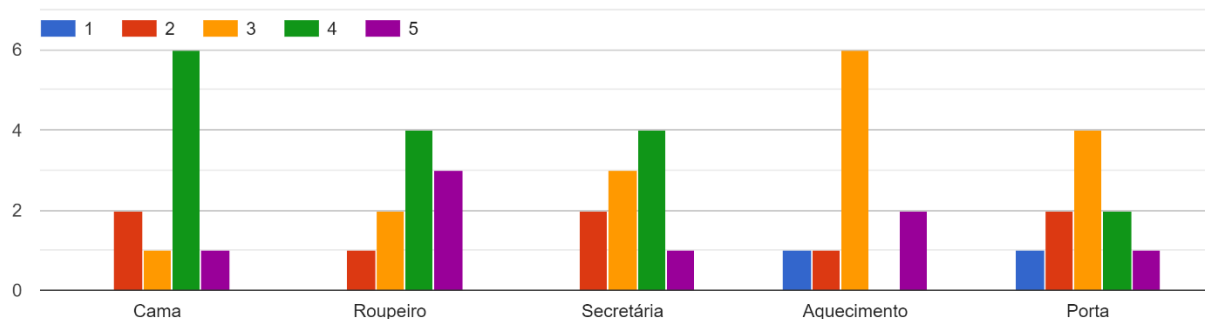
Satisfação global com o alojamento?

10 respostas



Quanto às **Comodidades do quarto:**

Grau de Satisfação relativamente ao conforto do quarto?



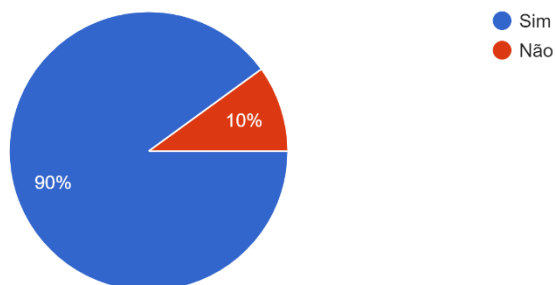
Conforme o gráfico acima, é possível comprovar que o maior problema se reflete no aquecimento e na secretária, sendo que o roupeiro e a porta embora tenham alguns problemas, são os que estão melhor classificados.

Relativamente à questão **“O mobiliário é adequado”** é possível comprovar que a grande maioria considera ser, havendo apenas 1 estudante que não considera.



O mobiliário é adequado?

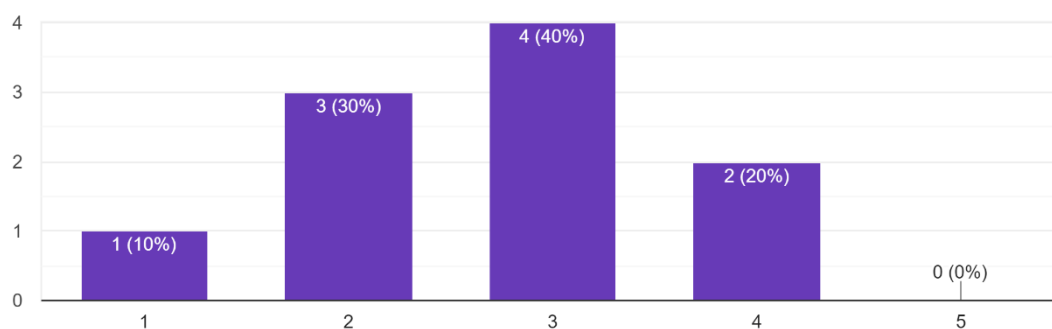
10 respostas



Questões gerais sobre a residência:

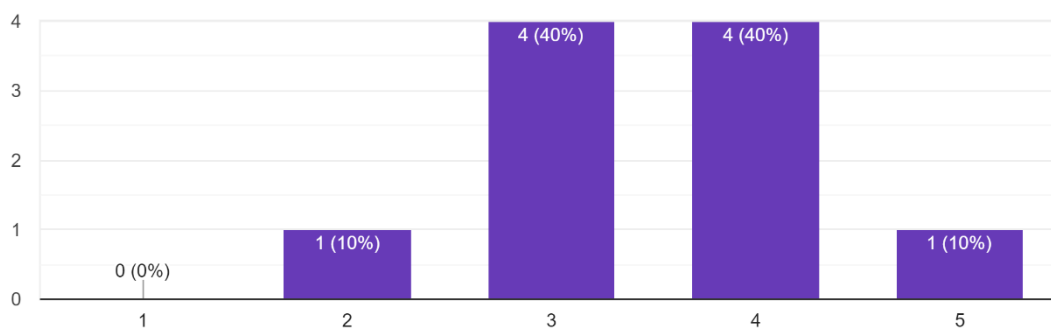
Grau de satisfação relativamente às condições do quarto quanto ao seu isolamento (portas, janelas, temperatura, humidade, etc.)?

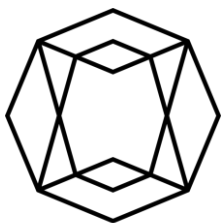
10 respostas



Grau de satisfação relativamente às Instalações elétricas

10 respostas

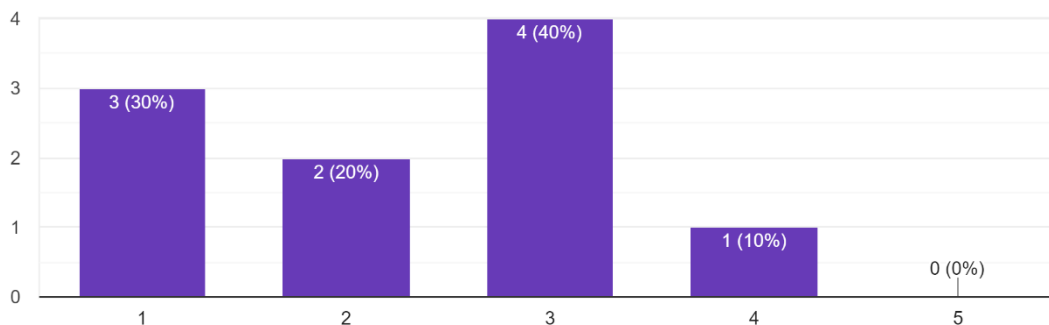




AAUAU

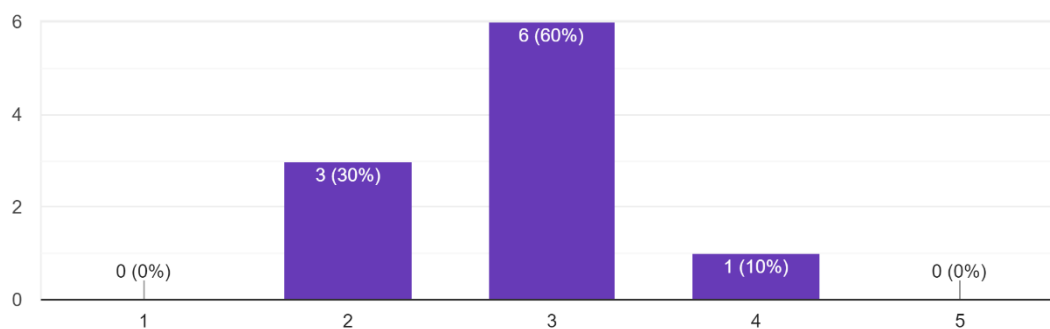
Grau de satisfação relativamente à Internet

10 respostas



Grau de satisfação relativamente às casas de banho?

10 respostas

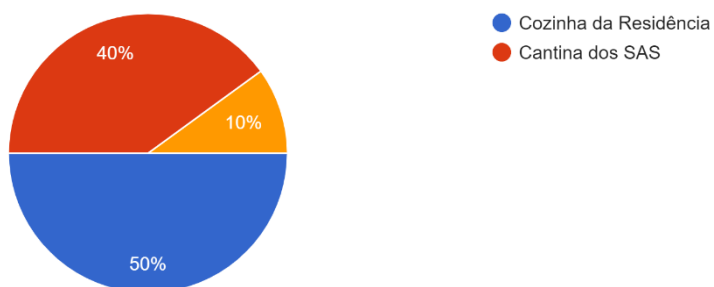


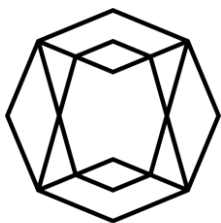
Face aos dados expostos, podemos observar que, na residência de santiago, os grandes problemas assentam no isolamento, internet, bem como nas casas de banho.

Relativamente às **Refeições**:

Onde costumam fazer as refeições?

10 respostas

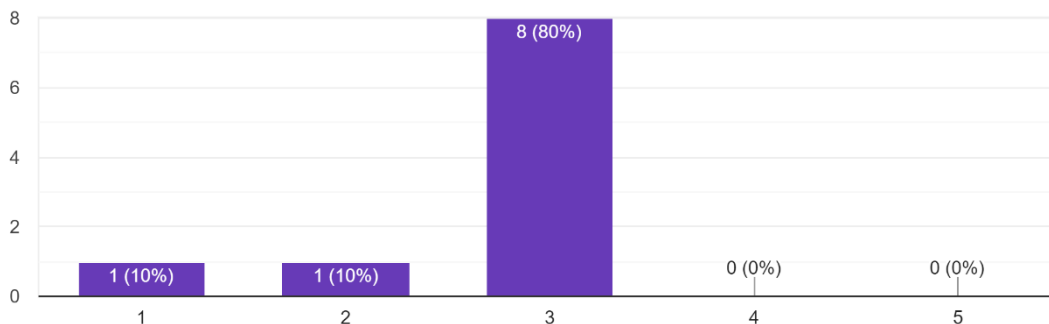




AAUAU

Grau de satisfação relativamente às cozinhas?

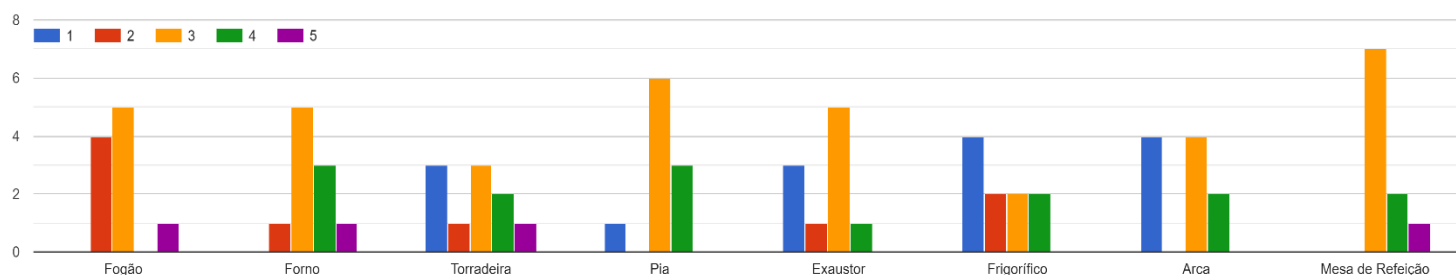
10 respostas



Podemos observar que a maioria dos estudantes faz as suas refeições nas cozinhas dos SASUA, contudo, nenhum estudante dá nota positiva às mesmas, o que é algo grave uma vez que embora cozinhem, não sentem que têm condições.

Quanto ao **equipamento das cozinhas**, obtiveram-se as seguintes respostas:

Grau de satisfação relativamente ao equipamento das cozinhas?



Pode comprovar-se que os grandes problemas se prendem com Fogão, Exaustor, Arca e Frigorífico.

Relativamente aos equipamentos que os estudantes consideram estar em falta nas cozinhas, das 10 respostas, os equipamentos levantados foram os seguintes:

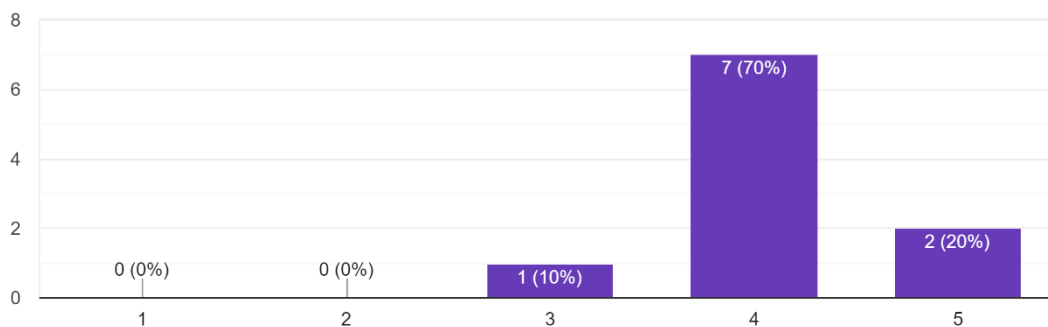
- Frigoríficos e arcas;
- Fogões
- Exaustores
- Torradeira



Quanto às **Condições de limpeza:**

Grau de satisfação relativamente às condições de Limpeza?

10 respostas

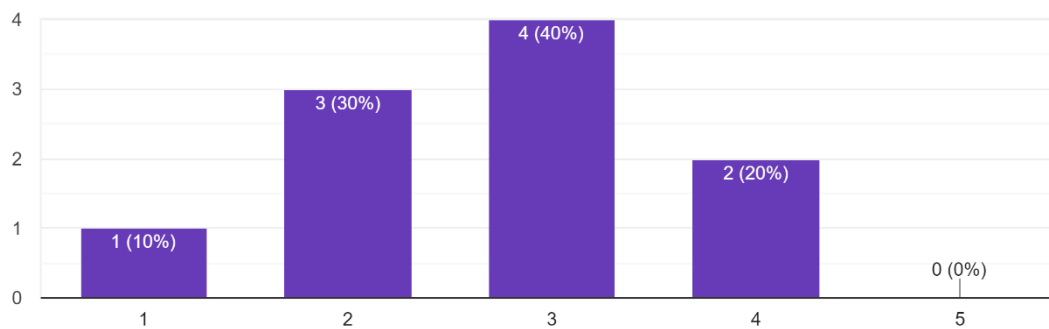


Pode comprovar-se que não há notas negativas, o que é um bom indicativo.

Relativamente à **Manutenção e Degradação:**

Grau de degradação das residências (1- muito degradado; 5- muito boas condições)

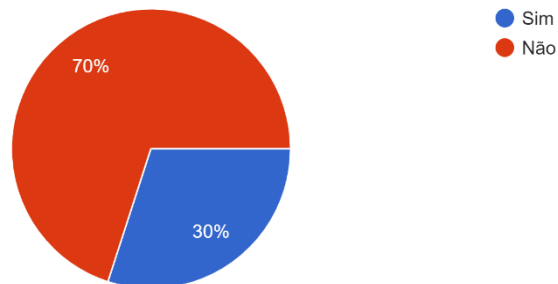
10 respostas





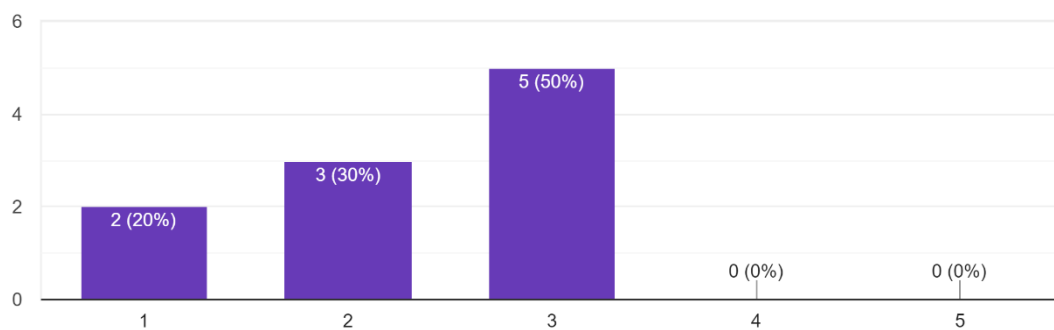
Consideras a manutenção nas residências suficiente?

10 respostas



Qual o grau de satisfação quanto ao tempo de resposta para a manutenção?

10 respostas



Podemos observar que há mais notas negativas que positivas, o que é indicativo de poucas condições de manutenção, havendo uma elevada taxa de residentes que consideram que há uma insuficiência na manutenção das mesmas, bem como no tempo de resposta.

Ainda no tópico da degradação, os pontos considerados mais degradados são:

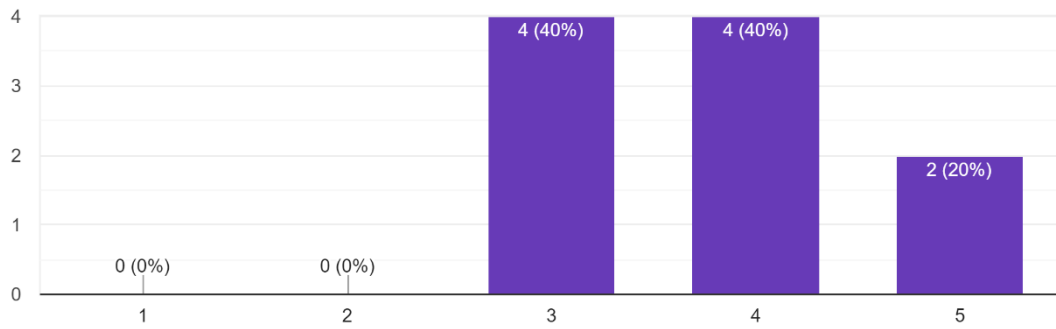
- Paredes;
- Janelas;
- Eletrodomésticos



Quanto ao **Ambiente Vivido**:

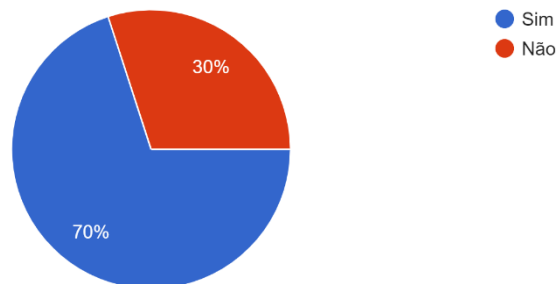
Consideras a residência sossegada?

10 respostas



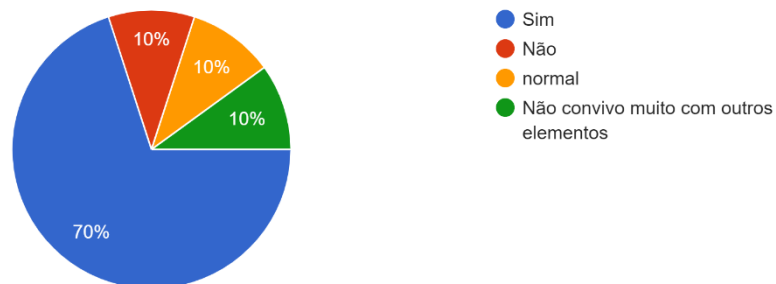
Consideras que as residências proporcionam um bom sítio para estudar?

10 respostas



Consideras a relação entre os elementos da tua residência saudável?

10 respostas





Dos estudantes que consideram as residências um bom local de estudo:

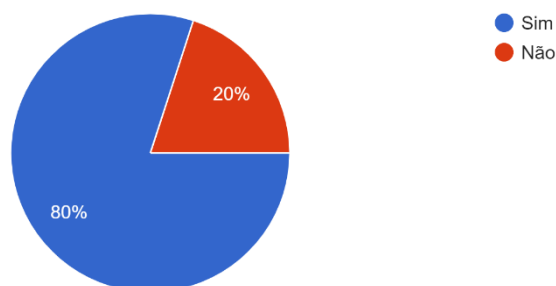
Se respondeste "Sim" na questão anterior, qual o sítio em que preferes estudar?
7 respostas



Pelos dados acima, comprovamos que grande parte dos residentes consideram a residência sossegada, conseguindo estabelecer uma boa relação com os colegas. Contudo, embora a residência seja um bom local para estudar, os residentes preferem manter-se no quarto, ao invés de recorrer às salas afetas ao estudo.

Relativamente à **Segurança**:

Sentes-te seguro nas residências da UA?
10 respostas



As respostas negativas deveram-se essencialmente a:

- Não estão garantidas todas as medidas face ao Covid.

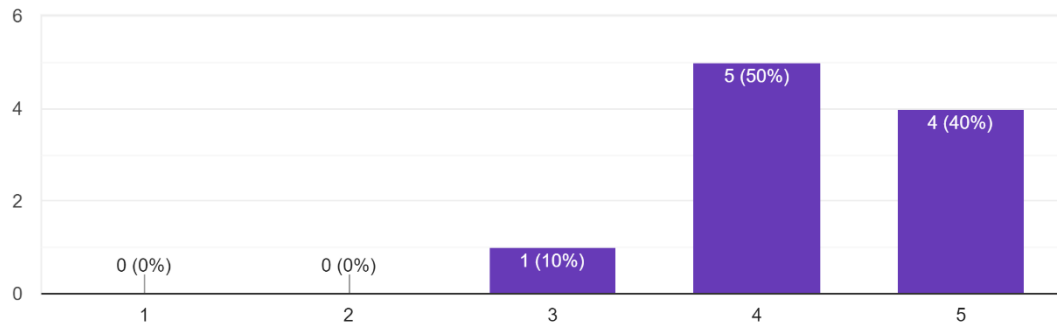
A segurança torna-se um ponto crítico de discussão, uma vez que cerca de 20% dos estudantes não se sente seguro, sendo estes números alarmantes.



Quanto às **Encarregadas**:

Grau de Satisfação quanto ao trabalho das Encarregadas

10 respostas

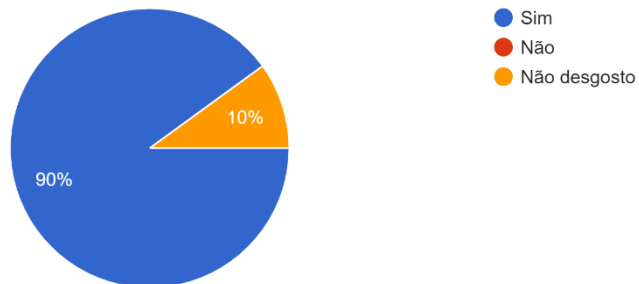


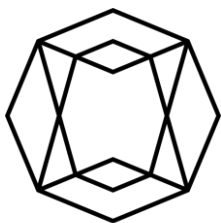
Pelo gráfico, conseguimos perceber que as encarregadas são muito valorizadas pelos residentes, sendo este um ponto bastante positivo.

Num **Modo Geral**:

Gostas de viver nas Residências da UA?

10 respostas

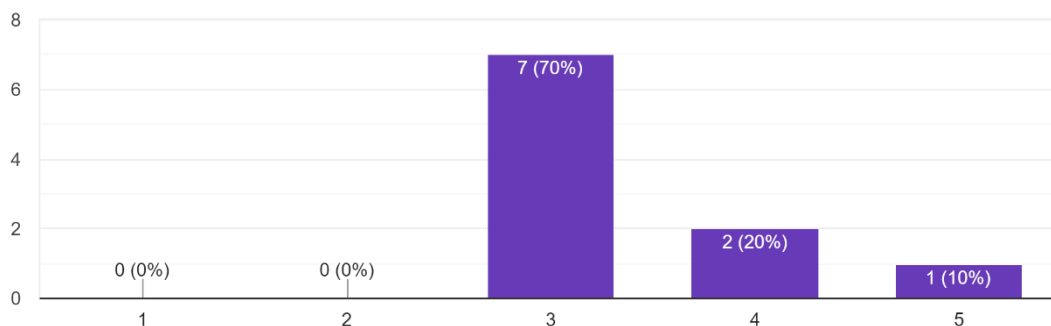




AAUAU

Qual a satisfação global relativamente ao trabalho dos SASUA?

10 respostas

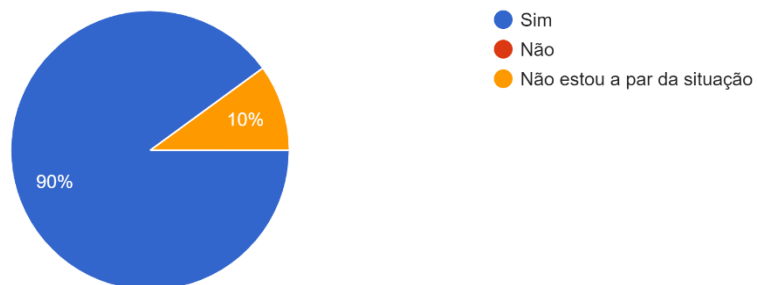


Os dados demonstram que os residentes apreciam bastante o trabalho dos SASUA, assim como as residências, sendo estas um bom local para viver.

Quanto à **Pandemia**:

Em altura de pandemia, as condições de limpeza e segurança têm se mantido?

10 respostas



Relativamente a medidas excecionais que **não foram implementadas** face à pandemia, a maioria dos residentes destacou as seguintes:

- Falta desinfetante em mais locais
- Aumento da internet pelas aulas online



Relativamente à questão **“Quais consideras serem os maiores e mais recorrentes problemas da residência?”** as respostas prenderam-se com as seguintes:

- Falta de sensibilidade dos estudantes para limpeza;
- Défice de renovação
- Humidade
- Falta de eletrodomésticos

Conclusões Residência de Santiago

Relativamente aos estudantes residentes em Santiago, contamos com 10 respostas de estudantes nacionais e/ou internacionais que falam português.

Relativamente às condições gerais, de destacar que há uma elevada percentagens dos estudantes que não consideram condições favoráveis nas casas de banho, isolamento e internet.

Um dos grandes pontos de desagrado visível nas respostas relaciona-se também com as cozinhas. Nenhum residente tem uma opinião positiva face às cozinhas, e apenas 50% utiliza as cozinhas das residências, o que mostra o elevado desagrado dos estudantes e o facto de estes não sentirem mínimas condições para a preparação das suas refeições. Os grandes fatores que levam ao desagrado com as condições da cozinha são fatores como o exaustor, fogão e o frigorífico, que têm uma percentagem de satisfação apenas de 10%, 10% e 20%, respetivamente.

Por outro lado, cerca de 70% dos inquiridos considera que a manutenção nas residências não é suficiente, aspeto que se relaciona com a segurança que sentem nas mesmas. Cerca de 20% afirma não se sentir seguro nas residências, sendo este dado alarmante.

Quanto aos dados gerais, no entanto, é de louvar que 90% dos estudantes gosta de viver na residência, sendo que apenas 30% dá nota positiva aos SASUA.

Por fim, relativamente às condições de limpeza e segurança em termos de pandemia, os estudantes consideram que faltam materiais de desinfeção.

Quando questionados acerca daqueles que são os maiores problemas das residências, as respostas mais enunciadas foram:

1. Falta de sensibilidade dos estudantes para limpeza;
2. Défice de renovação
3. Humidade
4. Falta de eletrodomésticos

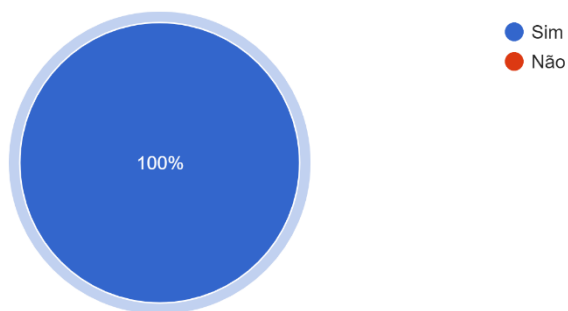


Residência Avenida Lourenço Peixinho

Relativamente à Residência Avenida Lourenço Peixinho, foi possível obter 3 respostas, sendo que todos os gráficos abaixo serão exemplo deste número. O número de respostas demonstra ainda que os dados não são representativos.

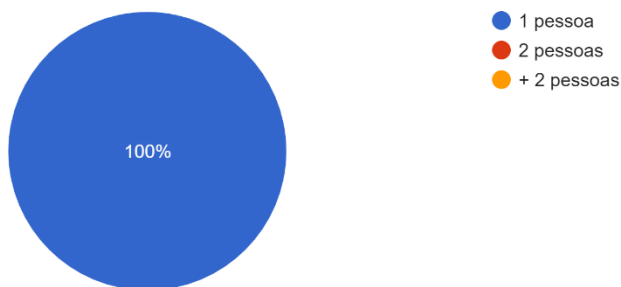
Quanto à questão **“Partilhas quarto”**, conseguimos comprovar que a totalidade dos estudantes partilha, sendo este facto alarmante devido ao contexto de pandemia.

Partilhas o quarto?
3 respostas



Dos estudantes que partilham quarto, apenas partilham com 1 pessoa, sendo este um tópico menos agravante, uma vez que é possível manter as condições de higiene e segurança.

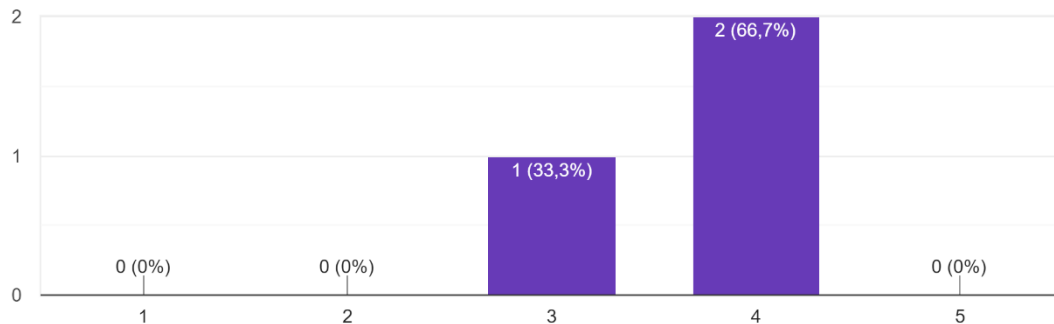
Se partilhas o quarto, com quantas pessoas?
3 respostas





Relativamente à **“Satisfação global com o alojamento”** é possível perceber que grande parte dos residentes dá nota positiva.

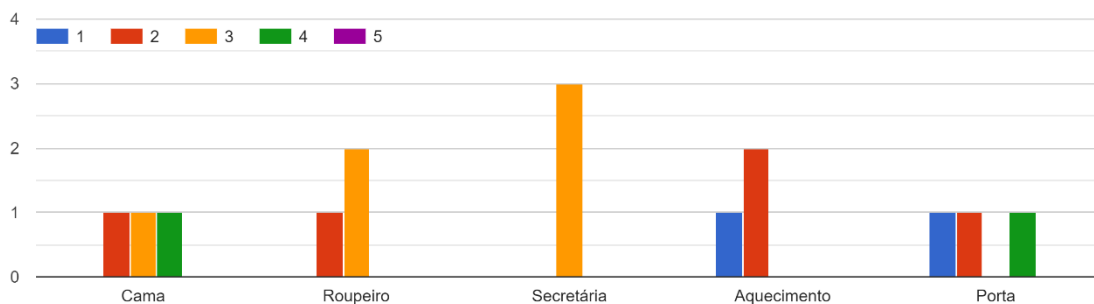
Satisfação global com o alojamento?
3 respostas



Relativamente à satisfação global do alojamento, os inquiridos puderam avaliar a sua satisfação num grau de 1 a 5, sendo que 1 representa grande desagrado e 5 elevada satisfação. Posto isto, 2 residentes (66,7%) afirmaram-se satisfeitos com o alojamento e apenas 1 (33,3%) demonstrou satisfação intermédia.

Quanto às **Comodidades do quarto:**

Grau de Satisfação relativamente ao conforto do quarto?

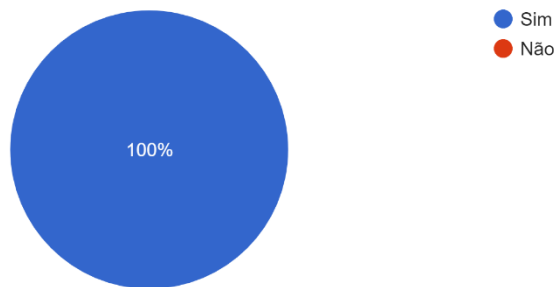


Os estudantes foram de seguida questionados relativamente ao conforto do quarto relativamente a diferentes aspetos que o constituem. O aquecimento e a porta foram os únicos elementos considerados muito insatisfatórios e nenhum componente avaliado com satisfação máxima. Apenas a cama e a porta foram alvo de opiniões satisfatórias.



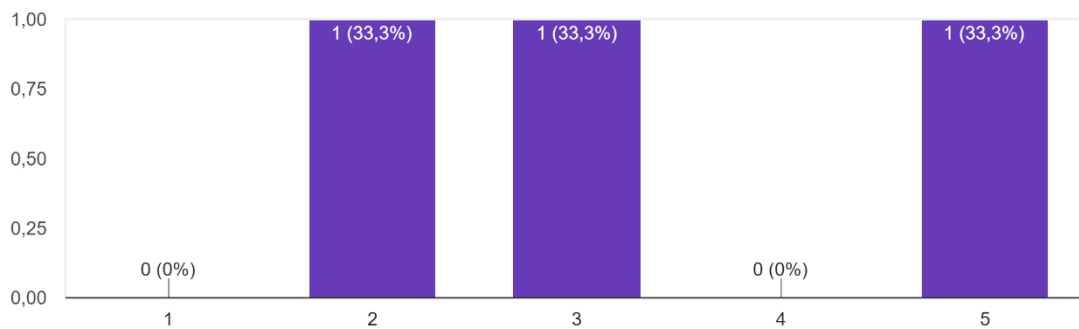
Relativamente à questão **“O mobiliário é adequado”** é possível comprovar que a grande maioria considera ser.

O mobiliário é adequado?
3 respostas

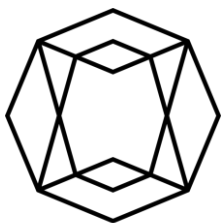


Questões gerais sobre a residência:

Grau de satisfação relativamente às condições do quarto quanto ao seu isolamento (portas, janelas, temperatura, humidade, etc.)?
3 respostas



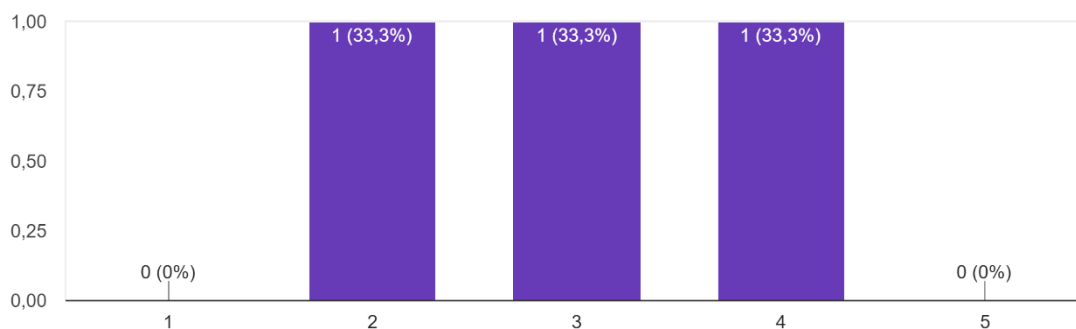
No que toca ao isolamento, um estudante demonstrou-se insatisfeito, outro tem uma opinião intermédia e o terceiro afirma que está extremamente satisfeito.



AAUAU

Grau de satisfação relativamente às Instalações elétricas

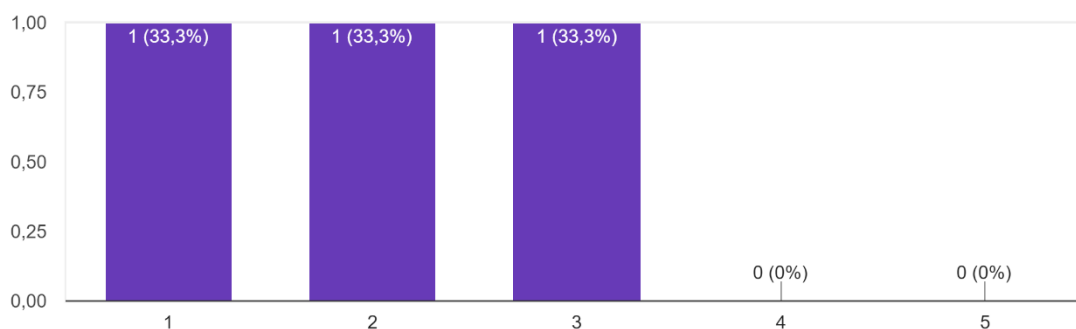
3 respostas



Já relativamente às instalações elétricas, os estudantes têm uma satisfação intermédia.

Grau de satisfação relativamente à Internet

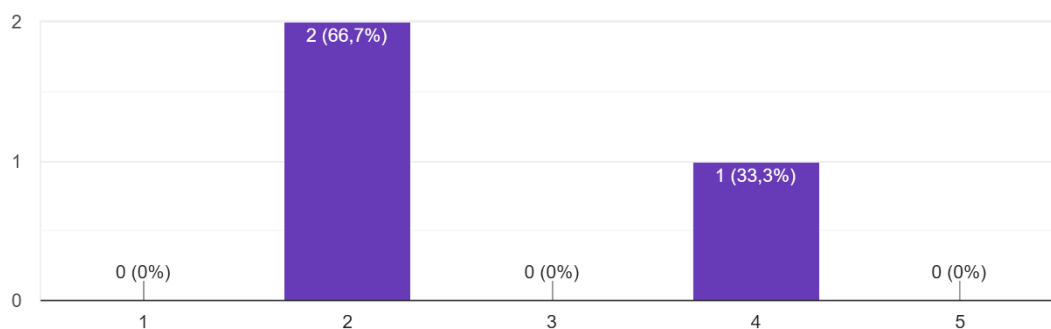
3 respostas



No que toca à internet, os estudantes não se mostram satisfeitos com o serviço.

Grau de satisfação relativamente às casas de banho?

3 respostas

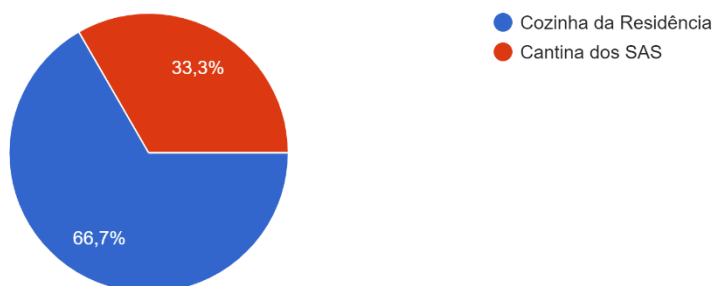


Relativamente às condições das casas de banho, 2 estudantes (66,7%) estão insatisfeitos e apenas 1 (33,3%) está satisfeito.



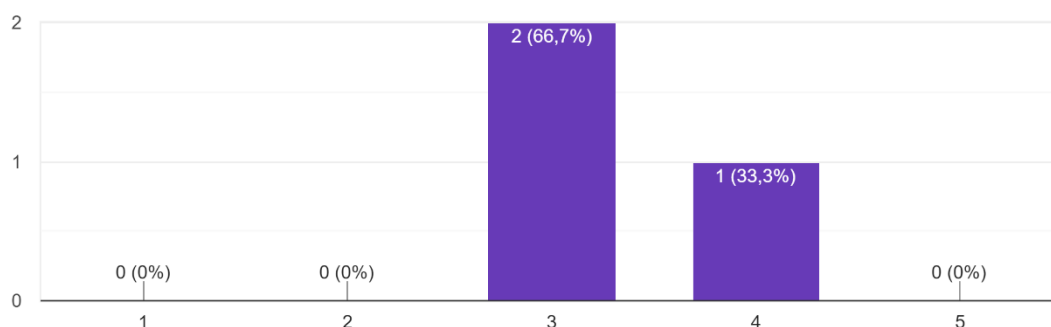
Relativamente às **Refeições**:

Onde costumam fazer as refeições?
3 respostas



No que diz respeito às refeições, 66,7% (2) dos alunos afirma fazê-las na cozinha da residência e apenas 33,3% (1) costuma utilizar as cantinas dos SAS.

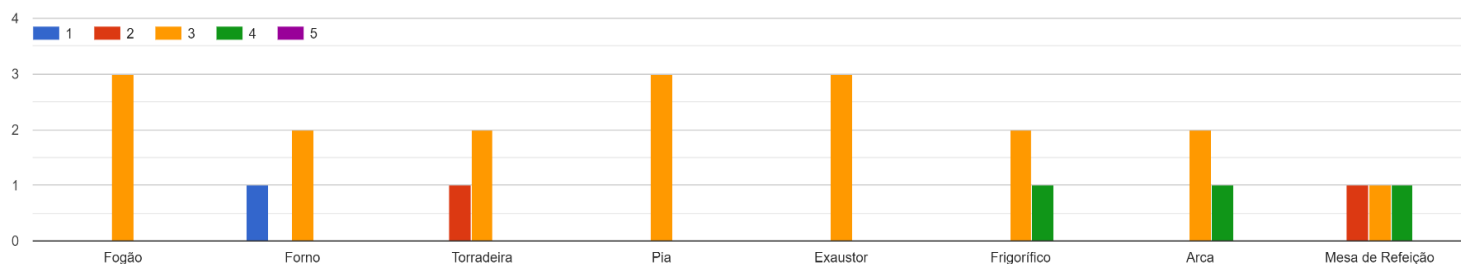
Grau de satisfação relativamente às cozinhas?
3 respostas



Quanto ao grau de satisfação relativamente às cozinhas, os estudantes mostraram-se moderadamente satisfeitos.

Quanto ao **equipamento das cozinhas**, obtiveram-se as seguintes respostas:

Grau de satisfação relativamente ao equipamento das cozinhas?



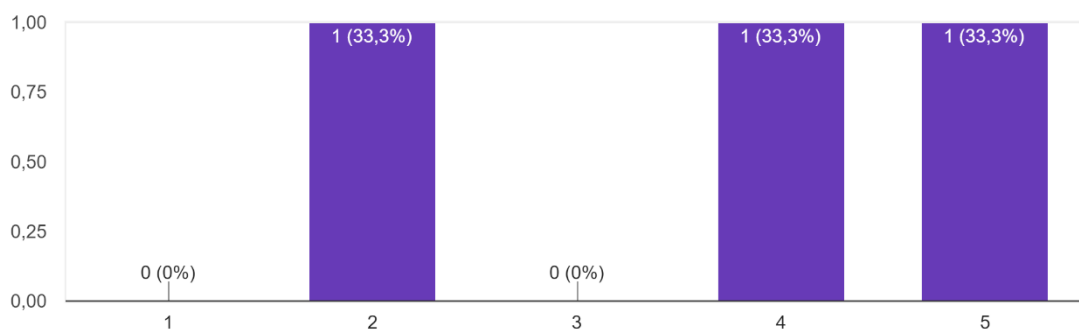


De forma geral, todos os elementos foram avaliados de forma intermédia. A torradeira, a mesa de refeição e o forno foram os únicos elementos alvo de insatisfação.

Quanto às **Condições de limpeza:**

Grau de satisfação relativamente às condições de Limpeza?

3 respostas

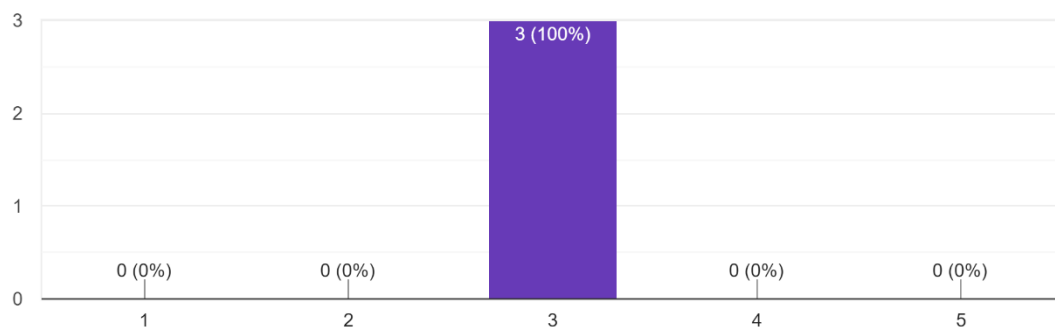


Quanto às condições de limpeza, a maioria dos estudantes (66,7%) está satisfeito, sendo que apenas 33,3% é da opinião contrária.

Relativamente à **Manutenção e Degradação:**

Grau de degradação das residências (1- muito degradado; 5- muito boas condições)

3 respostas

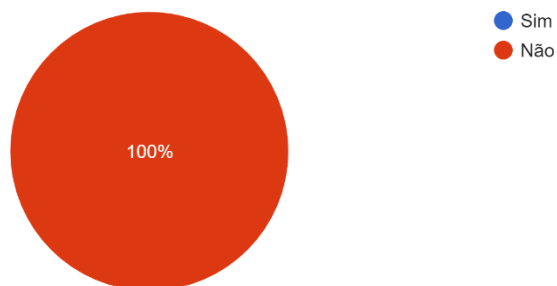


No que toca ao grau de degradação, todos os alunos demonstraram satisfação intermédia.



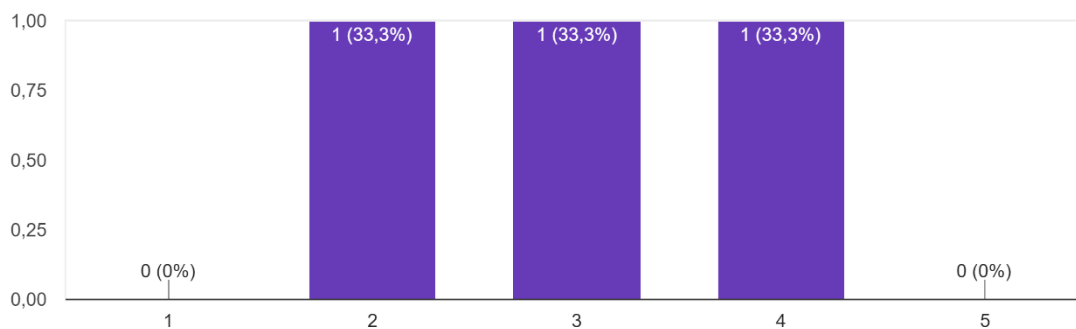
Consideras a manutenção nas residências suficiente?

3 respostas



Qual o grau de satisfação quanto ao tempo de resposta para a manutenção?

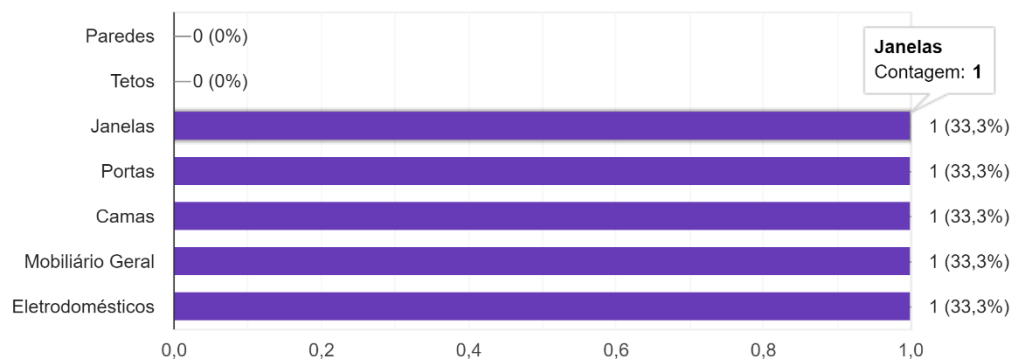
3 respostas



Relativamente à manutenção nas residências, todos os estudantes consideram que é insuficiente.

Dentro das condições gerais, o que consideras mais degradado? (escolhe no máximo 3)

3 respostas



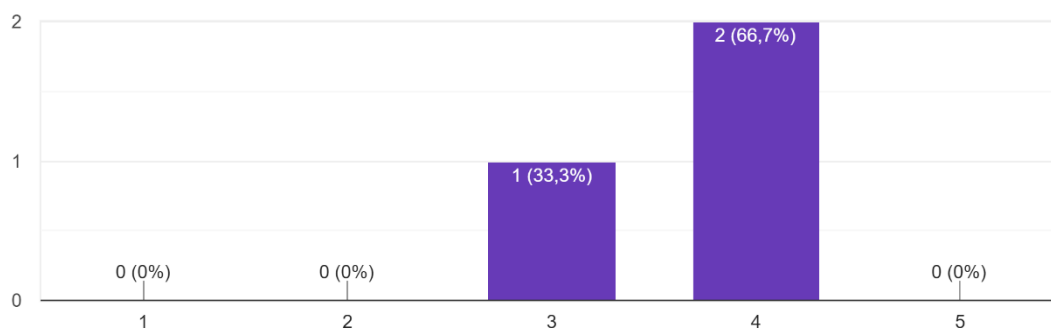
Dentro das condições gerais, à exceção das paredes e dos tetos, todos os elementos foram avaliados de igual forma (33,3%).



Quanto ao **Ambiente Vivido**:

Consideras a residência sossegada?

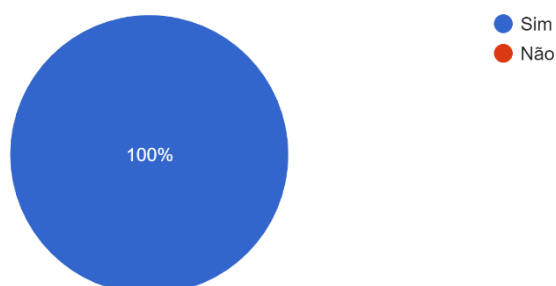
3 respostas



A maioria dos alunos (66,7%) encontra-se satisfeito com o grau de sossego das residências.

Consideras a relação entre os elementos da tua residência saudável?

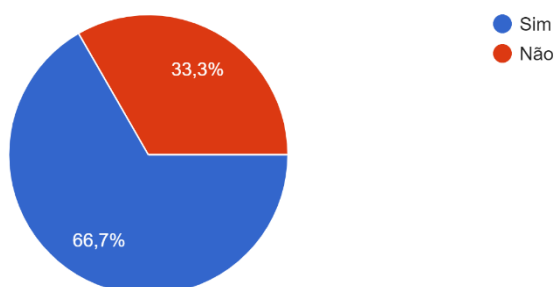
3 respostas

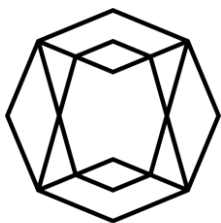


Todos os inquiridos consideram a relação entre os elementos da residência saudável.

Consideras que as residências proporcionam um bom sítio para estudar?

3 respostas





AAUAU

Se respondeste "Sim" na questão anterior, qual o sítio em que preferes estudar?

1 resposta

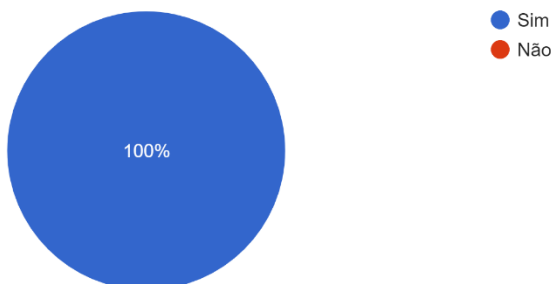


A maioria dos estudantes (66,7%) julga que as residências proporcionam um bom ambiente para estudar, sendo o quarto o sítio onde o preferem fazer.

Relativamente à **Segurança**:

Sentes-te seguro nas residências da UA?

3 respostas

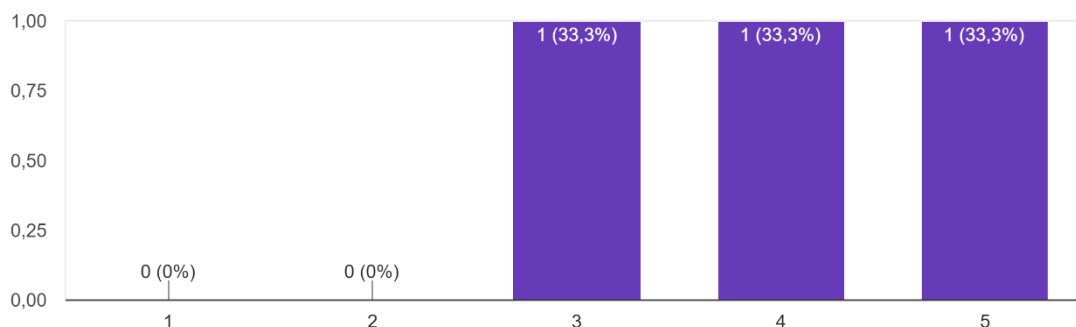


Todos os inquiridos se sentem seguro nas residências.

Quanto às **Encarregadas**:

Grau de Satisfação quanto ao trabalho das Encarregadas

3 respostas

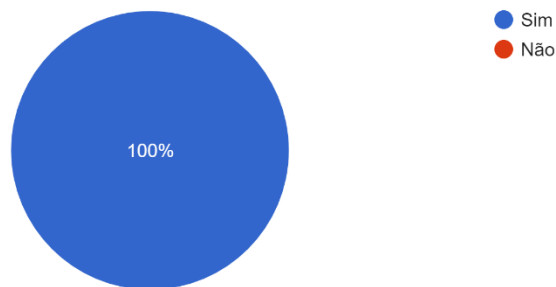


De forma geral, os alunos demonstram-se satisfeitos com o trabalho desempenhado pelas Encarregadas.



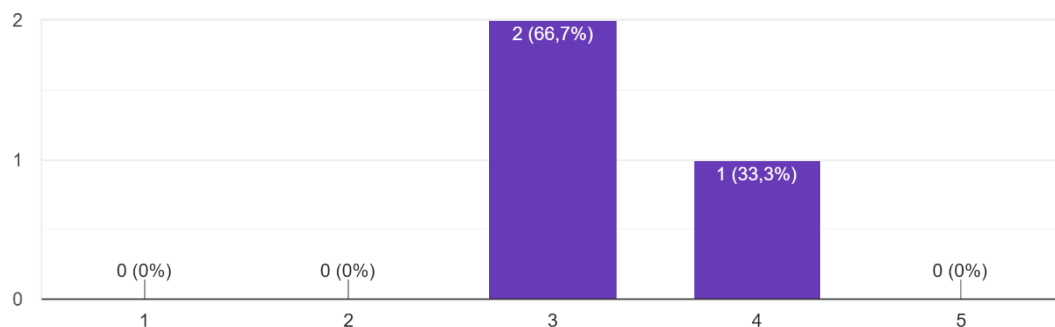
Num **Modo Geral**:

Gostas de viver nas Residências da UA?
3 respostas



Todos os participantes afirmam que gostam de viver nas residências da UA.

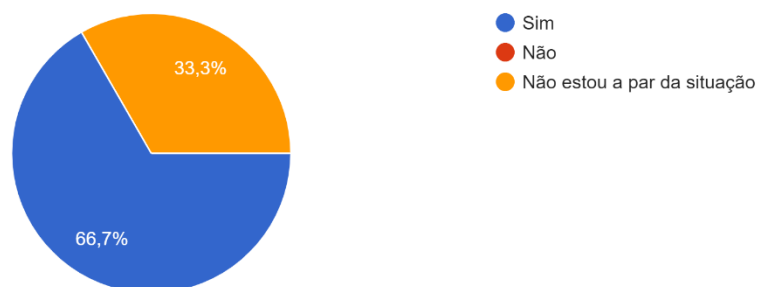
Qual a satisfação global relativamente ao trabalho dos SASUA?
3 respostas



Quanto ao trabalho desempenhado pelos SASUA, a maioria (66,7%) demonstra satisfação intermédia, sendo que nenhum estudante está insatisfeito.

Quanto à **Pandemia**:

Em altura de pandemia, as condições de limpeza e segurança têm se mantido?
3 respostas



Relativamente à limpeza e segurança em altura de pandemia, 66,7% (2) considerou que as condições se mantiveram.



Relativamente à questão **“Quais consideras serem os maiores e mais recorrentes problemas da residência?”** as respostas prenderam-se com as seguintes:

- “Um quarto próprio caso haja a necessidade de algum dos residentes fazer isolamento”

Conclusões Residência Avenida Lourenço Peixinho

Dos 3 indivíduos que responderam a este inquérito, todos são alunos nacionais.

Todos os 3 residentes que responderam ao questionário partilham o quarto com uma pessoa.

No que toca à internet, nenhum está satisfeito.

Relativamente à manutenção nas residências, todos os estudantes consideram que é insuficiente.

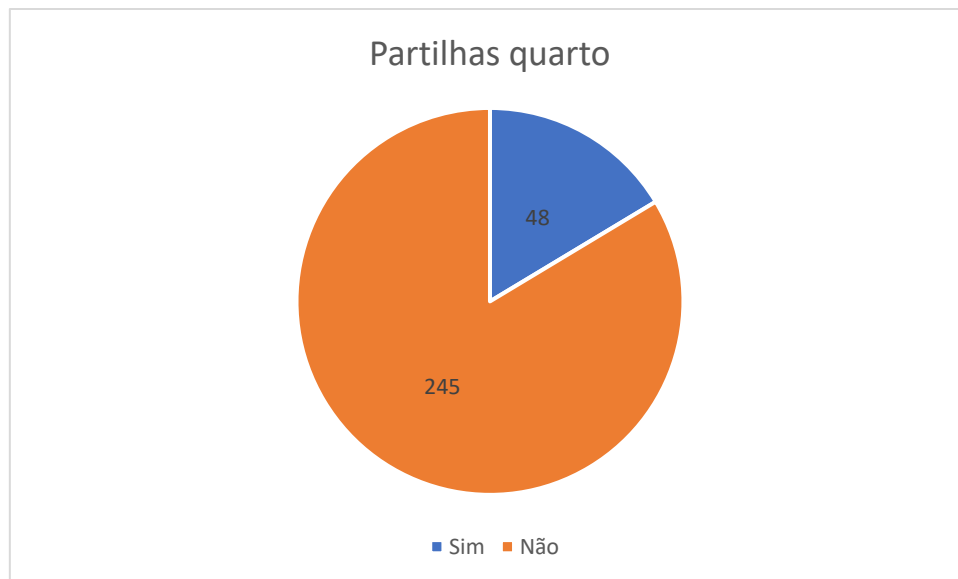
Face a pandemia surge a sugestão de ter um quarto livre, caso haja a necessidade de algum residente ter de fazer isolamento.



Conclusões Gerais

Dentro de todos os residentes que responderam ao inquérito proposto pela Direção da AAUAU, conseguimos concluir o seguinte face às seguintes questões:

Partilhas quarto?



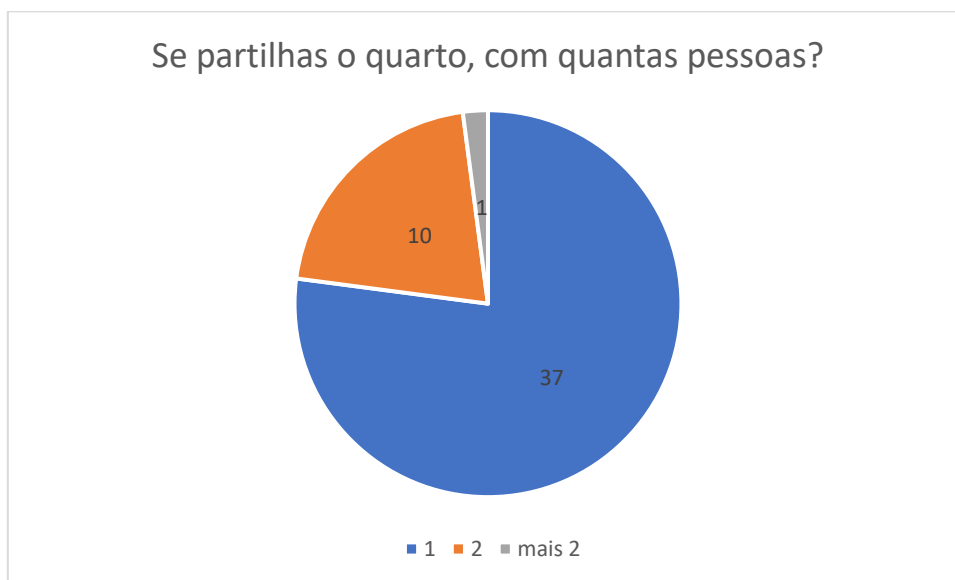
Sim – 48 (16%)

Não – 245 (84%)

Embora a maioria dos residentes não partilhe quarto, numa situação pandémica como a que vivemos a existência de 16% dos residentes a partilhar quarto pode ser motivo de alarme.



Se partilhas o quarto, com quantas pessoas?



1 => 37 (12,6%)

2 => 10 (3,4%)

+ 2 => 1 (0,3%)

Dentro dos estudantes que partilham quarto, a esmagadora maioria partilha apenas com uma pessoa, o que atenua o efeito dessa mesma partilha, uma vez que acreditamos ser possível manter as condições de higiene e segurança. Por outro lado, haver 11 estudantes a partilharem quarto com 2 ou mais pessoas é preocupante.

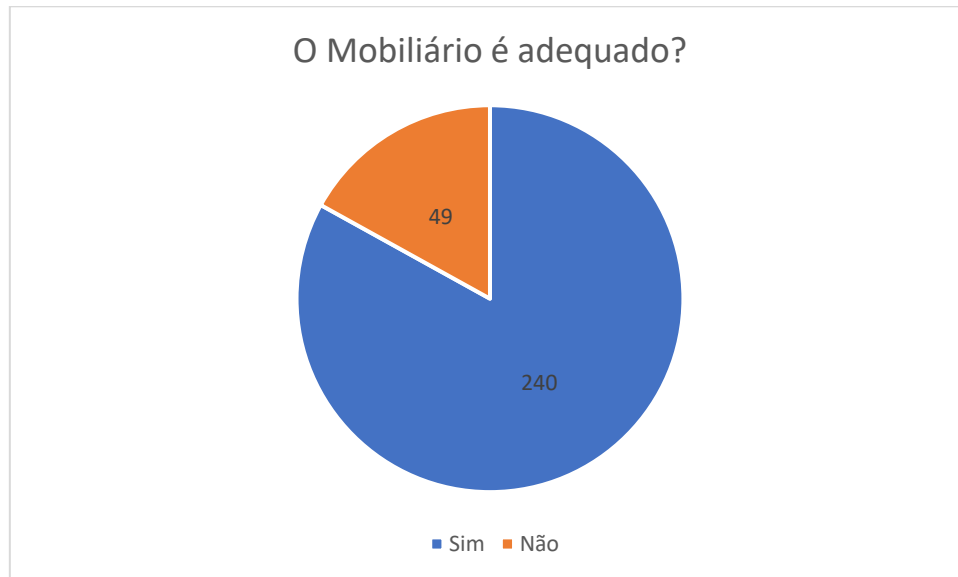
Satisfação global relativamente ao alojamento?

No que concerne ao alojamento, obtiveram-se apenas 140 (47,7%) notas positivas. Saber que a maioria dos residentes não tem uma opinião positiva face ao alojamento é algo a olhar atentamente.

Os maiores problemas assentam essencialmente no aquecimento e na secretária



O Mobiliário é adequado?



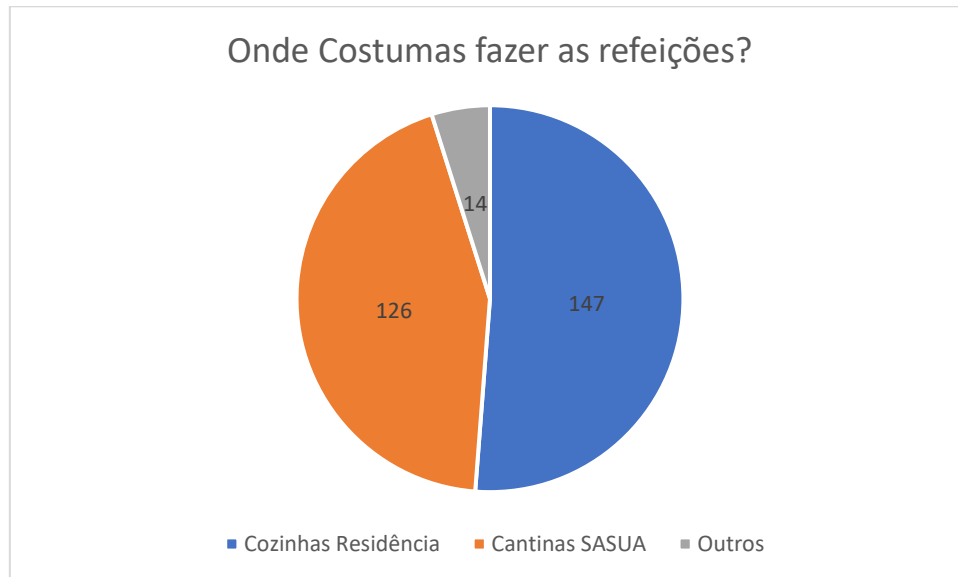
Sim – 240 (81,9%)

Não – 49 (16,7%)

Saber que 81,9% considera o mobiliário adequado é algo a louvar, contudo, nas condições gerais tem de se olhar atentamente para o isolamento, internet e casas de banho, uma vez que foram alvo de várias críticas negativas por parte dos residentes.



Onde costumam fazer as refeições?



Cozinha Residência – 147 (50,2%)

Cantinas SASUA – 126 (43%)

Outros – 14 (4,77%)

A maioria dos estudantes utiliza as cozinhas das residências para preparar as suas refeições, contudo, há ainda uma grande percentagem de estudantes a recorrerem às cantinas dos SASUA.

Grau de Satisfação quanto às cozinhas?

Respostas positivas – 85 (29%)

Saber que há apenas 29% de respostas positivas face às cozinhas das residências é algo a ter em consideração. Os alvos de maior crítica são o exaustor, torradeira, e em grande parte dos estudantes, as arcas e frigoríficos.

Por outro lado, ver tantas notas negativas põem em causa os locais onde os estudantes costumam realizar as suas refeições. Os 47,7% de estudantes que realizam as refeições nas cantinas, muitas vezes podem fazê-lo porque não sentem mínimas condições nas cozinhas para preparar refeições. Da mesma forma, dos 50% que realiza nas cozinhas, muitos podem sentir-se obrigados a tal por estarem em residências mais deslocadas da UA.

As cozinhas devem, sem dúvida, ser alvo de intervenção por parte dos SASUA.



Limpeza

Apenas 31 dos residentes (10,6%) deram notas negativas, o que reflete a boa qualidade de limpeza nas residências.

Manutenção

No tópico relativo à manutenção, é de destacar que apenas 111 residentes (37,9%) consideram que há boas condições nas residências, e apenas 68 (23,2%) dão nota positiva ao tempo de resposta face aos problemas existentes. Temos aqui a evidência de que os SASUA necessitam de investir fortemente em técnicos de manutenção e nas condições gerais das residências.

Dentro das condições mais degradadas destacam-se os eletrodomésticos, janelas e mobiliário dos quartos.

Ambiente vivido nas residências

No que concerne ao ambiente vivido nas residências, é de destacar pela positiva, uma vez que apenas 34 estudantes (11,6%) deram nota negativa ao mesmo.

Estudo nas residências

Embora a maioria classifique as residências como um bom local de estudo, os locais de maior preferência são:



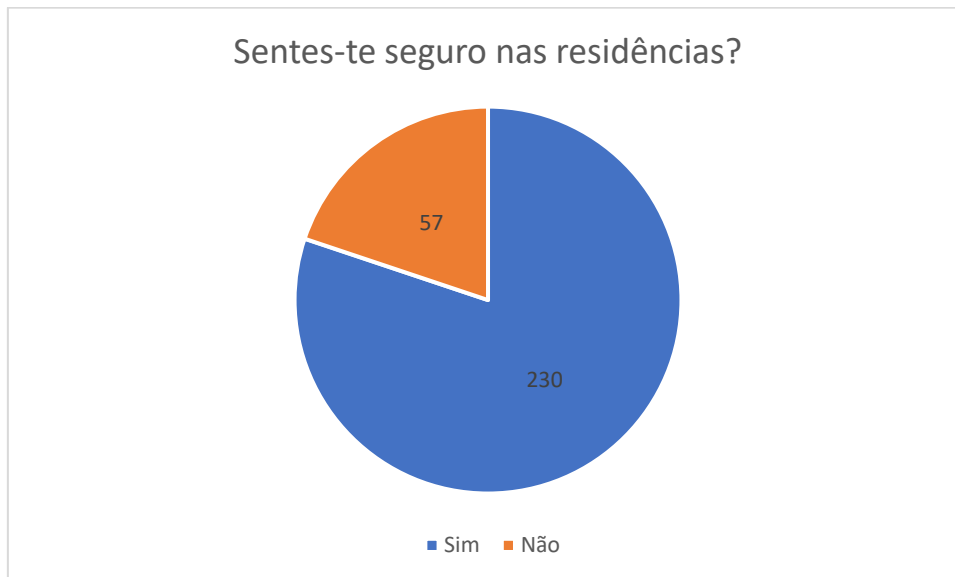


Quarto – 223 (76,1%)

Sala de estudo – 39 (13,3%)

Estes dados permitem aferir que a maior parte dos residentes estuda no quarto. Esta opção pode dever-se a duas razões – o ambiente propício que o quarto fornece ou a inexistência de sala de estudo na residência.

Segurança nas residências



Sim – 230 (78,5%)

Não - 57 (19,5%)

Embora a maioria dos residentes se sinta seguro, existem ainda 19,5% que não. A insegurança sentida por 1/5 dos inquiridos é uma informação preocupante.

Ao nível da Segurança é de destacar também o facto de que, no complexo residencial do crasto, algumas residentes se sentem inseguras, essencialmente devido a assédio que sofrem por parte dos vigilantes. Este é, sem dúvida, um ponto muito forte e que merece especial atenção por parte dos SASUA e UA.



No panorama geral:

Gostas de viver nas residências?



Sim - 241 (82,2%)

Não - 25 (8,5%)

Aqui está uma demonstração de que, embora as residências apresentem vários problemas, seja ao nível das cozinhas, das condições gerais e de segurança, os residentes continuam a gostar de viver nas residências da UA.

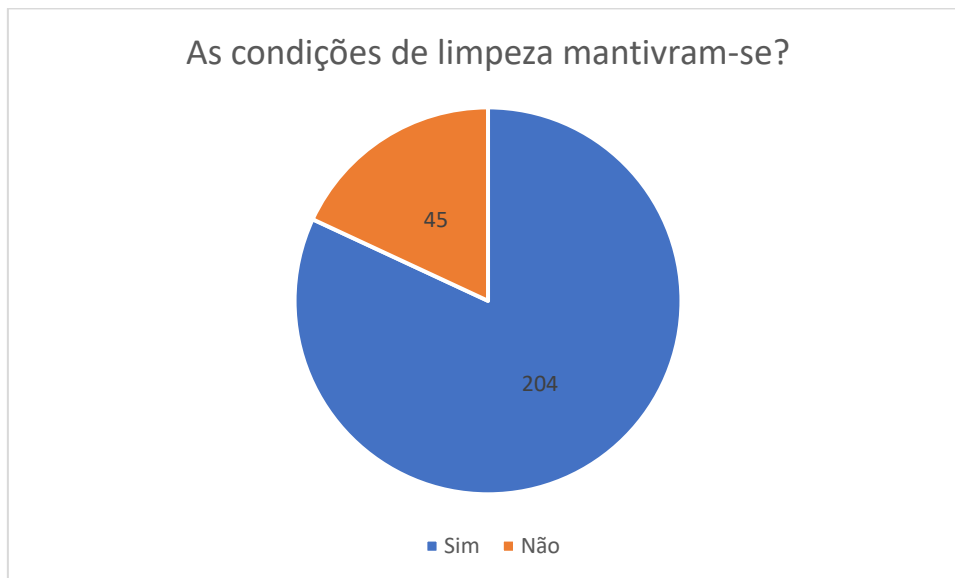
Grau de Satisfação relativamente aos SASUA?

Existiram apenas 48 respostas negativas (16,4%)

Não só nas residências, mas num modo geral, os estudantes consideram a política geral dos SASUA positiva, uma vez que apenas 16,4% dão nota negativa à mesma.



Quanto à questão sobre as **“Condições de limpeza mantiveram-se durante a pandemia?”**



Sim – 204 (69,6%)

Não - 45 (15,4%)

Grande parte dos estudantes ,69,6%, confirmaram que a limpeza se manteve mesmo em tempo de pandemia, contudo há vários estudantes a solicitarem mais material de limpeza e desinfeção, visto que o dado até ao momento não permite garantir as condições de higiene e segurança.